



BARATA ELETRICA, numero 19  
Sao Paulo, 5 de Setembro de 1998

[ INLINE ]

---

Montes de problemas. Sinto muito aqueles que estavam segurando o fôlego, esperando pela próxima edição. Porque continuo? Ah, sei lá. Cachorro que não larga o osso. Talvez isso. Gostaram do visual? Tô dando uns passinhos de bebê com código HTML. Bem devagar, porque senão o texto fica diminuído de importância. O principal é que transmita alguma mensagem. Truques, receitas de bolo, tudo isso fica cedo ou tarde obsoleto. Eu acredito em deixar algum texto para durar.. mas resolvi deixar um texto que encontrei na Internet, sobre como fuçar com Win 95. Tá lá no material sobre a Microsoft. Que não quer dizer nada, eu ter reunido esse material todo. Tem tanta gente fazendo página anti-microsoft. Tanta piada sobre a a empresa. Porque não reunir tudo num arquivo? Fico meio paranoico. Mas.. vamos ver.

O texto sobre Linux, nem vou explicar porque isso está aí. O texto de 3T, é mais sobre molecagens. Não recomendo. Sou contra jogar álcool em alguém e botar fogo depois. Mas que é legal contar essas histórias, essas lendas, isso é. Mas contar, não praticar. Tem um pouco de história minha e de outras pessoas.

A parte de News acho que ficou legal. O texto sobre os encontros de hackers aqui em Sampa, esse ficou bonzinho, não ficou bom. A questão é que tem tanto jornalista me mandando carta sobre o "perfil do hacker brasileiro". E eles querem que eu responda isso de graça, sendo que estão sendo pagos para fazer suas matérias que depois talvez sejam sensacionalistas. Foi praticamente o Markoff que botou o Mitnick na cadeia. Então é que nem naquela música que a Eliz Regina cantava, "Cartomante". Afinal de contas, mexeram com a conta do nosso presidente em exercício, o FHC. Se for que nem naquela ocasião do grampo no telefone dele, vai rolar uma legislaçãozinha ferradinha a qualquer momento. E vão providenciar já já alguém para servir de Cristo.

Por outro lado, não é por isso que vai se calar a voz do povo, né? No texto opinião, eu coloco como é que se manipula a opinião da massa. É minha opinião, só. Um monte de coisas no Barata Elétrica eu só coloco porque sei que sou lido. Por gente que curte o que escrevo. As vezes acho que estou me distanciando do tema principal, que é hacking. Mas aí me vem a lembrança que a popularização da Internet transformou a todos em hackers, de uma maneira ou de outra. E ser hacker é ter acesso a informação. Coisa que você pode ter acesso até através da televisão, mas ter o acesso é metade do caminho. Que que você faz com a informação? É preciso não deixar que ela te aliene. É preciso pensar a informação. E saber que a verdade pode ser manipulada. "Não me deem os fatos, me deem as versões". Como essa frase continua atual.

## ÍNDICE:

- \* Introdução
- \* Índice
- \* Créditos e sites onde está o BE
- \* Mercadores de Opinião e a sua Privacidade (obs: incluído 9/9/98)
- \* Encontros de Fuçadores em São Paulo
- \* Entrevista com uma Hacker (mulher)
- \* Linuxday - onde os fuçadores se encontram
- \* Micro\$oft Files - material encontrado relativo a Microsoft, na Internet
- \* 3T - Trotes, Truques e Trapanças
- \* News - Cartas - Dicas - Links
- \* Bibliografia - (assim como o BE em txt acho q vai demorar alguns dias.. )

Email do autor

## Créditos:

Este Fanzine foi escrito por Derneval R. R. da Cunha (barataeletrica@thepentagon.com <http://barata-eletrica.home.ml.org> , <http://pagina.de/barataeletrica>). Com as devidas excecoes, toda a redacao e' minha. Esta' liberada a copia (obvio) em formato eletrônico, mas se trechos forem usados em outras publicacoes, por favor incluam de onde tiraram e quem escreveu. E me avisem, porque não dou permissão para uso de meus textos em revistas que cobram dinheiro ou sobrevivam com propaganda.

DISTRIBUICAO LIBERADA PARA TODOS, desde que mantido o copyright e a gratuidade. O E- zine e' grátis e não pode ser vendido (senão vou querer minha parte).

Não sou a favor de qualquer coisa que implique em quebrar a lei. O material presente no fanzine está com o fim de informar. Cada pessoa é responsável pelo seus atos.

Para contatos (mas não para receber o e-zine) escrevam para:

(Qualquer dúvida, procurem um mirror das minhas páginas que tá lá meu email atual)

Correio comum:

Caixa Postal 4502 CEP 01061-970 São Paulo - SP BRAZIL

---

Números anteriores:

[ftp://ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata\\_Eletrica](ftp://ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica)  
[gopher://gopher.eff.org/11/Publications/CuD/Barata\\_Eletrica](gopher://gopher.eff.org/11/Publications/CuD/Barata_Eletrica)  
[http://www.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata\\_Eletrica](http://www.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica)

<ftp://etext.archive.umich.edu/pub/Zines/BerataElectrica>  
<gopher://gopher.etext.org/00/Zines/BerataElectrica> (contem ate' o numero 8 e e' assim mesmo que se escreve, erro deles)

ATENCAO - ATENCAO - ATENCAO

(Devido talvez ao uso de uma sacanagem da Geocities, talvez expirou o

tempo, sei lá, a home page do fanzine será estocada aleatoriamente por aí, os sites abaixo não mudam) Web Page do Fanzine Barata Elétrica:

- \* <http://barata-eletrica.home.ml.org>
- \* <http://barataeletrica.home.ml.org>
- \* [www.thepentagon.com/barataeletrica](http://www.thepentagon.com/barataeletrica)
- \* <http://pagina.de/barataeletrica>

Contem arquivos interessantes.

ATENCAO - ATENCAO - ATENCAO

ENDEREÇOS NO BRASIL (procurem uma lista mais atualizada dos mirrors brasileiros também no arquivoNEWS - DICAS - HUMOR - ETC):

<http://www.inf.ufsc.br/barata/> (site principal)  
<http://www.di.ufpe.br/~wjqs>  
<http://www.telecom.uff.br/~buick/fim.html>  
<http://tubarao.lsee.fee.unicamp.br/personal/barata.html>  
[ftp://ftp.ufba.br/pub/barata\\_eletrica](ftp://ftp.ufba.br/pub/barata_eletrica)

[www.telecom.uff.br/~buick/fim.html](http://www.telecom.uff.br/~buick/fim.html) - BE0 a BE16  
[www.microlink.com.br/~buick/fim.html](http://www.microlink.com.br/~buick/fim.html) - BE0 a BE15  
[www.ism.com.br/~buick/fim.html](http://www.ism.com.br/~buick/fim.html) - BE0 a BE15  
[www.eng.uerj.br/~buick/fim.html](http://www.eng.uerj.br/~buick/fim.html) - BE0 a BE15

[FTP://ftp.unicamp.br/pub/ezines/be](ftp://ftp.unicamp.br/pub/ezines/be)

(Mais novo site, hip, hip, hurra!)

Sites de espelho no Brasil

Desisti. O pessoal me fala, depois eu escrevo, eles não respondem, não atualizam. Não vou mais divulgar.

---

ASSINATURA DO BARATA ELETRICA VIA CORREIO ELETRONICO

Para receber o fanzine via email, mesmo quando podendo pegar ele na rede. Estou montando um esquema no qual a pessoa envia email para: [rato.cpd@digicron.com](mailto:rato.cpd@digicron.com) com os seguintes dizeres, no corpo da carta:

assinatura BE seu-email@fulano.xxxx.xx

entendendo claro que seu email e' seu e-mail, não a string seu-email. Isso porque não vou ler a correspondência. Qualquer coisa além disso será ignorada. Como mesmo assim vou precisar de gente para me ajudar a distribuir, as pessoas que tiverem boa vontade também podem participar, enviando email para o mesmo endereço eletrônico com o subject: ajuda BE seu-email@fulano.xxx.xx Provavelmente não haverá resposta, já que e' um acochamboamento que to planejando. A cada novo número, vou sortear os voluntários que irão receber primeiro e depois vão distribuir para os preguiçosos ou distraídos ou superocupados que querem receber o lance sem fazer ftp ou usar WWW. Mas aviso: será feita a distribuição em formato uuencodeado. Aprendam a usar o uuencode. E não ha' garantia que a coisa vai funcionar. A assinatura começa a partir do número seguinte.

OBSERVACAO: Tem muita gente que esta' enviando carta so' com

assinatura no conteúdo e mais nada. As pessoas que não seguirem as instruções acima a risca perigam não receber. Agradeço ao enorme numero de voluntários p. distribuição.

aviso automático quando novo número do Barata Elétrica chegar..

Procurar no <http://www.inf.ufsc.br/barata> ou no <http://barata-eletrica.home.ml.org> pelo arquivo ultimo.html

---

#### CREDITOS II :

Sem palavras para agradecer ao pessoal que se ofereceu para ajudar na distribuição do E- zine, como os voluntários acima citados, e outros, como o sluz@ufba.br (Sérgio do ftp.ufba.br), o delucca do [www.inf.ufsc.br](http://www.inf.ufsc.br), o Queiroz da Unicamp (a USP não gosta de mim, mas a Unicamp gosta...:-), o Wagner, o Manoel, o Buick. É gente que confia em mim, espero nunca atrapalhar a vida deles com isso. Igualmente para todos os que me fazem o favor de ajudar a divulgar o Barata em todas as BBSes pelo Brasil afora. AGRADECO TAMBEM AOS QUE QUEREM ME AJUDAR, "HOSPEDANDO" O EZINE EM SUAS PAGINAS OU FTP-SITES.

#### OBSERVACAO:

Alguns mails colocados eu coloquei sem o username (praticamente a maioria) por levar em conta que nem todo mundo quer passar por colaborador do BE. Aqueles que quiserem assumir a carta, mandem um mail para mim e numa próxima edição eu coloco.

---

#### Os Mercadores de Opinião e a sua Privacidade

Derneval R.R. Cunha

"As mensagens em nossos meios de comunicação vem empacotadas como Cavalos de Tróia. Entram em nossas casas em uma forma, mas funcionam de forma diferente uma vez dentro. Não é tanto uma conspiração contra o público espectador como é um método para conseguir que os campeões de audiência inadvertidamente promovam agendas contraculturais que apenas podem fortalecer os indivíduos que estão expostos a elas. As pessoas que rodam redes de televisão ou revistas populares, por exemplo, são compreensivelmente indispostas a rodar histórias que criticam os princípios operantes da sociedade que seus patrocinadores estão tentando manter. Os jovens e espertos estrategistas da mídia com novas e usualmente ameaçadoras idéias, precisam inventar novas formas que são capazes de hospedar estes novos conceitos até que eles tenham sido entregues ao público americano de forma bem sucedida como parte da dieta de mensagens dos meios de comunicação de massa." (RUSHKOFF, Douglas - MEDIA VIRUS! Hidden Agendas in Popular Culture)

[ INLINE ]

Original no <http://www.epic.org/privacy/faa/bodysearch.gif>

É difícil lembrar a primeira vez que te pedem sua opinião para alguma coisa. No mais provável, talvez pinte a lembrança daquela vez, quando criança, que perguntaram:

- Qual animal você gostaria de ser? (Eu gostaria de ser vocalista de uma banda de Heavy Metal)

- Que que você vai ser quando crescer? (Eu vou ser velho, oras)

São perguntas simples, mas que podem dizer muito sobre a personalidade da pessoa. Uma criança que responde que queria ser macaco, pode simplesmente achar um macaco bonitinho ou adorar fazer "macacadas". Aí os pais já ficam de alerta, porque tem um "bagunceiro" na família.

Hoje em dia, porém, quem realmente tem opinião sobre alguma coisa? Já parou pra pensar? Você aponta para um apresentador de televisão: este cara parece ser um sujeito de opinião. Sem dúvida. Faz aquele programa de entrevistas e sempre parece que está por cima. As perguntas e as respostas que ele faz parecem mexer direto na ferida do sujeito que está sendo entrevistado. É, um cara desses parece ter opinião.

Mas será que aquelas perguntas não foram ensaiadas?

Se eu te contar que existe uma equipe por trás daquele sujeito. Uma equipe que é chamada de "produção"? Provavelmente estou perdendo meu tempo escrevendo que essa equipe é encarregada de entrevistar o entrevistado antes que ele se sente ali pra conversar. E não é só isso: a equipe pode até discutir com o cara se tem alguma matéria sobre a qual não se deve tocar ou assunto que interessa que seja tocado. Pensa bem: alguma vez você conseguiu ter uma conversa interessante todo santo dia, durante todos os dias, e com mais de uma pessoa? Não. Isso é muito difícil. A produção de um programa se encarrega que o apresentador apareça sempre com um ás escondido na manga. Pra impressionar a audiência. Que é o que chama os anunciantes. São eles que pagam o salário tanto da produção como do apresentador.

Então, o maior problema não é ter opinião. O problema é convencer o público a ligar a televisão dia tal, hora tal e ficar sintonizada no programa tal. O que vai passar nesse dia e nessa hora, não interessa a mínima para o dono daquele canal de TV. Sendo sucesso, pode ser qualquer coisa. Como é que se sabe que é um sucesso? Pelos jornais e por pesquisas. Tem também o público que escreve para o programa. Havendo público suficiente, é como água morro abaixo.

Resumindo: Não é alguém na TV que tem opinião. Claro que o sujeito para estar lá tem que ter alguma inteligência. Mas o mais importante é chamar a atenção. Por isso que a Carla Perez está chegando lá, enquanto um monte de recém-saídos das faculdades de comunicação estão lendo os classificados.

Bom, o que que acontece então com a imagem que a gente tem do apresentador? Fica meio diluída, né? Mas, talk-show, como a palavra indica, é espetáculo, vamos voltar ao cotidiano. Numa turma de amigos, cada um tem sua opinião sobre cada coisa, mas na maioria das vezes, o que acaba acontecendo é uma opinião grupal, depois de um tempo. Isso porque ninguém vai ficar criando caso se o grupo não concorda. Quem não concorda se cala ou tenta convencer até que o grupo resolva mudar de assunto. Em vários casos, a opinião geral prevalece, mesmo que seja copiada daquilo que aparece no rádio, na TV e nos jornais. (Já pararam para pensar nisso? Eu posso estar errado). Eu por exemplo, posso me gabar de ter acreditado no Zagalo quando todos os jornais falavam que daquele jeito a seleção não ia chegar as quartas de final (o pessoal até me gozou, no jogo da Noruega).

Nos jornais poderia ser diferente. Mas hoje em dia, os jornais praticamente copiam e exploram o mesmo material que passa na

TV. Se aparecer no Telejornal que a viadagem tá na moda, vai aparecer matéria na imprensa escrita repensando o ser ou não ser viado. As revistas, porém, estão um pouco mais imunes em relação a essa flutuação de opiniões. Por um motivo mais simples, cada novo número leva 48 dias para ser feito. No entanto, ainda assim sofrem uma certa influência dos jornais e da TV, porque também tem anunciantes. Eu já coloquei numa matéria anterior sobre "Hackers e a Mídia" como isso acontece, mas nem detalhei muito. Pra não repetir, vou lembrar apenas que numa matéria que detonava o hacker como um mal elemento, havia um anúncio de firewall.

Quem estava copiando de quem, na Copa? O público estava lendo nos jornais e não acreditava na seleção ou o público via a seleção jogar e acreditava no que os jornais diziam? Mudando completamente de assunto (porque se se começa a falar de futebol, não se acaba mais): será que a inflação vai voltar? Será que mais bancos vão falir? Será que o filho da Xuxa vai ser menino ou menina? Tudo isso são opiniões. Você tira conclusões, baseado em alguns dados que você conhece e aí emite a conclusão para um público, que pode ou não querer ouvir e tirar um sarro da sua cara ou elogiar.

O que trás uma outra questão:

Será que o público queria ouvir que o Zagalo era um gênio porque estava escondendo o jogo? Não. O público que estava pichando o técnico tava afim de vitória. Estava querendo ver a seleção ganhar batalhas enquanto o técnico queria vencer a guerra. Mas quem é que tem a coragem de defender o lado errado? Pensa bem: se todo mundo está falando que fulano está errado, você tem coragem de ir contar a corrente? Muito provavelmente, não. A maior parte, guarda a opinião negativa pra si mesmo e acaba se convencendo daquilo que todo mundo está falando. Quase todo mundo faz isso. Menos este ou aquele cara da televisão. Porquê?

Porque ele tem coragem, as vezes, de ter uma opinião contrária? Porque ele é uma estrela de TV. Ele é importante. Ele é dono de um horário com sei lá quantos mil espectadores. Ele pode se dar ao luxo de pensar diferente. Porque não tem que ouvir as vozes chamando ele de imbecil. Televisão é só pra gente ver e escutar e não pra falar. Pra falar, tem o disque 900, por enquanto. Mas esse daí, é uma opinião que você paga para ser ouvida. Pensa bem: pra se fazer ouvir numa rodinha, você pode falar mais alto, cutucar o colega, fazer cara feia, bater na mesa, vão acabar te ouvindo. Agora, pra fazer diferença sua opinião num disque 900 você tem que desembolsar uma grana.

E qual é a opinião que sobra? A opinião de um monte de gente que tinha em casa televisão, telefone e dinheiro pra se fazer ouvir. E o resultado final? É realmente "aquilo que você decidiu"? Não é. O computador dá defeito, não dá? O Win 95 trava de vez em quando, não trava? Como é que o software que faz as contagens também não funciona ou para de funcionar? Além disso, as linhas ficam congestionadas. Se a pergunta que aparece na TV é válida pra toda uma região, como garantir que haja linha pra todo mundo? Depois das oito horas, conseguir um interurbano para algum lugar é sorte.. Isso daí é só pra pensar um pouco e aprender a duvida daquilo que aparece na TV.

E as revistas? Será que você acredita nelas? Believe me, não são muito diferentes. O editor da revista manda o repórter escrever uma porcaria qualquer que alcance um determinado público. Falo porcaria porque normalmente os textos são o suficiente para transmitir determinada informação, mas curtos o bastante para o sujeito não largar antes do final. O texto compete com imagens. Duas

páginas então não podem ser só de texto. Têm que ter imagens. E tem as propagandas e as mini-propagandas. Já experimentaram algum dia rasgar fora todas as páginas que tem propaganda dos dois lados, como emagrece determinadas revistas?

Mas voltando ao lance de opinião, o que eu queria colocar é algo mais profundo: sua opinião, que pode ser manipulada por questões de marketing (da privacidade falo depois). Um anunciante pode fazer algo que se chama de campanha publicitária. Veja o caso da viadagem (ou usando um termo politicamente mais correto e erudito, o caso do homossexualismo). Do ponto de vista comercial, o homossexualismo é um grande negócio. Enorme (ou Enooooorme, desculpa a piada, não resisti). Esse público não gasta grana com creche, escola para os filhos ou coisas do gênero. Mas vai gastar com discos, viagens, roupas, motel, boite, etc.. fica interessante então que a imprensa não seja preconceituosa, porque tem anunciante disposto a investir no mercado homossexual. E se tem anunciante pagando para aparecer anúncio de coisas relativas ao mundo gay, tem que aparecer gente falando que é algo culturalmente muito rico, que fulano, ciclano, beltrano eram chegados. Então, o cidadão comum não se revolta em ver um sujeito vestido de rosa andando de mão junta no parque. Não, ele até se acha culto, porque está admitindo que dois homens façam o que bem entenderem entre quatro paredes.

Campanha contra as drogas, por exemplo, vocês já notaram a quantidade de coisas que já se falou de quem usa drogas? Não se fala mal das crianças que ficam assistindo sessão da tarde, evitam tocar no assunto do alcoolismo. Mas sem querer fazer apologia, algumas das maiores besteiras já publicadas foi sobre esse assunto. Já houve reportagens falando que toxico causavam impotência, câncer, tudo quanto é coisa, no entanto o que mais mata são as mortes por cigarro comum. Bebida também é uma das maiores causas de acidentes nas estradas. Inventam umas histórias fantásticas sobre LSD (se você tomar, corre o risco de ficar olhando para o Sol até ficar cego, durante uma viagem) ou tráfico de drogas (traficantes usam cadáver de bebê como método para contrabandear cocaína sem a alfândega perceber). São histórias divertidas de se ler, porque impressionam.

Geram discussão, coisa que não acontece se aparecer uma notícia sobre alguém que bebeu e se jogou de um prédio. Ninguém fala que vai parar de beber só porque leu isso no jornal. No entanto, tanto a história sobre o LSD induzir alguém a querer ficar cego olhando pro sol ou a do tráfico usar cadáveres pra ocultar drogas são mentiras. Americano chama isso de lenda urbana. São histórias tão interessantes que os caras botam em circulação sem checar e depois ficam com vergonha de desmentir. A dos bebês com cocaína foi publicada pelo jornal Washington Post e pela Playboy, além de outros lugares, em épocas diferentes, por volta de 85. A dos caras que ficam olhando pro Sol até ficarem cegos, apareceu no Los Angeles Times, em 67, mas tem gente que ainda repete até hoje, sem saber que não é verdadeira. A ficção é mais interessante do que o fato e dura mais na memória popular e como o negócio é falar mal de tóxico, porque não? Que mal faz uma mentira quando o negócio é convencer a juventude a não fazer coisas erradas, né?

Mas está ficando muito pesado este assunto, então vou mudar para outro mais próximo de onde eu quero chegar.

Que é .. privacidade. Já falei sobre isso antes, em outro número do Barata Elétrica. Mas.. estou vendo que ninguém liga muito para isso. Vi nos jornais: "Bancos vão condicionar talão de cheque a histórico bancário". Ou seja, tem cheque devolvido, pensa-se duas vezes antes até de aceitar que o sujeito abra conta no banco. Legal. Os bancos já

cobram quase um real para que a gente veja nosso saldo, um dinheiro que é nosso, mas "eles" estão guardando, ainda vão fazer mais essa. Se você tem um passado de inadimplência, perdeu sua "cidadania financeira". Vai ter que fazer que nem os americanos, que tem um monte de livros sobre como fazer uma identidade falsa, para poder movimentar cheques de novo. E lá nos EUA, a coisa é pior, viu? Um cheque devolvido, um só, e você não pode mais alugar um apartamento no seu nome. Nunca mais. Não interessa se a culpa não é sua. Não interessa se aquela sua ex-namorada te roubou uma folha do seu talão e fez o cheque ser devolvido só pra te ferrar. Ou se a culpa foi do banco, que ao cancelar o seu cartão de crédito, não cancelou o seguro dele, tornando você inadimplente quando acabou o saldo da sua conta (quase aconteceu comigo, deixei 10 Reais na conta do BB e 4 meses depois tinha 6, fui olhar e descobri isso, se tivesse fechado a conta, hoje estaria fichado no SPC, mais uma do Ourocard).

Mas não foi só isso que me preocupou. Tem gente que escreve "brincando de imaginar que o mundo pode ser perfeito e que todas as pessoas poderão ser felizes". Pessoas que não param para pensar e escrevem sobre algo que não entendem. Como numa revista que eu costumava comprar todo mês, independente da minha (falta de) grana. Costumava. Essa revista começou a ter uma coluna onde o cara brincava de imaginar que privacidade é uma questão de hábito. Todo mundo tem direito a opinião. A opinião do cara é que as pessoas poderiam perfeitamente se acostumar a viver sem essa "preferência". Isso para mim é muito duro de engolir. Qualquer adolescente hoje em dia sabe que, morando com os pais não tem privacidade. Existem até teorias que atribuem o gosto das "gatinhas" por ficar horas e horas malhando também tem a ver com não passar o tempo junto da família. Só conversando com um casal de cubanos é que senti a falta de preconceito contra a vida em grupo (lá em Cuba, o casamento implica em morar com a família do noivo/noiva e o divórcio, quando acontece lá, não implica em separação dessa co-habitação). Então tentei imaginar o que se passa na cabeça de alguém que não acredita no valor da privacidade. Para mim é um sintoma, apenas, pode ser parte de algo maior que está acontecendo. Comecei então pensando na cidade onde acho q mora, já que escreve para jornais cariocas. Rio de Janeiro.

O Rio é uma cidade difícil de explicar para quem não mora lá. Depois que você mora, continua achando incompreensível, mas se acostuma e não quer nunca mudar. Morei 4 anos lá, saudades do Rui, da Dora e de um pessoal que foi parte da minha juventude. Como é que é morar lá? Você não sai sem documento. Ninguém te conhece, precisa dele para entrar em tudo quanto é lugar. Tem que dar satisfação para todo mundo, se entra num prédio ou coisa do gênero. Claro que todo mundo aceita essa desconfiança. O carioca acredita em assalto. Pelo menos são as duas imagens do Rio na TV, a das mulheres exibindo seu corpo e os assaltos.

Não tem porque ficar insistindo numa frescura chamada "privacidade". Quanto mais você se "abre", mais você demonstra para a pessoa que está junto de você, que é alguém que merece confiança. Pelo menos é isso que entendi quando estava lá. Não é só lá que vigora este tipo de comportamento. Quase todo mundo (no Brasil que eu conheci até hoje) automaticamente desconfia quando a pessoa, por uma razão ou outra não se "abre" num bate-papo informal.

É, o argumento usado pelo cara chega a parecer válido. Só foras-dos-padrões é que teriam razões para se esconder. Se você paga suas contas em dia, que diferença faz cair na boca do povo ou não?

Com licença, mas acho de uma ingenuidade incrível esse raciocínio. Muitos podem achar o contrário. Lembrança de outros tempos. Herança



dos tempos da ditadura, sei lá. Sabiam que numa determinada época do Brasil, faz não muito tempo, tinha-se que preencher um cartão com seu nome, endereço e RG pra visitar alguém num prédio? É, a ditadura fez uma espécie de lobotomia (\*) no povo e as vezes parece que o pessoal acredita em qualquer besteira desse gênero. Principalmente porque todo mundo vai mentir e negar, se o outro não puder provar. Da boca pra fora, todo mundo é inocente. Pergunta em qualquer prisão se tem alguém que realmente é culpado. Todo mundo é inocente.

Porque esse argumento de que só os "marginais e foras-do-esquema" é que teriam a perder com o fim da privacidade é ingênuo?

Podia comentar parafraseando um ministro da justiça de um determinado país, que disse:

"O crime, às vezes, é inevitável"

Sem comentários. Mas tudo bem, vamos esquecer essa frase. Manja vida de casado? Existe um cartum do Hagar, o Bárbaro. Ele chega de viagem, numa noite em que está caindo neve pra caramba. Bate na porta de casa e a mulher pergunta:

- Quem é?

- Sou eu, aquele a quem você vem amando e dedicando toda a sua vida, desde a adolescência.

- Agora é tarde. Estou casada, tenho um marido e dois filhos. Vá embora.

Triste, né? Mas a verdade é que as pessoas nunca revelam toda a verdade. "Se você ouvisse o que as mulheres falam quando estão em grupo, nunca mais deixaria a sua sozinha" (Descartes?)

Isso daí é que é o ser humano. É ser contraditório. Você pode não saber, mas convive com a mentira, diariamente. Vide o poema famoso de Fernando Pessoa.

#### POEMA EM LINHA RETA

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.  
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.

E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,  
Eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,  
Indesculpavelmente sujo,  
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,  
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,  
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,  
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,  
Que tenho sofrido enxovalhos e calado,  
Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo ainda;  
Eu, que tenho sido cômico às criadas de hotel,  
Eu, que tenho sentido o piscar de olhos dos moços de fretes,  
Eu, que tenho feito vergonhas financeiras, pedido emprestado sem pagar,  
Eu, que, quando a hora do soco surgiu, me tenho agachado  
Para fora da possibilidade do soco;  
Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas,  
Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo.

Toda a gente que eu conheço e que fala comigo  
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,  
Nunca foi senão príncipe - todos eles príncipes - na vida...

Quem me dera ouvir de alguém a voz humana  
Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia;  
Que contasse, não uma violência, mas uma cobardia!  
Não, são todos o Ideal, se os oiço e me falam.  
Quem há neste largo mundo que me confesse que uma vez foi vil?  
Ó príncipes, meus irmãos,

Arre, estou farto de semideuses!  
Onde é que há gente no mundo?

Então sou só eu que é vil e errôneo nesta terra?

Poderão as mulheres não os terem amado,  
Podem ter sido traídos - mas ridículos nunca!  
E eu, que tenho sido ridículo sem ter sido traído,  
Como posso eu falar com os meus superiores sem titubear?  
Eu, que venho sido vil, literalmente vil,  
Vil no sentido mesquinho e infame da vileza.

Álvaro de Campos

É, esse poema é antigo, mas acredito que sempre foi assim. Acreditar que o ser humano vai mudar seria deixar de acreditar que ele continuaria humano.

Imagine a vida não no Rio de Janeiro, onde a vida cultural é farta. Lugar onde também são filmadas as novelas e que por consequência, molda o jeito de pensar do Brasil desde que a televisão começou a fazer sucesso. Pois é. Imagina a vida lá no interior, onde a sociedade cobra um pouco, todas as atitudes da pessoa. Todo mundo fica sabendo da vida de todo mundo. Então todo mundo só faz o que todo mundo faz. Ninguém tem muita coragem de inovar, por medo de não ser aceito socialmente. Não ser convidado para as festas. Aqueles que vão contra corrente viram notícia. "O quê? Fulano teve coragem?" E é como se aparece não nas páginas policiais, mas naquela coluna de mexericos. É gente rindo pelas suas costas. É gente que nunca teve o menor contato contigo te apontando na rua. Então vira uma espécie de prisão, da qual você só sai quando o cemitério chama. É um negócio que voê poderia chamar de "máscara social". Pra sair na rua, você tem que vestir, como se fosse roupa. Com o passar dos anos, vira uma pele, que te protege de qualquer inovação da qual não se está preparado.

É, você cria uma armadura para te proteger do falatório. Tudo para não virar assunto dos outros. Ninguém inova nada.

É, o mundo sem privacidade já existe. De norte a sul do país, caiu na boca do povo, por um motivo qualquer, será lembrado por toda eternidade. Você é aquilo que sempre foi. Filho de fulano de tal, fez escola com ciclano que é amigo de beltrano, que foi preso por tráfico de drogas. Então não pode casar com a filha do outro fulano de tal, que é uma família muito digna para um pé rapado que tem amigo com ficha na polícia. Isso é um exemplo, acontece todo dia. Falar que isso é retrocesso, que é coisa do passado, não muda o fato de que coisas aconteçam atitudes de preconceito inexplicável. Acontecem.

Quando pintou a Aids, nos anos 80, acabou a figura do cabelereiro em Brasília, durante um tempo. As "madames" tinham medo de ir fazer o cabelo nos salões e contrair a doença. Isso, numa época em

que a "revolução sexual" estava no apogeu. Quando morava no Rio, conheci um cara do interior que me contou que tinha medo de se aproximar de mulheres. Não era "gay". Apenas tinha tentado e conseguido beijar a irmã quando tinha uns 8, 9 anos. Queria saber que negócio era aquele que aparecia toda hora na televisão. É engraçado, as irmãs não queriam explicar. Ele resolveu experimentar na prática. E porque ficou com o trauma? É que a irmã que ele escolheu era meio rebordosa. 2 ou 3 doses e a cidade inteira ficou sabendo. E tirando sarro do garoto. Que não entendeu nada durante um bom tempo. Ficou sendo o bobo da família (\*\*). Aliás, acabou desistindo de entender, porque virou crente, quando chegou na adolescência, num cursinho pré-vestibular. Largou tudo e parece que foi pra África ser missionário.

Outra história que ouvi foi a de um sujeito que morou muito tempo fora da cidade, esqueceu como eram as coisas na terra dele. Fez amizade com um cara, sem saber que ele era o maior "gay" da paróquia. "Queimou o filme" com os amigos que tinham sobrado. Perdeu todos.

Talvez o fim da privacidade acabasse com esse tipo de coisa. Mas não acredito muito nisso. Acho difícil extinguirem esse serviço de desinformação chamado "fofoca" ou essa classe social apelidada de "panelinha". Onde todo mundo sabe de todo mundo, por falta de assunto melhor. Qualquer mulher sabe quantos defeitos podem ser achados em "outra" mulher. Você duvida? Tenta ouvir "os bastidores femininos" de qualquer casamento.

Tem gente que não sabe, mas o excesso de informação sobre outra pessoa facilita seu controle. Sua manipulação. Se seu chefe sabe que você recebeu uma oferta melhor, ele pode te ferrar oferecendo uma promoção, dentro da empresa. Suja o currículo, recusar uma promoção. Resultado: você, que estava saindo da empresa talvez pra mudar o ambiente, mudar uma série de coisas, é obrigado a mudar de planos. Então, aquela fofoca que não tem importância nenhuma todo mundo ficar sabendo, já não é a mesma coisa.

Na verdade, existem os jornalistas de dois tipos: os que julgam que tudo deve ser revelado, doa a quem doer e os que acreditam que alguma coisa deve ser preservada. Em outras palavras, se o sujeito conseguiu entrar no site de um banco, isso NÃO tem que ser revelado porque vai abalar a confiança de quem deposita lá. Aí as pessoas vão retirar o dinheiro e o tal banco já era. É uma opinião.

Agora, para alguns jornalistas, isso significa não ter notícia. Fica a tentação de inventar fatos. Ou explorar fatos de forma sensacionalista. Um exemplo é o caso da Jenny, uma menina que entrou pras páginas de jornal de todo mundo porque resolveu "vender" sua privacidade, fica com uma câmera plugada na casa dela 24 horas por dia. Seria o mesmo que colocar uma parede de vidro. Rende página de jornal. Não é todo mundo que faria isso. E o caso do casal que iria perder a virgindade na Internet? Maior fraude. Um suposto casal que supostamente "virgem", ia fazer sexo on-line. Há poucas horas, li que o site está "caído", que o casal não era "virgem" e que isso foi um golpe pra chamar a atenção do mundo. É, a vida ainda é a melhor manchete de jornal.

Mas abandonando isso, vamos pra algo mais real e menos abstrato: A quem interessaria ou poderia interessar hoje, que as pessoas ficassem menos preconceituosas com relação a privacidade? Vamos pensar nos bancos? Alguém gosta de ser revistado quando entra num só pra ver seu saldo? Eu não gosto. E o trabalho que dá, abrir a pasta, mochila ou sacola, para mostrar ao guarda que não, não somos assaltantes. Eu já li uma revista de sindicato de vigia de banco. Caiu na minha mão. "A maior reclamação da classe é ter que ser responsável

por quem entra no banco". Eles não suportam o "serviço sujo" de ter que aguentar as reclamações de clientes. É, eles também não gostam. Eu não duvido, então, que os R.P. dos bancos não estejam trabalhando em cima de uma campanha publicitária para fazer a população aceitar essa invasão de privacidade ou aceitar esse insulto que é, passar pelo detector de metais. Ou talvez seja algo ainda mais "teoria de conspiração" (vide filme com Mel Gibson).

Talvez seja um sinal dos tempos, avisando que a cidade grande vai ter que se comportar como cidade do interior. Todo mundo vai ter que ter sua história de vida impressa num chip. Disponível para quem quiser saber. Aí, vai ser fácil fazer contratações baseando-se em coisas como a vida da pessoa. Basta ler no chip que o sujeito tinha mania de enganar seus amigos quando era pequeno.. pronto. Pra que se arriscar contratando um sujeito desses para lidar com dinheiro? Porque não colocar ele na área de vendas? Mesmo que ele jure que quer mexer com fotografia? Sei lá. Daria uma senhora ficção científica. Mas não teria muito de ficção. Os exemplos estão aqui e ali. Basta procurar. Eu li num jornal do Rio que a moda entre socialites é perguntar "como nasce". Assim a "socialite" fica por dentro se a nova amiguinha da filha não vai roubar o marido dela. Como se isso impedisse alguma coisa.

Provavelmente, sempre usarão o argumento de que "existem as maçãs podres". E daí? No Rio de Janeiro, todo mundo sabe quem são os ladrões. Tantas vezes foi matéria de jornal, fulano sendo fotografado roubando, que nem é mais notícia. A polícia prende e solta, mesmo sabendo que o cara vai roubar em outra esquina. Não é saber que o cara é ladrão que facilita o trabalho da polícia. O que poderia facilitar seria um sistema jurídico que funcionasse 24 horas, o sujeito poder dar queixa na delegacia sem perder o expediente no trabalho. O que poderia facilitar seria uma justiça que funcionasse mais rápido, demora-se anos para um assaltante ser condenado. E lugar nas cadeias, não se tem lugar para os que seria presos, se o sistema funcionasse mais rápido e mais eficiente. Usar o argumento de que o direito a privacidade e ao sigilo bancário facilitam o crime é coisa de quem quer tapar o sol com a peneira ou arrumar um motivo para explicar uma ineficácia. Montes de criminosos nunca vão para as cadeias apesar de todo mundo saber quem são. Aliás, quer uma piadinha?

Fizeram um concurso para avaliar as polícias de vários países. Para ser mais exato, o interesse era saber até que ponto cada polícia era eficiente em descobrir os criminosos. Como avaliar isso? Reuniram o pessoal numa floresta e soltaram um coelho. Começando com o FBI:

O agente do FBI abriu seu laptop, conectou a antena que tinha um link com um satélite, chamou Washington. De lá conectou com um especialista e detalhou as características do coelho. Depois pediu um vasculhamento via computador, que por sua vez resolveu usar um satélite de espionagem para vasculhar a área do bosque onde se encontrava o coelho. Achou o animal atrás de uma pedra, 20 passos a esquerda de onde estava o júri do concurso. Tempo gasto: 10 minutos.

O pessoal bateu palmas e chamou o representante da Scotland Yard, que parecia o Sherlock Holmes, com aquele cachimbo. Que nem perdeu tempo, achou um pelo do coelho, levou ao microscópio eletrônico, scaneou o resultado, mandou para sede via telefone e pouco tempo depois recebia de volta os resultados:

- \* Conta bancária do coelho
- \* Última namorada
- \* Endereço

- \* Revistas que ele assinava
- \* Hábitos

E juntando isso com as deduções, apontou um trecho, 9 passos dali, uma moita, onde com certeza se acharia o roedor. Dito e feito. Estava lá. Tempo: 8 minutos. Mais uma salva de palmas da comissão julgadora.

Aí veio o representante do Brasil. Que também não perdeu tempo. Foi logo se embrenhando até uma casinha ali perto e fez o maior barulho. Aí trouxe uma vaca, toda cheia de feridas, queimaduras, etc.. e o mais incrível, falando:

- eu sou o coelho, eu sou o coelho, eu sou o coelho..

Pode acontecer com você.

Mas, voltando ao assunto, como comentei ali em cima, os bancos e instituições financeiras (AQUI NO BRASIL) parecem que vão condicionar vários serviços ao histórico de seus clientes. Parece lógico. Porém, vasculhando a rede, descobri que existe um estudo, lá nos EUA, sobre a eficácia de coisas como essa idéia que estão pensando em importar dos EUA, de vasculhar a vida financeira de alguém e através dela decidir coisas até onde essa pessoa pode ser bem atendida (em coisas como emprego, seguros, crédito, etc). Este estudo está disponível em <http://www.pirg.org/consumer/credit/mistakes/index.htm>, junto com os erros que acarreta. Só para listar alguns:

- \* Registro errado da informação sobre o indivíduo, coisas como mudança de endereço, telefone, etc, que dificulta a atualização
- \* Registro errado de serviços ou pedidos feitos usando o cartão de crédito (alguém se lembra de cartões que são enviados "por engano" a quem nunca pediu?)
- \* Informações erradas sobre nomes parecidos, que são misturadas a pessoas de outras contas, confundindo os dados sobre aquela pessoa (já falei disso em artigos anteriores, sobre homônimos, gente com nomes parecidos)
- \* Falta de equipamento adequado para ficar conferindo e/ou apagando informação obsoleta (apesar de não ser a mesma coisa, pensa em quantas vezes você achou um link na web que teria tudo o que você queria, só que a página já estava fora do ar, pensa se isso acontece com seu histórico de crédito)

Aí tudo bem. Isso acontece nos EUA, um país que botou o homem na Lua, baita eficiência tecnológica. Anos de experiência em coisas como cartão de crédito, computadores, etc. E ainda assim esses erros acontecem. Erros sérios. É como chamam lá as pessoas que são colocadas na lista negra, por conta de compras erradamente colocadas na conta de outra pessoa (ou mesmo compras que nunca foram feitas). As estatísticas foram as seguintes:

- \* 70% dos relatórios de crédito tinham algum tipo de erro qualquer
- \* 41% do total da pesquisa tinha informação pessoal (nome, endereço, fone, idade) desatualizada, de pessoa diferente ou simplesmente incorreta
- \* 33% tinham endereços que estavam desatualizados, errados ou mal escritos

- \* 19% dos relatórios (de crédito) detalhando o uso que estava sendo feito do cartão continham contas que eram claramente incompreensíveis ou não pertenciam ao consumidor.
- \* 13% estavam incorretamente listadas como inadimplentes ou "lista negra"
- \* 5% continham nomes incorretamente escritos ou confundidos com outros
- \* 5% tinham datas de nascimento incorretas
- \* Algumas pessoas apareceram como empregados de gente para quem nunca tinham trabalhado
- \* Uma mulher apareceu com 3 listagens diferentes para o cartão (uma falava que ela era "lista negra", outra falava que não, etc)

Mas o mais interessante é a dificuldade para se entender a listagem. Em 45% dos casos, o consumidor não entendia o que a listagem do seu uso do cartão de crédito dizia. Isso é que é precisão com o dinheiro dos outros. Realmente, não é preciso se preocupar com a privacidade. Já que o sistema vai engolir informação errada, qual o problema? O problema é que essa informação errada não vai permitir em alguns casos, que a pessoa alugue uma casa, em outros casos pode dificultar o acesso ao cheque especial, ou atrapalhar a busca de um emprego numa posição de responsabilidade (ex: aqui no Brasil, quem tem ficha negativa no Serviço de Proteção ao Crédito não pode exercer cargo público). Sem falar no crime de roubo de identidade, que lá é muito comum, o ladrão rouba os dados de outra pessoa e usa para fazer crediários, conta em banco, depois o sujeito verdadeiro tem que esclarecer toda a história. Toda uma vida dentro da lei, todo um esforço para não ficar devendo nada a ninguém e um cara anonimamente simplesmente ferra tudo. Hacker? Não. Aqui no Brasil isso também acontece. A pessoa coloca um anúncio oferecendo emprego, um imbecil manda o C.V. com dados tipo CPF, RG e pronto. Não precisa ter computador envolvido nessa história. Como não vende jornal esse tipo de notícia, ninguém fica sabendo. Não sei se pesa o fato de que empresas de cartão de crédito serem grandes anunciantes. E sempre mandam propaganda pelo correio. Nenhuma falando desses problemas. Mas também, todo mundo sorri em comercial de cigarro. Ninguém tosse até morrer. Ninguém olha pro próprio saldo e fala que vai reclamar no Procom. Todos são felizes. Voltando ao assunto..

Pois é, nos EUA, eles tem esses problemas em armazenar informações sobre as pessoas. Informações vitais (para eles, já que sem crédito ninguém vive) são embaralhadas de vez em quando. E talvez o mesmo esquema seja implantado aqui. Provavelmente os erros de lá vão acontecer aqui também. As pessoas vão continuar falando que "minha vida é um livro aberto", "não devo nada a ninguém", etc e vão ficar tentando conseguir uma linha para reclamar em algum serviço de crédito qualquer que "o sistema é muito bom, mas no meu caso, vocês erraram" . Os presos nas cadeias não fazem rebelião também porque a justiça não avalia seus processos (coisa que em vários casos significaria liberdade condicional ou mesmo imediata). Ouvi falar que tem gente que é esquecida na cadeia. Uma amiga minha (ela nunca explicou isso direito) teve que ir no tribunal provar que não era culpada de assassinato em 1o Grau porque simplesmente não conhecia a vítima. Teve um cara que foi preso duas vezes e passou 55 dias preso apenas porque assaltante que levou seus documentos foi preso e condenado usando a sua identidade.

A revista 2600 (edição Summer 98) tem um artigo que espero ser ficção científica: o Projeto Lucid. Trata-se de uma rede de computadores projetada para complementar e implementar o sistema de justiça internacional. Todos os bancos de dados interconectados. Tudo,

desde telefone, até cartões de crédito, etc.. tudo junto. Espero só que não funcione com Win95.

Parece besteira, escrever um artigo tão grande assim, por uma coisa que parece tão pequena. Exatamente porque as pessoas não dão importância. Ninguém sabe explicar direito porque privacidade é algo importante. Como era difícil, faz alguns anos, entender que o consumidor podia devolver a mercadoria e receber o dinheiro de volta, se não estivesse satisfeito. Não é nenhum "favor" da loja. Os únicos artigos que estão aparecendo nos jornais sobre privacidade englobam principalmente o medo de "hackers". Como se um hacker tivesse tempo de ficar se divertindo vasculhando a vida alheia. Aqueles que "choram" porque alguém "escutou" sua conversa reservada numa sala de chat tem espaço garantido nos órgãos de informação, quando na verdade já deviam saber desde pequenas que não deveriam partilhar sua vida com estranhos. Fiquei muito impressionado com um chefe da Polícia Federal que teve seu fone grampeado. Eu mesmo procuro não dizer no telefone nada que eu não diria na TV. Isso é uma regra tão simples. Mas óbvio, tem gente que entra na Internet para zoar e hoje isso está muito fácil. Ao facilitar o acesso da rede ao cidadão comum (e também ao "bandido comum"), Microsoft criou uma legião de usuários que podem "entrar" nos micros uns dos outros, basta saber o caminho das pedras. A Internet ficou algo mais noticioso do que sexo e as pessoas ficam chateadas porque batem com a cara na parede. Aí, acham que o governo deveria ser rígido com isso e aquilo quando na verdade, "não usam camisinha" ou melhor dizendo, não tomam precauções para se resguardar, mergulham de cabeça e depois querem resolver "por decreto" seus fracassos em lidar com a tecnologia. E esquecem talvez a lição mais importante, com relação a privacidade, a vida, com relação a muita coisa: "O preço da liberdade, é a eterna vigilância".

(\*) Lobotomia, para quem não sabe, era uma operação muito na moda nos anos 50, parece que foi inventada por um português de família nobre, de nome Moniz (li em algum lugar). Ganhou o prêmio Nobel com isso. Era a "cura" cirúrgica da loucura, através da destruição de um pedaço do cérebro que lida com os sentimentos. Tinha uns efeitos colaterais, como o fato de tornar o sujeito um completo imbecil, incapaz de atravessar uma rua sem se matar ou reagir a uma surra, etc.. mais tarde descobriu-se que há drogas pesadas que poderiam ter o mesmo efeito, sem o perigo de matar o cara numa operação dessas. O que é a tecnologia.. hoje, basta comprar uma TV e pronto.

(\*\*) O famoso humorista Barão de Itararé tinha uma piada: "toda família tem um bobo. coitado daquele que é o filho único".

---

#### ENCONTRO DE FUSSADORES EM SAO PAULO

Finalmente aconteceu.

[ INLINE ]

EarthQuake, SoulSpy, Argh!, CyberOptik, Cosmo, Sho-Sho e outros cujo nick esqueci (estão detrás da foto)

Ou melhor dizendo, está acontecendo. Faz algum tempo agora. Por uma série de razões, preferi não dar muita publicidade ao evento:

1. A publicidade iria atrair jornalistas interessados em ouvir histórias de "crackers" como se fossem de hackers.
2. O termo "hackers" iria atrair gente afim de aprender de graça e sem suar, coisas que na verdade são chatas de explicar.

3. O excesso de "curiosos" e "lamers" (termo depreciativo: tanto o cara que finge ser bom como o que se acha o bom ou outras coisas ruins) podia afastar os "peritos"
4. etc

Já tive notícias de que há encontros em Belo Horizonte, Porto Alegre e no Rio de Janeiro. No Rio Grande do Sul, existe uma comunidade muito, muito atuante, que inclusive já teve encontros de IRC que também tinham a ver com hacking. Infelizmente, por falta de grana para viajar, não pude participar desses vários eventos. Com um pouco de sorte, isso fica para os próximos números do Barata Elétrica.

Minhas primeiras tentativas de encontros de hackers aqui em São Paulo, foram meio fracassadas. Na primeira vez, foi logo quando lancei o fanzine, o Barata Elétrica. A única pessoa que valeu a pena ter aparecido foi um cara que era especialista em vírus de computador. Quase todo mundo na Escola Politécnica da USP que falou que ia não foi. Nem me falaram o motivo, depois, talvez porque era um sábado de sol. Sairam uns bate-papos interessantes, mas fiquei sem jeito para fazer um novo encontro. Com a insistência do MWalder, marquei um segundo, num bar pouco conhecido. 4 horas esperando, ninguém apareceu. Vários motivos pro fracasso: minha conta na USP, "congelada" EXATAMENTE dois dias antes do evento e o endereço do bar, que era ideal porém o grupo principal não tinha anotado, por ACHAR que sabia o caminho. Depois disso fiquei meio desmotivado. Nunca fui um cara de sair a noite em São Paulo. Os fuçadores que eu conhecia queriam um lugar "virtual", não queriam sair da frente do micro. Um chat seria perfeito.

Porque esse negócio de se encontrar ao vivo? Porque pode-se:

- \* ter certeza que você é você e não alguém fingindo ser você.
- \* conversar coisas com a certeza de que o Sysop não está escutando.
- \* combinar troca de livros de computação, formando uma "biblioteca circulante".
- \* fazer esquemas de intercâmbio de informação que NÃO vou detalhar aqui.
- \* trocar papos de "humor hacker" que são difíceis de fazer via chat.
- \* se divertir.
- \* Sei lá.

Na minha cabeça porém, tem mais um motivo importante, que é a necessidade de se ter certeza sobre um público para uma conferência de hackers, aqui no Brasil. Não adianta eu conseguir a vinda de um pessoal aqui para falar para um público virtual.

Então, na minha cabeça, o esquema até agora foi:

1. Criação do fanzine
2. Divulgação de idéias em lista de discussão (a hoje extinta lista hackers da Unicamp)
3. Reuniões mensais de hackers
4. Troca de dados entre os vários grupos de todo o país
5. Feitura de conferências regionais ou estaduais (tipo um encontro de ratos do Sul, Sudeste, etc)
6. Reunião Nacional
7. O objetivo final: 1o Encontro Internacional de Hackers no Brasil

Falando assim, parece que está acontecendo, mas como escrevi acima, isso é meu jeito de pensar.

O problema é que fica difícil fazer um evento ao mesmo tempo Underground e "Above"ground. Algo público sem ter todo mundo preso por



alguma razão obscura. Ao mesmo tempo, impedir que o encontro seja só de zoeira e também que não seja um bando de "sou-bom-mesmo-por-isso-to-empregado-lá". Tá cheio de encontros e conferências por aí, só que de Businessman querendo ver se tira algum da Internet. Mas isso não é hacking. E nem é o vandalismo que a imprensa as vezes divulga. Não é pra se fazer um encontro onde as pessoas aprendam a ferrar com a vida um dos outros. Tém que ser algo que contribua para a comunidade.

Voltando a história: o "culpado" do primeiro encontro de ratos de computador (que vingou) em São Paulo foi um cara que trabalhava na seção de informática de uma multinacional, o "Overall". O apelido não era por conta da revista de Skate, mas um lance do tempo em que jogava videogames e fliperama. Na época em que teve a iniciativa, a idéia já rolava (óbvio, por conta do Barata Elétrica também). Foi o único que não esperou, foi lá e fez. Convidou uns amigos e da primeira vez, não tinha muita gente, umas 3 pessoas. Fez propaganda em várias BBSes, na lista de hackers, em vários lugares. Da segunda vez aumentou um pouco. Acho que na 3a vez eu fui, tinha principalmente colegas do trabalho dele, cheirando a terno e gravata. Executivos. Só com o passar do tempo, apareceu gente de vários backgrounds, principalmente do chat HACKERS de algumas BBSes por aí (que já naquele tempo era infestado de lamers).

Como sempre recebi correio eletrônico de gente que queria:

1. Ser aprendiz de hacker (no início, falava não, depois comecei a mandar praquele lugar, atualmente falo pra se ligar e .. boto o email dele pra ser deletado no filtro do meu provedor)
2. Participar de encontros

Com os encontros, mesmo não sendo eu que estava organizando, essa parte ficava mais fácil. O importante não é quem organiza, mas que junte a galera. Então mandava a moçada ir para lá, punha em contato com o cara, que é bem carismático (obs. atualmente nós cortamos relações). Os que foram e se enturmaram acabam chamando mais gente e atualmente, já tem o que se chama de um número razoável de participantes.

O primeiro problema:

Onde fazer os encontros? Um lugar acessível, barato e que ficasse aberto até tarde. Demorou um pouco, até rolar uns lugares bons. O primeiro foi na rua Cunha Gago. Durou algumas semanas, mas era de um funcionamento muito irregular, houve vezes em que todo mundo foi no encontro e estava fechado. Então foi feita a mudança para um bar na rua Pinheiros. Lá é que a coisa se desenvolveu. Ficava armazenado numa página, o mapa de como chegar lá, o horário, então era só acessar na geocities e pronto! A página também armazenava um resumo do que havia sido falado e etc's. Tinha também uma maillist dos integrantes. O Cosmo as vezes mandava umas notícias que cata na Internet. Como houvesse gente interessada, foi feita uma reunião com micros, numa casa noturna lá onde Judas perdeu as meias (as botas já tinham ficado para trás). Boicotei todas as 2 ou 3 que teve (grana curta e alergia a badalação), mas me contaram o que foi.

A primeira, o pessoal ficou a noite inteira tentando fazer os PCs funcionarem em rede e acho que também conectar o Wingate ou coisa do gênero, para usar o telefone que o dono gentilmente disponibilizou. Porém.. deu tanto pau que os caras não conseguiram fazer nada. A segunda, acho que os caras até conseguiram fazer os micros funcionarem em rede, deve ter sido um espetáculo, maior agito

no pedaço.. todo mundo dançando, paquerando e.. os viciados em micro no bate-papo via rede local. Da última vez, o lugar estava fechado, tava não sei quem parado esperando o pessoal chegar. Quando mais gente da turma chegou foram tentar checar a possibilidade de "ligar" um micro num orelhão para acessar um provedor. Tem uma história muito interessante de um cara, (que não vou dedar, óbvio), resolveu desencapar os fios do telefone, usando um isqueiro (não funciona mais, isso). Depois de um tempo, sentiu que tinha alguém nas costas olhando, um guarda. E mais outra pessoa, depois mais outra. Foi juntando. Todo mundo querendo saber o que um maluco estava fazendo com um isqueiro dentro de um orelhão às 4 da madrugada de uma noite de sábado num trecho escuro do bairro mais badalado da cidade. Só observando, ninguém falando nada. E o cara lá, acendendo e apagando o isqueiro. Surreal. Não sei como terminou.

Criou-se um espírito de grupo. O pessoal se juntou para fazer um fanzine na Internet, o HUB, Hackers Unidos do Brasil. Mas está muito irregular, de lá para cá não teve nem 3 exemplares, mas como o Cyber tá tendo problemas para dar conta do recado, fazer o que? De resto, alguns participantes ficaram tão viciados que só tinham vida social nesses encontros, que passaram a ser semanais. Difíceis de terminar. Em vários o pessoal saía depois das 3 da manhã. Num deles juntei a tchurma para assistir o que sobrou do vídeo "Unauthorized Access". Apareciam algumas pessoas incríveis, como o ChaosMaker, o neto que toda mãe queria que sua filha tivesse, só para ouvir as histórias.

Uma pena que este lugar não segurou a barra. Pura mesquinhaaria do pessoal de lá. O lugar ficava as moscas se não fosse pela gente, as vezes era quase 200 paus de consumação (chegamos a reunir umas 23 pessoas). Monte de gente só consumia UMA guaraná (pra não fazer propaganda de outro refri com cafeína), mas tinha os que jantavam lá. Os donos começaram a querer faturar em cima, não tem problema, mudou-se o local.

A organização do encontro, que era feita pelo Overall, passou a ser feita pelo Cyberoptik e junto com o EarthQuake e uma moçada, organizaram um esquema de lista de discussão que não está funcionando legal, mas que durante um tempo serviu para dar mais um apoio. Começou-se a pensar numa forma de se diferenciar os wannabes e os lamers que participaram. Muito simples. Tem que saber pelo menos instalar Linux no seu micro. Mas não é qualquer Linux. Tem que ser o Slackware. Ser "hacker" de Win95, qualquer um pode chegar lá. Basta ter tempo de uso. Mas instalar um Slack, isso daí é coisa pra macho. Debian ou RedHat são opções para quem quer instalar Linux profissionalmente e olhe lá. Essas versões são quase tão fáceis quanto Win95, cadê a graça? Aconteceu o Linux Day aqui na USP, foi a moçada em peso. Uma idéia era a de todo mundo junto fazer uma distribuição nacional e gratuita do OS.

Um dos temas que foram discutidos era quando ia sair o encontro internacional de hackers. Eu coloquei uma opinião muito simples: o fato de estar acontecendo esse número de pessoas se encontrando ainda não é o suficiente. Tem a questão da legislação brasileira. Só o fato do acesso não autorizado a computadores não ser crime, isso não facilita a organização do encontro internacional. Há pessoas (que a gente não conhece), que querem pena de morte (ou próximo) para qualquer tipo de brincadeira usando a internet. Um encontro que ocorresse antes da legislação tramitar no congresso, só ia facilitar o pessoal que quer ver hacker, cracker (ou qualquer outro que se meta a aprender demais sobre internet) na cadeia.

E daí? Provavelmente o pessoal pensa que sou paranóico, né? Tudo bem. Depois de ler o código penal, o código de processo penal, o do consumidor e mais algumas outras coisas, li também não sei

onde, como é que foi o resultado da implantação da nova lei de proteção a animais domésticos. Aquele que define como "crime hediondo" a posse de animais da fauna brasileira. Achei muito estranho, mas o texto falava de gente encarcerada em presídio de segurança máxima por ter animal de estimação. Provavelmente, as primeiras prisões por qualquer coisa do cyberspace vão ter um monte de publicidade, do tipo "a polícia cumprindo seu papel". Vão querer pegar alguém para Cristo. E provavelmente vão tentar fazer que nem "beijo de novela". Tudo ensaiadinho. Quem será a primeira vítima?

Mas, voltando a história, pouco tempo antes da mudança de "point", o pessoal encontrou um bar com link direto de 64 kb. Provedor ao lado. E uma surpresa foi o aparecimento de mulheres. Foi difícil, mas o Cyber conseguiu. E não se pode dizer que eram ruins de teclado (sendo mulher, isso não tinha muita importância). Tinham anos e anos nas costas, sendo que uma só perdia em conhecimento de Linux pro Bill Junior, outra peça. Esse foi um dos primeiros brasileiros a fazer sua própria distribuição de Linux. É um dos poucos brasileiros que tem o nome na lista de desenvolvimento do OS. 18 aninhos, o sujeito. Já prometi que ia ligar para ele, mas ainda não funcionou. Uma coisa interessante são os diálogos. Quando começamos, ainda havia alguma simpatia por Windows. Meio de cabeça, meio de anotações, uns exemplos..

-----

- Outro dia vi um cara pedindo um software pra dar "kill" no pessoal. Não tive dúvidas, recomendei o Duke Nukem, o Hexen e uns outros.

- Eu já vi foi o cara usando o nick da "anonymous" lá no chat. Perguntei se ele não tinha algo mais "original", ele falou: "mas eu sou o que usou primeiro!"

- Sou a favor da Microsoft. Acho o Visual Basic deles ótimo.  
- É, eu me lembro de já ter usado Basic. Também me lembro de já ter tido Sarampo e Rubéola. Se fosse C..  
- Você fala isso, mas qual software você usa no seu trabalho?  
- Linux Slackware e Aix. Fazem dois anos que tô nem aí pro Bill Gates. Tô compilando o Navigator para X-windows (linux).  
- É, você é exceção, mas a grande maioria usa mesmo é o que? Windows, Word for Windows, pergunta pra qualquer um.. A Microsoft fez um pusta trabalho de divulgação da ciência de computação.  
- Com certeza. Por isso é que tem um monte de lammer nos chats. Antigamente era só neguinho com nível superior, que, se não falasse inglês, tinha um colega que falava. Gente que lia os manuais. Procurava, não ficava nessa besteira de querer derrubar todo mundo da rede. Tinha uns baita papo cabeça..  
- Ah, meu, parece que você é contra o livre acesso.  
- Não. Só acho que facilitou tanto que a pessoa se perde. Ninguém lê nada. Não tem mais aquela sensação de realização que era antes.  
- Antes era mais difícil programar.  
- Agora, antes de você terminar a faculdade, já tem que esquecer tudo. Lembra do Clipper 5.0? Ainda bem parei no Summer 87. Seria dinheiro jogado fora. Aprendi Unix com uma apostila dos anos 70. Tá tudo valendo ainda. O C e C++ continuam valendo.  
- Olha, eu ganho dinheiro instalando máquinas que usam software da Microsoft. Não posso falar mal dela.  
- Pois é. Mas seu trabalho está se desvalorizando. Hoje, pagam você, amanhã, é o sobrinho do patrão, que tem 15 aninhos e se acha o máximo. Os caras preferem gastar num software novo, que vai precisar de uma máquina mais possante, como aconteceu com o win95, fez todo

mundo jogar 386s no lixo. Se fosse Linux, tinham mantido o mesmo programador e usado o mesmo equipamento, sem essa de comprar coisa nova só porque a próxima versão vai corrigir os defeitos dessa.

- Mas a lammerzada gosta. Porque não é tão porcaria assim. A Microsoft produz coisa boa. Eles investiram e podem falar mal, mas chegaram lá.
- Pisando em cima de muita gente. Sabia que desde a versão 1.0 e 2.0 eles produzem "defeitos" que obrigam o upgrade de software? E parece que é de propósito? O Lótus 1-2-3, só pra mencionar um exemplo clássico, concorria com o Multiplan, que é da Microsoft. Na versão 1.0 funcionava melhor o 1-2-3. A Microsoft lançou o MSDOS versão 2.0, todo mundo que queria usar planilha de cálculo tinha que comprar a Multiplan. Até a Lótus lançar a versão 2.0 do 1-2-3, que "ganhou de lavada" o mercado de novo. O mesmo aconteceu com o Win95. Quem comprou, só conseguia acessar a Internet durante o Microsoft Network (OBS: a internet da Microsoft que deveria concorrer com a Internet), durante um tempo, até que os outros fabricantes de software fizessem programas de comunicação compatíveis com o novo sistema operacional.
- etc, etc, etc..

-----

Claro que pintam outros assuntos. Não dá realmente para colocar tudo em um artigo. As vezes a gente discute coisas do último encontro ou como é que foi possível enfiar 10 pessoas no fusca do Ozzy, num outro encontro (meia noite acabam os ônibus em Sampa, depois só as cinco da manhã). Outras o pessoal combina algo tipo ver os jogos da Copa. Ou mesmo discute a questão da desgraça que é estudar Análise de Sistemas hoje. Alguns já estão meio famosos, como o caso do Soul Spy, do qual ainda vou falar num futuro artigo. Um dos mais assíduos, o Argh, cujas tentativas de entrevistar fracassaram. Existe uma página específica para os encontros de hackers paulistanos. Não é exatamente segredo. Está na rede. Meio desatualizada, as vezes o pessoal não tem tempo. Quem quiser saber que se vire.

Como já disse, só dei a idéia para que esses encontros acontecessem. E é esse o lance. É uma coisa de grupo. Se todo mundo estiver sintonizado, as idéias vingam. Têm que ser algo positivo, não é pra dar motivos para a imprensa falar mal\*. Depois que a coisa estiver forte, não dá mais para acabar, vira uma fênix. Aí a gente começa a unir todo mundo, de norte a sul, numa só sala. E quem sabe se desses encontros, tal como aconteceu no Hackers Homebrew Club, não sai a moçada que vai fazer o futuro Vale do Silício brasileiro? Quem sabe se não rolam nesses encontros os caras que vão fazer a Microsoft ficar com medo? "Tudo vale a pena, se alma não é pequena" (Fernando Pessoa).

\* Aliás, o ideal é repórteres out. Fora. Eles querem é um Mitnick brasileiro.

-----  
-----  
ENTREVISTA COM UMA HACKER  
(MULHER E BOA EM COMPUTADORES)  
-----

Barata Elétrica>Tudo bem? Vamos começar?

BE>Como voce comecou na informatica?

CéZiNHá>Ha +- 11 anos atras, vi pela primeira vez o micro, era um XT. Eu comecei com +- 9 anos, soh ficava brincando com joguinhos. Um pouco depois, comecou a aparecer os monitores coloridos, mas eram bem pobres, tinham no maximo 4 cores :P ai comecei a mexer com os

programas graficos, seriam os "ancestrais" do atual paint do win95. :P  
Soh fui começar a fuca mesmo qdo entrei na 8a. serie, isso +- em 1992,  
qdo aprendi BASIC. Ai comecei a fucar mais, aprendi a mexer com o  
Corel Draw 2. Depois disso fui fazer curso Tecnico de Proc. de Dados,  
q me deu bastante base. Claro q o curso nao oferecia muito, mas  
aprendi muito de logica, banco de dados, clipper e cobol. Logo q me  
formei ja conhecia muitos programas, e linguagens, q na maioria tinha  
aprendido sozinha. Tenho essa facilidade, sou autodidata, geralmente  
me viro bem sozinha. Cansei de programar e passei a mexer com graficos  
mesmo. Atualmente faco faculdade de Desenho Industrial voltado a  
programacao visual.  
Acho q fui um pouco alem nessa pergunta.. mas acho q foi bem  
respondida :)

BE>> Hum..

BE>> Voce sempre foi autodidata?

CéZiNHa>acho q sim.. meus pais sempre me criaram pra ser  
independente.. desde pequena fui acostumada a me virar sozinha.. isso  
me ajudou a aprender as coisas sozinha.. :)

BE>> Como se virou com a lingua inglesa?

CéZiNHa>ah.. como desde pequena mexo com computadores e como  
antigamente soh tinha programas em ingles.. acabei me acostumando com  
a lingua, e passei a entende-la :) Naum fiz nenhum gde curso, alem  
dakeles q a gente tem no colegial e no cursinho.

BE>> Sua familia nunca tentou alguma forma de pressao pra que voce  
fosse como as outras meninas?

CéZiNHa>naum.. acho q a minha mae naum me ve como uma garota  
"diferente". Meu pai.. ateh q ve.. ele sabe q eu sei das coisas.. :P

BE>> Como e' que voce encara um meio onde ate' algum tempo era  
frequentado > pela nata do machismo?

CéZiNHa>Faz apenas uns 8 meses que frequento um canal de hacking (na  
brasnet, canal #hack - o nome do canal era #hackers\_hideout, mudou faz  
pouco tempo). Desde entao comecei a aprofundar na area. Antes de  
entrar nesse canal, eu ja tinha entrado em outros de hacking  
(geralmente #hackers), mas o que notei foi que nesses canais a pessoa  
newbie nao tem seu lugar, muitas pessoas INFELIZMENTE, nao sabem a  
diferenca entre newbies e lammers. E entao nao valorizam muito. Fiquei  
um bom tempo no anonimato por isso. Depois comecei a frequentar esse  
canal (#hack) q frequento atualmente. Qdo comecei a acessar esses  
canais, notei o quanto grande eh o machismo. Muitos caras tiravam  
sarro, ou mesmo nao valorizavam. E como eu ja sou acostumada a me  
virar, nem fiquei esquentando a cabeça. As pessoas nao sabiam q eu era  
mulher, e eu tb num fazia questao de falar, pq geralmente qdo se diz q  
eh, muitos caras comecam a te cantar, isso irrita um pouco.

Um dia instalei o linux aki em casa, sem a ajuda de ninguem, apenas de  
um manual q eu ja havia adquirido antes de baixar o slackware pela net  
(o q demorou aprox. 2 dias). Instalei-o, aprendi sozinha, fucando. E  
incrivelmente comecaram a me valorizar. Jah vi algumas garotas no  
canal, mas ateh agora nao senti q elas tivessem tanto interesse qto eu  
em ficar fucando. Infelizmente, pq eu gostaria mesmo de poder trocar  
ideias e fazer amizades femininas. Geralmente nao tenho muitas  
amizades, mesmo femininas, sempre me dei bem com garotos. Mas ainda

assim, sou um tanto solitaria.

BE>> Isso te atrapalha ou te ajuda?

CéZiNHa>Nao sei como responder essa pergunta. Jah q pra mim tanto faz, eu nao sou dakelas q sai falando pro mundo a fora q sou mulher e tal. Desde o inicio usei um nick unisex (se eh q se pode chamar assim), pra nao ser detectada como mulher. Antes de vir a net, cheguei a acessar alguns BBSs, e notei como os sysops ficavam empolgados qdo viam uma garota se logando no sistema. Acho q por isso preferi nao me identificar, logo de cara, como uma mulher.

BE>> O fustador de micro ainda fala muito mal da capacidade feminina?

CéZiNHa>Infelizmente, ainda existem caras machistas, q acham q a mulher nao serve pra nada, alem de cozinhar, ter e criar filhos.

BE>> Ser mulher ajuda ou atrapalha ou e' igual, quando o assunto e' computadores?

CéZiNHa>Na minha opiniao tanto faz. Mas tem gente q diz q eh mais facil, pq os caras ajudam mais as garotas.

BE>> Voce tem algum gosto por chat ou bate-papo on-line? Me conta das suas experiencias com o IRC?

CéZiNHa>Adoro chat desde a epoca das BBSs. Soh a oportunidade de conhecer pessoas atraves do computador jah me empolga. Tanto que a primeira coisa q me atraiu na internet foi, por mais incrivel q pareca, o chat. Eu devo acessar o IRC jah a mais de 1 ano e meio (acesso a internet a 2 anos e pouco). De inicio o que me atraiu mesmo foram as amizades, mais tarde comecei a fucar mais em IRC, e descobri algumas coisas interessantes, como por exemplo a criacao de scripts. Um dia peguei o manual do mIRC, e li inteiro. Aprendi assim a criar scripts, nunca realmente cheguei a criar um, e acabei perdendo o interesse.

BE>> Que voce acha da maior parte do pessoal que esta' brigando e chorando pra ser chamado de "hacker"?

CéZiNHa>Hoje em dia virou moda ser hacker, porem ninguem ao certo sabe o q significa ser hacker. A um tempo atras acreditei q ser hacker era uma utopia, pois achava q um hacker era um cara q sabia de TUDO sobre computacao, o q eh praticamente impossivel. Acho q esse pessoal q fica brigando pra ser chamado de hacker (ou pra nao ser chamado de lammer), eh o q (segundo uma reportagem q li) considero de hackers adolescentes, eh o pessoal mais novo, o pessoal q tah entrando na adolescencia e q precisa provar a si mesmo q eh alguem.

BE>> Voce acredita que ser hacker ou ser tao fissurado assim em computador e' algo que merece um titulo ou e' uma sina?

CéZiNHa>Segundo alguns, ser chamado de hacker faz bem a auto-estima. Acho q jah passei dessa "fase", na minha opiniao tanto faz. Como dizem, hacker nao eh posicao social, eh estilo de vida.

BE>> O fustador de micro ainda fala muito mal da capacidade feminina? Infelizmente, ainda existem caras machistas, q acham q a mulher nao serve pra nada, alem de cozinhar, ter e criar filhos. Mas voce esta ai' pra provar que esse preconceito nao tem nada a ver. Me diga uma

coisa (alem das varias que ja' perguntei). Os canais onde os "pseudo-hackers" e os "wannabes" frequentam estao cheios de discussoes pra ver quem sabe mais e quem e' Lammer. O nivel e' baixo mesmo. Como voce ve essa coisa dos jogos de nukar ou derrubar os colegas?

ah acho q nao tem nada a ver essas discussoes sobre hackers e lammers. O que importa mesmo eh a informacao. :) Como vejo.. bom, vejo como uma coisa de crianca, tipo akele brinquedo q a crianca acaba de ganhar e fica doida pra mostrar pros amigos q tem. Infelizmente a maioria nao ve o chat como uma forma de se trocar informacoes. Alias.. tanto se falar em informacao, mas qdo prestamos mais atencao, muita informacao se perde facilmente.. :/

BE>> Acha que aconteceria a mesma coisa num canal de mulheres?

CéZiNHa>Pode ser q sim ou nao. Eh independente do sexo. Depende mais da cabeça das pessoas.

BE>> Finalizando: do ponto de fustadora de micro, que que falta nos canais de hacker que voce frequenta?

CéZiNHa>hm.. acho q falta mesmo eh um pessoal q queira trocar informacoes seriamente. (nao tao serio.. mas sem ficar zoando, ou mesmo ficar disputando quem eh melhor)

BE>> Que mensagem voce daria pra esta mocada que adoraria ver mais mulheres frequentando o ambiente? mensagem?

CéZiNHa>hm.. dificil.. mas deixo ver.. o q sinto eh q muitos caras soh pensam em sexo, acho q isso assusta as garotas, o q seria legal mesmo eh ter respeito. Afinal, respeito eh bom e todo mundo gosta. :)

BE>> E se quiser, alguma coisa que queira transmitir sobre o que voce mais gosta online..

CéZiNHa>acho q eh soh.. se alguem quise falar eh soh me manda email.. mas sem mail bombs. :) "Informacao eh essencial." ;)

---

## I ENCONTRO NACIONAL DE USUARIOS DE LINUX

### ----- LINUX DAY

Vai aqui um resumo do que aconteceu, no dia 05 de Agosto de 1998 no Campus da Universidade Federal de Minas Gerais, na Pampulha. O primeiro encontro nacional de usuarios de Linux (apelidado carinhosamente de Linux Day), foi um sucesso. O evento ocorreu em paralelo com o XVI Encontro Nacional de Estudantes de Computacao e o XVIII Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Computação realizados no mesmo local. Compareceram entre estudantes, profissionais da area de computacao e curiosos em geral, cerca de 200 pessoas.

O encontro teve inicio as 10:00 (exatamente :), com a palestra do Arnaldo da Conectiva, falando sobre o trabalho que eles vem desenvolvendo com o Linux no Brasil, perspectivas de futuro etc... Depois foi aberto a perguntas, durante quase uma hora o Arnaldo esclareceu diversas duvidas do pessoal. Apos a sessao de duvidas, teve mais uma, "Por que nao usar Windos NT:), onde alguns curiosos que apareceram por la', tentavam esclarecer suas duvidas de por que usar Linux. Tudo isto de manha na palestra do Arnaldo.

As 14:00 teve inicio a palestra do Nelson Murilo da Pangeia, sobre seguranca de redes. O auditorio estava LOTADO, pessoal sentado no chao e tudo mais que se tem direito :). A palestra foi muito boa, falando de sistemas de protecao, criptografia, etc... O publico da palestra era novamente o mais variado possivel, de pessoas que sabiam exatamente do que o Nelson estava falando, a pessoas que estavam se esforcando ao maximo para entender. No nosso modo de ver estas diferencas e' que fizeram o sucesso do Linux Day. Mostrar uma opcao para pessoas que nem sabiam da existencia do Linux, e esclarecer duvidas, relativamente cabeludas, de outros usuarios ja' experientes. Foi um dia para todos os usuarios, sem distincao de raca, cor, credo ou Sistema Operacional :).

Apos a palestra do Nelson Murilo teve o Install Fest da Conectiva, onde os usuarios puderam trazer seus computadores para o pessoal da Conectiva instalar gratuitamente a distribuicao Red Hat Marumbi. Havia tambem na sala do Install Fest tres computadores com distribuicoes diferentes do Linux (Red Hat, Debian, e Slackware), com diversos sistemas de janelas e programas diferentes para o pessoal mexer.

Seguindo com a programacao a ultima, mas nao menos importante parte do evento, foi um bate papo informal com usuarios de Linux. Foram discutidas as diversas dificuldades do movimento Linux no Brasil, surgindo ideias para novos encontros e tentativas de fortalecimento do movimento de usuarios no pais. Varias ideias surgiram como fruto desta "mesa redonda" de discussao. Uma das mais validas e valiosas veio do Arnaldo, que e' organizar um "banco de fatos" sobre o Linux. Cada um que tiver uma experiencia boa para contar, do tipo "Tenho uma rede de padarias interligadas por linux e nunca deu problema", coisas corriqueiras mesmo, escreve sobre esta experiencia, de forma clara, concisa e imparcial. Vamos colocando estes fatos em um site onde as pessoas possam ir visitar, onde possam ver que REALMENTE funciona, nao e' um sonho ou "um sistema operacional de Hacker", que existe uma saida, um sistema operacional de qualidade e a baixo custo.

Ja' temos confirmado pela Comissao Organizadora do ENECOMP (COE) do ano que vem, a intencao de realizar o segundo encontro nacional. Ai pessoal do Rio, entrem em contato com o pessoal da COE que vai organizar o enecomp do ano que vem para agilizar as coisas la' :)

Quem quiser saber mais sobre o encontro, a pagina esta em "[http://www.dcc.ufmg.br/~lamarque/linux\\_day/](http://www.dcc.ufmg.br/~lamarque/linux_day/)", ai voce pode encontrar outras informacoes e fotos do encontro.

Abracos...

Daniel Camara

Sobre o encontro de Linuxers em São Paulo

Depoimentos:

I Encontro de Linuxers em Sao Paulo

Se Linuxers são todos realmente hackers, o dia 16 de junho de 98 presenciou o primeiro grande encontro de hackers em São Paulo. Mas o objetivo nominal era mesmo Linux.

No final do ano passado, surgiram na linux-br



<<http://listas.conectiva.com.br/listas/linux-br>> uma série de discussões sobre grupos de usuários de Linux. Em várias cidades, usuários da lista organizaram pequenos encontros. Em São Paulo, foi marcado um encontro no Centro Cultural. Muita gente, inclusive de fora da capital, confirmou presença. No dia, somente quatro pessoas (eu entre elas) compareceram.

Procuramos algum lugar pra sentar e ficamos batendo papo, principalmente sobre Linux mas sem restrições de assunto. No final, trocamos e-mails e nos propusemos a combinar outro encontro pra dali algumas semanas, em algum lugar onde houvesse computadores. Informalmente, estava formado (mais) um grupo de usuários de Linux.

A partir daí, começamos a nos encontrar em alguns fins de semana.

Levávamos nossas CPUs e íamos discutindo, trocando experiências, meio ao acaso. Começamos então a escolher assuntos para tratar nos encontros seguintes. Sem nenhuma restrição, só pra organizar e não perdermos tempo parados.

No começo deste ano, mais um amigo meu passou a integrar o grupo e passamos a nos encontrar com mais regularidade, chegando a reuniões semanais. Até que decidimos que era hora de tentarmos mais uma vez o que tinha gerado nosso pequeno grupo: um grande encontro de Linuxers em São Paulo.

Para evitar preguiça, a primeira coisa que marcamos, logo que decidimos que íamos mesmo fazer o encontro, foi a data: dali a um mês.

Teríamos de nos virar pra cumprir o prazo.

Levei a idéia ao Instituto de Física da USP, onde estudo e sei que há muito interesse em Linux (haja vista o [mirror linux.if.usp.br](http://mirror.linux.if.usp.br)). Como tive alguns problemas com a administração da rede do IF, não sabia como acolheriam minha idéia, mas, para a minha surpresa e alívio, fui muito bem recebido e me indicaram falar com o Jorge deLyra, responsável pelo mirror.

O deLyra também se mostrou muito interessado, mas deixou claro que já tinha tentado antes e era muito difícil organizar algo assim, especialmente em tão pouco tempo. Mas, de qualquer forma, estava dentro! As poucas semanas seguintes foram de muita correria. Era verdade, o tempo era escasso. Anunciamos nas listas brasileiras de Linux e no boca-a-boca (ou e-mail-a-e-mail). O máximo que conseguimos de cobertura foi uma nota publicada na coluna Netvox, da Folha de São Paulo, alguns dias antes.

Nesse meio tempo, o pessoal do [linux.unicamp.br](http://linux.unicamp.br) se juntou a nós no esforço. Todos muito receosos, porque as experiências prévias eram sempre de fracasso (não necessariamente qualitativo, mas quantitativo, inevitavelmente). Coloquei uma página informativa e criei uma lista de quem confirmou presença. Vinte e poucas pessoas, incluindo os organizadores. Bem, melhor do que quatro...

No dia, estávamos muito nervosos. Como tínhamos ouvido durante todo o mês anterior que o tempo era curto demais e a organização ficaria precária, além de estarmos fazendo o encontro em um auditório para mais de 150 pessoas, cada um que chegava era um alívio temporário e a possibilidade de sucesso.

E foram chegando. Deixamos um computador com um cadastro, na entrada.

Estimávamos que umas 20 pessoas apareceriam. Logo antes de eu abrir o evento, alguém checkou o cadastro e me deu a notícia: mais de 100 pessoas! Não acreditei e fui checar, mas era isso mesmo. Mais de 100 presentes, entre hackers, administradores de sistema e mesmo gente que nunca tinha usado Linux na vida.

O encontro não foi, realmente, tão organizado quanto poderia ser, mas foi uma imensa vitória. Houve palestras do deLyra, do pessoal da Unicamp, do grupo de usuários do IME, e mesmo o horário de almoço foi utilizado em muita troca de e-mail, conversa e gente fucando os computadores que ficaram à disposição de quem quisesse mexer.

O mais importante, porém, deste encontro foi dar o primeiro passo.

Depois do relatório no nosso sucesso, soubemos da formação de muitos grupos de usuários e encontros em todo o País. Realizamos, mais tarde, uma festa de instalação de Linux e vimos que a coisa não era tão fácil assim.

E agora estamos programando um encontro grande, nacional, para o começo do ano que vem. Vamos errando, mas vamos. Experimentando, aprendendo, fuçando. Como todo bom hacker

Rodrigo Bernardo Pimentel    rbp@pobox.com

-----

```
>Subject: Feira de instalacao de Linux em Sao Paulo
>X-Loop-Detect: 1
>
>     Eh isso aih, gente! Saiu!
>
>     Mais uma vez, saiu em cima da hora, mas saiu. E esperamos ter
mais
>um evento significativo e, acima de tudo, util!
>     Aos que receberam isso mais de uma vez (porque estou mandando
pras
>Linux-br e pra lista dos presentes no encontro do dia 16), minhas
>desculpas. Eh que fica mesmo muito dificil ver um por um quem assina
que
>listas...
>     Os presentes na feira podem estar lah pra que instalemos Linux
em
>seu micro, para ajudar na instalacao ou simplesmente pra assistir e
ver
>como eh (a proposito, e aih, Acme?).
>     Para quem quer trazer micro e/ou ajudar na instalacao, pedimos
que
>se cadastre (veja mais adiante).
>     Temos uma restricao de 30 micros em que instalaremos Linux,
por
>motivos de tempo, pessoal, espaco fisico (principalmente), etc. Mas
>esperamos que este seja um trampolim pra uma grande feira de
instalacao.
>     Vamos lah, vamos fazer deste outro evento significativo!
>
>     Eis a mensagem do deLyra a respeito do cadastro:
>
>----- Forwarded message -----
>Date: Fri, 29 May 1998 17:43:04 -0300 (EST)
```

>From: "Jorge L. deLyra" <delyra@fma1.if.usp.br>  
>To: linusp-gen@linusp.usp.br, dfma-gen@fma1.if.usp.br  
>Subject: [linusp-gen] Cadastro para feira de instalacao.  
>  
>Caros companheiros de Linux,  
>  
> Depois de alguns atrasos e vários percalços por aqui, o  
cadastro  
>eletrônico para a festa de instalação do Linux acaba de ficar pronto.  
O  
>endereço para onde você deve apontar o seu browser é  
>  
> <http://linusp.usp.br/>  
>  
>Solicitamos a todos os participantes que se cadastrem,  
independentemente  
>de quererem trazer um micro para a instalação ou não. Assim que  
tivermos  
>os primeiros 30 micros cadastrados avisaremos, publicando a lista  
numa  
>página no endereço acima, para que estes possam trazer os seus micros  
para  
>a instalação. Os registros dos outros micros cadastrados ficarão  
guardados  
>para o próximo evento, provavelmente em Julho.  
>  
>Por favor atentem para os seguintes fatos a respeito do evento no  
Sábado:  
>  
>1) Não se consegue entrar de carro no campus da USP depois das 13:00  
a não  
>ser que se tenha uma carteirinha da USP. Assim, caso você não seja da  
USP  
>seria interessante trazer o micro mais cedo, mesmo que a instalação  
acabe  
>só podendo ocorrer à tarde. Temos estantes na sala para armazenar o  
>equipamento que ficar à espera de sua vez.  
>  
>2) A lanchonete da Física só abre de manhã e mesmo assim não estou  
certo  
>de que eles venham a atender de todo, pois ainda não tivemos tempo de  
>negociar isto com eles. Também não vamos ter o tempo ou os meios para  
>providenciar alimentação para os participantes. Se você for ficar  
muito  
>tempo por aqui talvez seja o caso de trazer um lanche.  
>  
>-----  
> Jorge L. deLyra, Associate Professor of Physics  
> The University of Sao Paulo, IFUSP-DFMA  
> For more information: finger delyra@fma.if.usp.br  
>-----

=====

> Bem, o encontro superou em muito todas as expectativas. O cadastro  
>que fizemos registrou 105 presentes! Pra quem esperava 20 pessoas,  
foi um  
>choque!  
> Bem, o importante agora eh canalizar o sucesso do encontro pra

>que a iniciativa nao caia no vazio.  
> Discutimos muita coisa, mas, devido a propria natureza do  
>encontro (foi o primeiro passo), nao deu pra aprofundar muita coisa  
que  
>merece ser discutida.  
> Como devem saber, o encontro foi idealizado por um grupo de  
>usuarios que se intitulou Linux-SP (porque, quando nos encontramos  
pela  
>primeira vez, a ideia era juntar bastante gente de Sao Paulo, mas soh  
4  
>pessoas apareceram). Agora que tivemos participacao mais massiva do  
>pessoal de Sao Paulo, achamos que seria interessante fazermos do  
grupo um  
>agregador de Linuxers. Eh importante que haja pequenos grupos de  
usuarios  
>(como o nosso, mesmo), mas eh bom que a juncao destes formem um  
grande  
>grupo, que possa se reunir periodicamente, seja em frente a  
computadores,  
>para demonstracoes ou simplesmente brincadeira, seja em um bar, pra  
bater  
>papo, seja pra jogar boliche ou o que for. Um grupo que una, em Sao  
Paulo,  
>aqueles que tem Linux como interesse comum.  
> Assim, eu gostaria que quem quisesse fazer parte deste grupo me  
>enviasse um e-mail a respeito.  
> A proposito: estou mandando este mail com mais de 100 Bccs (a  
>lista dos presentes e mais alguns que nao puderam vir - espero ter me  
>lembrado de todos). Estamos procurando um host que nos abrigue e  
>pretendemos registrar um dominio linuxsp.org.br, assim poderemos  
colocar  
>uma lista de discussao `a disposicao do grupo.  
> O proximo projeto que parece estar na nossa mira, sugerido pelo  
>prof. deLyra no encontro, eh a feira de instalacao. Se nos  
organizarmos,  
>acho que podemos fazer desta um grande evento, bem mais organizado do  
que  
>o encontro.  
> Acho importante levarmos este projeto adiante com rapidez, pra nao  
>deixar os animos baixarem.  
> Houve reclamacoes, no encontro, de que nao estavamos nos  
>aprofundando nos assuntos a serem discutidos. Realmente, mas nem  
tinhamos  
>como. O motivo de muito ter sido discutido na hora do almoco foi meio  
>acaso. As pessoas comecaram a conversar e a trocar ideias. Eh isso  
que  
>pretendemos com o Linux-SP. Botar os linuxers pra interagir.

-----

[ INLINE ]

CAPTION:

<http://linusp.usp.br>  
<http://linux.if.usp.br/>  
<ftp://ftp.unicamp.br/pub/systems/Linux/!INDEX.html>  
<http://redhat.matrix.com.br/>  
<ftp://ftp.pop-mg.rnp.br/pub/mirror/>  
<http://linux.unicamp.br/linux-br/index.html>

<http://www.linux.org>  
<http://www.eeyore-mule.demon.co.uk/> (bom editor)  
Linux International <http://www.li.org>  
The Linux Kernel Archives <http://www.kernel.org>  
XFree86 <http://www.xfree86.org>  
X Windows <http://www.x.org>  
<http://www.clarkson.edu/~cohentl/linux/> (bom site)  
<http://users.sti.com.br/ano2001/800x600.html>  
<http://www.linux.ime.usp.br/gul/>  
<http://user.cs.tu-berlin.de/~kraxel/linux/>  
<http://camoes.rnl.ist.utl.pt/~pmmm/kde/>  
<http://www.polaris.net/ugu/>  
<http://www.10mb.com/linux/links/>  
IRC, ICQ, etc  
<http://www.portup.com/~gyandl/icq/>  
<http://www.gtk.org/~trog/> <http://www.montana.com/gabriel/gicq/>  
<http://pages.infinet.net/fairoff/licq/index.html>  
<ftp://micq.ml.org/pub/micq/>  
<http://www.xtrophy.dk/xicq/>  
<http://hookah.ml.org/zicq/>  
Música e Jogos  
<http://www.x1lamp.ml.org/screens.html>  
<http://www2.bath.ac.uk/~masjpf/rose.html>  
[http://www.bright.net/~dlphilp/linux\\_soundapps.html](http://www.bright.net/~dlphilp/linux_soundapps.html)  
<http://quake.medina.net/>  
<http://www.mathematik.uni-kl.de/~wenk/xwintv.html>  
<http://www.thp.uni-koeln.de/~rjkm/linux/bttv.html>  
<http://www.mpegstv.com/player.html>  
<http://www.montefiore.ulg.ac.be/~quinet/games/doom-en.html>  
<http://www.cs.washington.edu/homes/tlau/tome/linux-game.html>  
<http://ogrosoft.dyn.ml.org/xgal.html> Fonte de vários desses links:  
<http://www.dcc.ufmg.br/~lamarque/bookmarks.html>  
C/C++<http://www.cyberdiem.com/vin/learn.html>  
Linux Applications  
<http://www.xnet.com/~blatura/linapps.shtml>  
Entrevista com Linus Torvalds  
<http://www.sunworld.com/swol-08-1998/swol-08-torvalds.html?080198>  
Comparação entre Linux e NT  
<http://www.sunworld.com/swol-08-1998/swol-08-linuxvnt.html?080198a>  
<http://www.kirch.net/unix-nt.html> (em português)  
<http://www.microlink.com.br/~buick/dragons/op1/unixvsnt.html>

Trechos da comparação entre Linux e NT, disponível no  
<http://www.microlink.com.br/~buick/dragons/op1/unixvsnt.html>

Hotmail, agora pertence A Corporação de Microsoft

Este serviço de e-mail via Web grátis roda numa mistura de Sul Solaris e FreeBSD. O software servidor de Web é Apache 1.2.1. Depois que a Microsoft comprou a companhia em Dezembro de 1997, eles tentaram migrar para o NT, mas ". . . as demandas de acesso de 10 milhões de pedidos de usuários provaram ser muito grande para o NT e Solaris foi reabilitado." Obtenha a estória completa em :  
Solaris socorre Hotmail para a Microsoft.

Serviço Postal dos Estados Unidos

"Os Serviços Postais dos Estados Unidos montou um sistema com mais de 900 Linux ao longo de todo os Estados Unidos desde 1997 e

reconhece o destino automaticamente do endereço através de um pedaço da carta.

Cada sistema consiste em 5 computadores Pentium dual Pro 200MHz (PP200) e um único PP200 para todo o funcionamento em Linux".

--John Taves, Linux está lendo o seu correio, 8 de Abril de 1998.

Yahoo!

". . . Um par de dias depois nós adicionamos um FreeBSD em nosso grupo de servidores de Web. Não só feito tinha a melhor performance que o resto de nossas máquinas que era mais estável. Alguns semanas desta experiência e nós éramos vendidos. Embora o preço era certamente atraente, era a estabilidade, desempenho, e o acesso ao código fonte que nos vendeu. Desde então nós usamos FreeBSD quase exclusivamente para a produção como também em nosso ambiente de desenvolvimento."

--David Filo, Co-fundador de Yahoo! ( Notícias de FreeBSD, Issue 1)

Esta lista de empresas que usam o Linux nas operações do dia-a-dia deles busca informar ao público sobre a realidade do Linux como uma alternativa viável e comercial para sistemas operacionais UNIX. Companhias como Cisco System Inc., Sony WorldWide Networks, Mercedes-Benz, Yellow Cab Service Corporation(Serviço de Táxi). Uma descrição da capacidade do Linux que está sendo desdobrado em cada companhia listada.

Talvez um exemplo da vantagem de desempenho a pessoa poderia esperar achar quando escolhe-se um sistema operacional UNIX junto com o Servidor Web freeware o apache que pode ser achado em um artigo por Sean Fulton que apareceu na INTERNETWEEK 5 de maio de 1997, Torres de Poder--Nós testamos cinco poderosos servidores de Web e apontados para aplicações de intranet de alto-desempenho. Para o NT, os resultados de teste eram bem devastadores:

"Telenet System Solutions produziram mais uma surpresa durante nossos testes, com um BSDi-powered, um sistema com um único-CPU o que manteve com uma máquina uma altaperformance em relação a dois-CPU rodando o Windows NT.

"O fator diferenciando aqui era o OS BSDi 3.0 rodando na máquina e seu software servidor HTTP apache. Tudo as máquinas de dois-CPU estavam rodando o Windows NT 4.0 com o Servidor Internet Information 2.0 da Microsoft.

Talvez um exemplo da vantagem de desempenho a pessoa poderia esperar achar quando escolhe-se um sistema operacional UNIX junto com o Servidor Web freeware o apache que pode ser achado em um artigo por Sean Fulton que apareceu na INTERNETWEEK 5 de maio de 1997, Torres de Poder--Nós testamos cinco poderosos servidores de Web e apontados para aplicações de intranet de alto-desempenho. Para o NT, os resultados de teste eram bem devastadores:

"Telenet System Solutions produziram mais uma surpresa durante nossos testes, com um BSDi-powered, um sistema com um único-CPU o que manteve com uma máquina uma altaperformance em relação a dois-CPU rodando o Windows NT.

"O fator diferenciando aqui era o OS BSDi 3.0 rodando na máquina e seu software servidor HTTP apache. Tudo as máquinas de dois-CPU estavam rodando o Windows NT 4.0 com o Servidor Internet

Information 2.0 da Microsoft.

Enquanto no assunto de desempenho de Servidor de Web, mostra Ariel Faigon que uma máquina de SGI IRIX rodando seguramente o registro mundial agora nesta área:

"A partir de Abril de 1998, o melhor resultado global SPECWeb é 7214 de operações de http por segundo em uma 8-CPU Silicon Graphics 2000 servidor IRIX 6.5 rodando um Servidor de Web Netscape. Para mais detalhes, veja SGI's press release.

"Em contraste, o melhor número do NT é 1878 ops/sec em um 4-CPU Hewlett-Packard num NetServer LXR Prol 6/200 rodando Microsoft IIS.

Admitidamente, o exemplo seguinte poderia não ser o teste mais científico de diferença de desempenho entre o Linux e o NT, mas a informação de Richard Betel dá uma idéia de que a pessoa podem esperar em situações da vida-real:

Eu tenho rodado uma distribuição do client RC5 por aproximadamente 2 meses agora... É instalado em todo servidor que tem uma quantia significativa de tempo inativo. Isto inclui duas máquinas idênticas: Ambas são Dual-Pentium II 300MHz, 128MB de RAM. A pessoa está rodando o NT, e tem um servidor de Exchange inativo (nós estamos planejando para oferecer um serviço nele, mas no momento, é totalmente inativo), e o outro está rodando o Linux (nós estamos seguindo aqueles seus passos. Um servidor Samba, e nós somos recompilamos tudo). O Linux está tendo pedidos em 1.8 vezes a velocidade do NT.

---

## Segurança

Este tópico é muito vasto e complexo para ser colocado completamente em um artigo deste âmbito. Porém, segurança é muito importante. Jim Mohr mostra alguns fatos interessantes no artigo dele O Grande Linux-vs-NT Debate de segurança. Os links seguintes são pontos de partida excelentes por comparar as fraquezas de segurança dos vários sistemas operacionais:

- \* Um artigo da BYTE sobre os problemas de segurança do Windows NT.
- \* NT secured filesystem (NTFS) pode ser lido do Linux e pode ser evitado a segurança do filesystem.
- \* Façanhas do NT conhecidas.
- \* Segurança no NT - Perguntas mais Freqüentes versão 0.41.
- \* AFCERT - Aviso de Segurança para vários sistemas operacionais.

Uma observação interessante: 11 de maio de 1998 o Canal Discovery colocou um programa da Agência Nacional Segurança como parte de sua "Série de Assinatura Discovery". A pequena descrição deles deste segmento de um-hora de documentação às 9 PM o tema central era "A maior agência da America de segurança descobre segredos de outros com feitiçaria high-tech". A coisa mais notável era a visibilidade de logotipos de altas workstations da Sun Microsystems, não só na sala de aula de criptografia, mas também em um dos quartos de controle de missão deles. Em uma área onde o NSA fabrica alguns dos seu próprio microchips, monitores que exibem um grande "X" eram visíveis, o logotipo do sistema X-Window usado em todos os sistemas operacionais NIX. No final da documentação, um laptop rodando uma aplicação de DOS foi visto. Só uma workstation com o logotipo da Intel foi mostrado

durante o documentario inteiro. Não estava sendo usado para tarefas de criptografia. Estava fazendo mesmo reconhecimento facial, menos as bordas de Janela da aplicação pareciam indicar um sistema operacional não-MS-Windows possivelmente.

---

## Algum Conceitos Comum

O NT é um sistema operacional de brinquedo

O NT é um sistema operacional de brinquedo. Para um sistema operacional que evoluiu de um sistema operacional de brinquedo, oferece um pouco de funcionalidade profissional. Embora não escala muito bem--desempenho abaixa com mais de 4 CPUs por servidor--veio de um longo caminho. Embora eu não recomendaria como o sistema operacional primário em um ambiente de empresa, deveria se render desempenho satisfatório para negócios pequenos com menos que 250 usuário considera isso não rodar nenhum processo crítico. Embora eu não recomendaria isto como o sistema operacional primário em um ambiente de empreendimento, deveria se render desempenho satisfatório para negócios pequenos com menos que 250 usuário considera isso não rode missão processos críticos. Por favor lembre-se, porém, que um único servidor de NT não será suficiente para servi 250 usuários. A recomendação geral é um PDC (Windows NT Para Controlar o Domínio Primário) e dois BDCs (Controladores de Domínio de Backup). Também não são recomendadas outras aplicações de servidor tendo no PDC. Como RDBMS, E-mail, Web e outros serviços típicos requeridos, três servidores de NT provarão ser insuficientes provavelmente.

Convertendo tudo para Windows NT uma companhia podem eliminar os problemas de um ambiente de networking heterogêneo.

A primeira suposição em um ambiente de networking heterogêneo é um problema. Eu trabalhei uma vez numa companhia onde NT e Novell coexistiram com muito pequeno conflito. De fato, a mesma razão para esta coexistência era devido a performance do Novell com o NT na área de arquivo e impressora que compartilham serviços. Com UNIX, as pessoas podem criar arquivos Microsoft compatível e compartilhar impressora com os usuários que sempre sabem que estes serviços emanam de um servidor UNIX. Com tudo eles acham que é um servidor NT. Esta funcionalidade é provida para sistema operacional UNIX Sun, Solaris. O Linux pode usar um pacote de software chamado Samba que vem com a maioria das distribuições. Samba está disponível para praticamente todos sistemas operacionais UNIX. Também foi suportado para VMS, MVS, OS/2, Stratus-VOS, Amiga, Novell e MPE/iX.

UNIX está antiquado, difícil, baseado num sistema operacional de linha de comando.

Errado! O CDE (Common Desktop Environment) é um desktop GUI (Graphical User Interface: você usa o mouse para posicionar e clicar, ou arrasta e mover em um "desktop" colorido; esta é a base para o sucesso da Microsoft). O CDE é transportado para a maioria dos sistemas operacionais UNIX comerciais: O Solaris da Sun, o AIX da IBM, Hewlett Packard com o HP-UX, o Digital UNIX da Dec, são alguns. Por apenas \$90 você pode adquirir o CDE para o Linux se você quiser pode escolher entre quatro sistemas de GUI que foram transportados para o Linux: OpenLook, o GUI que o Solaris usava; FVWM, um freeware GUI que tem muitas semelhanças com o GUI Windows 3.1; ou FVWM-95, outro freeware GUI que imita o GUI Windows 95 (quando olhando em uma única janela, a



pessoa não pode distinguir entre FVWM-95 e Windows 95). TWM é o predecessor das vários gerentes de janela FVWM que também funciona com o Linux. Se você nunca teve a oportunidade para se sentar a um computador rodando o UNIX, aqui está algum SCREENSHOTS destes os gerentes de janela: CDE, TED (o CDE de TriTeal para Linux), KDE, FVWM 1.24, FVWM 2.x, FVWM-95, olvwm(OpenLook Gerente de Janela Virtual). Estas são só algumas das interfaces GUI disponível para usuários de UNIX. O Guia de Matt Chapman Gerentes de Janela para o X Window System tem um recurso excelente neste tópico. Você achará muitos mais screenshots no site dele do que eu possa listar aqui. Lembre se de que quase todos estes gerentes de janela são altamente configuráveis; você não deve ficar surpreso em ver screenshots feito de um mesmo gerente de janela que parece completamente diferente. Como Matt disse na página dele, as pessoas são diferentes, e esses são computadores de uso e usados de modos diferentes para tarefas diferentes. Assim alguns pensam que todos nós devemos usar (sofrer?) com as mesmas interface? "Ironicamente, é a interface gráfica de usuário da Microsoft que está faltando as características de customização.

Até onde a reivindicação que UNIX está atrás, ainda é o sistema operacional escolhido para cientistas e pesquisa, engenharia e para o ensino superior. A maioria dos engenheiros escolheria o UNIX em cima do NT sem vacilação. Eles estão completamente atentos de sua habilidade por ser customizado e suas capacidades de afinação pelo otimização das tarefas especializadas.

Todo o mundo está convertendo de qualquer maneira para o NT, nós podemos bem gradualmente substituir nossos servidores UNIX por servidores NT. É o modo do futuro.

Se você falar aos gerentes MIS de algumas grandes corporações que tiveram UNIX e Novell há dois anos atrás, e estão substituindo os servidores Novell deles por servidores NT, você achará que nenhum deles pode administrar sem os servidores UNIX. Parece que os processo pesado ainda é melhor realizado com servidores UNIX. Tão longe em minha carreira, todo servidor Oracle que eu alguma vez vi estava rodando em um servidor UNIX. Porém, um profissiona IT me enviou e-mail dizendo, "eu suporte várias instalações Oracle em NT. Há desempenho e assuntos funcionais que eu encontro que nunca vi eu um UNIX (Pyramid)."

---

#### Visões de Outros Profissionais de MIS

Robert Schindler, um engenheiro mecânico da Flórida que tem trabalhado durante a última década como um consultor free-lance para vários companhias Fortune 100 no campo de análise estrutural, escreve:

"Leverá muito tempo antes de você me ouvir louvando o NT ou qualquer outro produto da MS. Eu acredito que o Gates e o império dele fizeram mais para abaixar os padrões de nossa sociedade que qualquer outra coisa em minha vida. Se meu produto tivesse a mesma qualidade do o que dele, o resultado seria aviões caindo de hora em hora do céu.

Um profissional que deseja permanecer anônimo com o medo de perder o trabalho dele escreve:

"No meu trabalho eu trabalho em uma firma grande. É uma das maiores do seu tipo no mundo. Nós decidimos colocar um Monitoramento e

Gerenciamento de Pacote na Rede da Cabletron. Está disponível em NT e Unix. As pessoas que rodam lhe deram um cheque em branco para o sistema para ser montado debaixo do NT porque eles estavam mais familiarizados com NT do que com o Unix. Aproximadamente um ano e um trimestre e milhões de dólares depois, eles perderam o interesse finalmente em NT e fizeram em cima de um Solaris. Por que? O NT não é escalável.

Tim Newsham escreve em resposta a este artigo:

"Eu desenvolvo software em NT e em UNIX. Eu menosprezo o NT. É uma besta repugnante, executa muito muito pobremente e é muito instável. Algumas partes do NT quebram na maioria das vezes porque o software tem bugs ao redor feito pela microsoft. Eu me aborreço com aquelas pessoas que estão migrando do unix para o NT. Eu posso imaginar eventualmente se haveria um grande jogo de morte anti-NT quando tipos de administração percebe que o NT prejudicou as organizações deles.

Joseph Day, consultor em Chicago responde a Jessie Berst:

"Eu faço muito desenvolvimento de software em ambos NT e 95. Eu não posso entender por que as pessoas estão exagerando estas plataformas como sendo tão grande. . . . O suporte que você entra a comunidade de Linux por netnews é longe superior a qualquer coisa que você sempre verá com produtos de Microsoft. . . . O NT tem um longo caminho a seguir antes de alcançar o nível de estabilidade que Linux tem.

--Retirado de uma carta de Joseph Day intitulado, Como a Microsoft pagou para escrever este artigo?, Fonte: Jesse Berst's Âncora do Desk. 16 de fevereiro de 1998, ZDNet.

Torsten Holvak, administrador de sistemas em Laramie, que responde ao Jessie Berst:

"Jesse: Eu uso Microsoft, como IBM nos anos 60s, amaria fazer que as pessoas acreditassem que em escolher algo diferente dos produtos que seriam um movimento importante. Mas isto não é somente assim! Eu despediria um empregado por e-mail missão-crítico ou aplicações de servidor de network em uma máquina NT em lugar de um de UNIX. Nós usamos FreeBSD para tudo e não há nada mais estável. Não só é servidores de UNIX grátis e mais rápido, mais poderoso, e mais estável que o NT, mas o suporte é melhor, também. Há pouco tente obter uma resposta de um tech de Microsoft sem pagar grande quantia e/ou que espera receber. E se considera afortunado se na verdade resolver o seu problema. Eu acho isto duro de acreditar que esta história apareceu em sua primeira página. Está envergonhando. Eu seguro você não PENSOU você estava em esparramar Microsoft FUD.

--Retirado de uma carta por Torsten Holvak intitulado, Eu incendiaria alguém por usar NT, Fonte: Jesse Berst's âncora do Desk. 16 de fevereiro de 1998, ZDNet.

Quinn P. Coldiron, Gerente do Departamento de Informação do Sistema da Universidade de Nebraska, escreve sobre as experiências dele com Novell, Windows NT e Linux:

"Depois de completar os deveres matutinos, nós rodamos regularmente uns Cats completos [uma realização de ordem e sistema de inventário] de backup antes nós continuamente levamos para fechar em duas horas por completo Não servidor Netware. A máquina com o

Linux pôde fazer o auxílio inteiro em 45 minutos e fechar um pouco durante uma hora fora de Nãossa hora de fechamento. Este aumento em velocidade entrou de uma diminuição de hardware porque o servidor de Linux estava rodando com somente 32 MB de RAM e discos rígidos IDE onde o servidor de Netware tinha 64 MB de RAM e drivers SCSI. O aumento da velocidade também foi Notado em trabalhos de diários. Eu adquirei observações quase diárias que o sistema parece estar rodando mais rapidamente e mais fidedigno. "Nós melhoramos o CPU recentemente para um 200Mhz Pentium e melhoramos a Memória para 64 MB tínhamos planãos mais Nãovos de fabricação deste servidor substitua o Nosso Windows até mesmo o servidor NT file/printer que ainda choca aproximadamente duas vezes em um mês por nenhuma razão depois um adicional \$1,500 em suporte técnico com a Microsoft. Este único computador é RedHat Linux rodando que substituirá ambos o Nosso servidor Novell Netware 3.11 e Nãosso servidor Windows NT 4.0, enquanto as exigências de hardware totais são decrescentes. Com os recentes avanços do da Equipe do Samba em suporta o a estrutura de domínio NT em dezembro 1997 e o lançamento de RedHat 5.0, eu espero ter um servidor muito mais eficiente e barato para os Nossos Windows 95, Windows NT e clientes Macintosh.  
--Citação de: Servidor Windows NT substituindo pelo Linux

29 de setembro de 1997 Nick Johnson escreve para o Byte Forum:

"De uma perspectiva de administrador, eu tenho um tempo muito difícil que leva um sistema operacional seriamente quando só precisa de 128 megs de RAM, dois processadores 200-Mhz processadores e 8 gigs de espaço de disco rígido para rodar um servidor de rede de intranet pequeno, especialmente quando o OS choca e reinicia de um pacote de TCP simples, standard. O NT há pouco é impossível considerar quando são requeridas confiabilidade e velocidade. Você poderia executar a mesma tarefa que eu mencionei acima em um 386 com 16 megs de RAM rodando o FreeBSD, sem pagar o alto preço da Microsoft."

Mike Hucka, administrador de UNIX e programador no Michigan, escreve:

"O que pasma minha mente é por que as pessoas estão investindo tanto em soluções de NT quando há evidência tanto que as soluções de UNIX são mais maduras, estáveis, menos caras e executa tanto melhor? Por que? O que está errado com pessoas? Pessoas simplesmente não sabem sobre as capacidades de UNIX?" As pessoas pensam que sistemas de UNIX são muito difíceis de usar? Eu posso ser influenciado, mas quando eu olho ambientes desktop como CDE em um Sun, ou KDE, eu penso que isso está bonito perto do que você acha em um PC ou Mac. E há uma TREMENDA quantia de documentação agora para UNIX disponível--só considere todos os livros publicados por O'Reilly & Associates, ou os manuais de online disponível no site da Sun <http://docs.sun.com>, ou quaisquer de centenas de locais com informação sobre todo aspecto imaginável de UNIX. "E não sou o único, mas você pode adquirir versões grátis de UNIX que está comparável em estabilidade e escabilidade com o Solaris, e rodar muito bem em hardware PC classe você assim escolher." "E para saber tudo, você pode adquirir o código fonte." "Por que, em nome de deus, as pessoas persistem tentando usar o NT ?"

(Obs: Algumas imagens, alguns dos textos vieram do site  
<http://stech.com.br/anti-ms/> com a permissão do webmaster)

O material contido nessa página pretende apenas ser uma compilação de textos sobre, a favor, contra, sátira, avisos, etc, não havendo uma intenção por parte do editor deste fanzine de denegrir a imagem dessa empresa que, entre outras apresenta produtos que permitiram a usuários de baixa capacidade de interação com tecnologia, o acesso a recursos de informática. Havendo algum mal entendido, fica aberto o direito de resposta, tal como reza a legislação vigente.

CAPTION:

To: barataeletrica@thepentagon.com

Ola, depois de um longo recesso, voltando a ativa... Desculpe se o mail esta' meio longo, mas quando li a noticia no "Estadao" nao conseguirei resistir...

Um grande abraço

Jorge A.Wiendl

> Aguardo estes comentários, para ilustra-los envio a você estes arquivos  
> (iguais de formatos <>'s)  
>  
> > Noticia de "O estado de Sao Paulo" a URL e' a abaixo:  
> >  
> > <http://www.estado.com.br/jornal/suplem/info/98/07/20/info001.html>  
> > Segunda-feira,  
> > 20 de julho de 1998  
> >  
> >  
> >  
> > Win 98 tem lista de incompativeis Modelos da  
> > Compaq, Dell, IBM e Toshiba podem ate travar depois de receber o  
> > sistema.

Lista de incompatibilidade e' uma constante quando se opera com sistemas operacionais mais pesados (ie: Unix, OS/2, Novell), o problema e' que como um sistema que pretende ser padrao para o usuario domestico (computadores pessoais) pode ter em sua lista de incompativeis equipamentos que estao entre os mais vendidos do mundo?

> > De repente o CD-ROM deixa de funcionar, a placa  
> > de rede e o monitor nao sao reconhecidos pelo sistema, o Outlook  
> > 97  
> > nao roda e o gerenciamento automatico de energia do notebook entra  
> > em  
> > pane. Se isso acontecer, saiba que a causa pode ser uma so: o  
> > Windows  
> > 98.  
> >

> > Depois do lancamento do sistema, ocorrido ha pouco  
> > mais de tres semanas, diversas reclamacoes de usuarios  
> > insatisfeitos  
> > levaram os maiores fabricantes de hardware dos EUA - como Compaq,  
> > Dell, IBM e Toshiba, entre outros - a publicar na Web listas de  
> > incompatibilidades e possiveis falhas de operacao em seus

sistemas.

As coisas comecam a ficar claras, voce compra o S.O., depois descobre que esta' trabalhando de graca como Beta-Tester. E para conseguir

o up-grade que voce ajudou a fazer necessita pagar mais, bastante interessante me lembra a socializacao do prejuizo e capitalizacao do lucro....

> > Os defeitos afetam principalmente portateis. A Compaq,  
> > no site <http://www.compaq.com/athome/win98/>, divulga uma serie de  
> > falhas que pode estar importunando usuarios de seus sistemas. A lista  
> > inclui desde falha na operacao do CD-ROM e impossibilidade de usar  
> > a rede discada (Dial-Up) ate o mau comportamento da placa de rede  
> > Xircom (que "desaparece" para o sistema) e erro no gerenciador de  
> > contatos Outlook - cuja solucao, apontada no site em 11 passos,  
> > termina com "reinstalar o Outlook".

Principalmente em portateis... o pior e' que a gente ainda deixa o pessoal que instala esse tipo de sistema operacional votar e dirigir...

> >  
> > Economia vulneravel - Ha outro motivo pelo qual  
> > os notebooks sao mais vulneraveis ao Windows 98: o gerenciamento de  
> > energia, criado para economizar a carga da bateria. No site da  
> > Toshiba (<http://www.csd.toshiba.com>  
> > /tais/csd/support/ServiceSupport.html), um comunicado avisa que  
> > "para  
> > tirar proveito dos recursos do Windows 98, e recomendavel fazer uma  
> > atualizacao de Bios, que devera estar disponivel ate o fim do  
> > mes".

Interessante... para poder usar um sistema operacional voce precisa dar up-grade em sua maquina. O pior e' que o fabricante ainda nao tem como fazer esse up-grade...

> > A explicacao da Toshiba e que, na instalacao, o  
> > Windows 98 consulta o Bios do equipamento para gravar, no banco de  
> > dados Registry, informacoes sobre os recursos de economia de energia.  
> > Se o Bios nao responder, tais registros nao serao gravados. Nesse  
> > caso, para corrigir o problema seria preciso, alem da atualizacao do  
> > Bios, a total reinstalacao do Windows 98.

Que eu me lembre no inicio da analise de um sistema se costuma pensar em como o sistema deve reagir em caso de falhas. Sera' que eu estou meio maluco? Ou o pessoal da micro\$oft nao sabe mais coisas basicas?

> >  
> > Outra fabricante, a IBM, listou na Web  
> > (<http://www3.pc.ibm.com/techinfo/>) os possiveis defeitos em  
> > seus equipamentos, causados pelo sistema da Microsoft. No ThinkPad  
> > 770, por exemplo, a remocao e encaixe "a quente" (hot swap) de um  
> > CD-  
> > ROM ou DVD-ROM pode tornar o aparelho inoperante. Alguns recursos

> > especificos dos micros da IBM, como o Resume on Ring de cartoes PC  
> > Card (PCMCIA), tambem deixam de funcionar com o Windows 98.

Uma das ideias basicas quando se constroi um S.O. e' permitir que o fabricante de determinado hardware possa incluir seus drivers para que o usuario possa utilizar os recursos do computador, sera' que esqueceram isso??? Ou sera' que a tal da arquitetura de S.O. aberta e' apenas "para ingles ver"???

> > Lista de compatíveis - Para a Microsoft, o Windows 98  
> > teve "um grande começo", segundo comunicado divulgado no site da  
> > empresa. Mas, consciente dos contratempos dos usuarios, a criadora  
do  
> > Windows decidiu publicar um roteiro onde admite que "nem todos os  
> > fabricantes puderam atualizar seus sistemas para o Windows 98".  
> > No site <http://www.microsoft.com/hwtest/hcl/> a Microsoft mantem  
uma  
> > ampla lista de hardware compatível com o sistema, classificada por  
> > fabricante e tipo de equipamento.

Os fabricantes de hardware nao puderam atualizar os seus produtos para o 98, se isso nao for megalomania o que e' entao?

> > Como se nao bastassem os conflitos com PCs, o  
> > proprio Windows 98 ja esta prestes a passar por uma "atualizacao".  
Em  
> > setembro, a Microsoft devera tornar disponivel na Internet o  
primeiro  
> > "service pack" para o sistema, com diversas correcoes. Algumas  
> > provavelmente devem servir para dar fim a outro problema detectado  
> > recentemente: o "desvio" automatico e deliberado de DLLs de  
programas  
> > concorrentes, para evitar conflitos com DLLs do Windows 98. Essa  
> > "mania" faz com que alguns programas - feitos por outras empresas  
que  
> > nao a Microsoft - nao rodem normalmente.

Incrível! Fantástico! Formidável! se sabiam dos problemas e conseguiram lancar um bug-corrector em 2 semanas porque nao lancaram o sistema sem esses bugs conhecidos?

O "desvio automatico" de DLLs para mim ja' entra na Lei Anti-Trust, isso e' favorecimento claro! Me lembra que a micro\$oft perdeu em juizo um processo enorme movido contra ela pela DR (Digital Research) onde a DR acusava a M\$ de "embutir" no Windows 3.1x uma rotina que fazia com que se este estivesse rodando sobre o DR-DOS o computador apresentasse erros aleatorios.... e depois tem gente que acredita que Empresas nao tem carater estao apenas atras de lucro...

ESTÃO ACUSANDO A MICROSOFT DE ESPIONAGEM NAS VERSÕES BETA (recebi por email, esqueci a fonte)

Em Taiwan, um fabricante de motherboards de Taiwan provou que as versões beta do software Windows 98 tem software "escondido" para espionar e enviar dados para a sede da empresa. A coisa rolou quando estavam tentando resolver problemas de compatibilidade de uma motherboard em testes e a coisa "resolveu" mandar "informes" pro "tio Bill". Tudo encriptado, claro. Não foi possível saber o que foi enviado. Isto não é novidade, já no Win95 havia algo semelhante para quando o indivíduo se conectava com o Microsoft Network. Engraçado, porque todos os programas (ou quase todos) de acesso a internet (tipo

o software usado para acessar compuserver, AOL, e outros provedores internet, alguns davam defeito com Win95. Entao o sujeito tinha que se inscrever no Microsoft Network se tivesse que acessar a Internet por conta de trabalho, por exemplo. Até que as empresas desenvolveram programas que permitiam seus clientes acessarem suas contas internet sem usar o MSN. Isso foi o que me falaram, não tenho razões para duvidar.

=====

Microsoft admite falha de segurança em Word, PowerPoint e Excel  
30/6/1998 - Canal Web - [www.canalweb.com.br](http://www.canalweb.com.br)

Alguns pacotes da Microsoft, como o Word, o PowerPoint e o Excel, estão com falhas que permitem o envio de dados sobre o sistema. Arquivos criados pelo Office podem pegar pedaços de arquivos apagados e "jogar" dentro de arquivos recém criados. Se tiver uma senha anexada ao que foi apagado, periga dela ir junto. A MS já fez uma página sobre o assunto. Isso não acontece no NT.

.=====

Informações sobre outros bugs da MS

<http://www.technotronic.com/microsoft.html>

---

Piadas conseguidas no <http://www.putaquepariu.com>

Um belo dia, em Jerusalém, estabeleceu-se uma competição de programação em Visual Basic. Jesus Cristo e Judas seriam os competidores e os Apóstolos ficaram encarregados de escolher o vencedor.

O concurso se daria da seguinte forma: cada um dos competidores passaria o dia trancado em uma sala com um computador fazendo o programa e às 6 horas da tarde os Apóstolos viriam julgar.

Se iniciou o concurso e foram os dois, cada um dando o melhor de si durante todo o dia. Quando deu 6 horas, logo após a Ave-Maria, foram os 12 discípulos lá pra julgar, entraram em cada sala, viram os programas, se reuniram e anunciaram o veredicto: Jesus era o vencedor! Judas, revoltado, disse:

- Mas como? Eu passei o dia inteiro, fiz o melhor programa possível, explorando todas as possibilidades da linguagem...

Ao que os discípulos responderam que não havia nada no computador, que o programa não existia. Judas, mais espantado ainda, pergunta indignado:

- Como? Isso não é possível! O que explica isso???

E os apóstolos:

- Ah Judas, é que "SÓ JESUS SALVA"...

E se Bill Gates inventasse o VIAGRA? (Enviada por BPM)

1. Provavelmente, o MSViagra ainda estaria em testes...não teria sido lançado!

2. Na bula vem um cupom para um futuro upgrade para o MSViagra 2...

3. O usuario teria uma ereção, mas ele misteriosamente terminaria no meio do ato por motivo inexplicado...

4. O usuario teria a ereção, mas descobriria aterrorizado que ela não poderia proporcionar a ele um orgasmo...só a partir da versão MSViagra 2...mas o fabricante promete um patch no formato de uma pequena pilula amarela para tomar durante o ato...

5. Você toma a pilula, ela não funciona e você liga para o laboratório para reclamar. O laboratório então lhe convence que você não esta tomando a pílula direito, ou com muita água, ou com pouca água, ou sem água nenhuma, mas sempre a opção que voce NÃO deu...

6. Você compra o MSViagra, mas junto ao pacote vem um vidrinho de vitamina C com um gosto horrível. E o MSViagra só funciona se voce tomar essa maldita vitamina...

7. Quando você toma o MSViagra, vários efeitos colaterais surgem: dores de cabeça, ausencia de sentidos, como olfato e paladar e outras coisas. Mas tudo isso é apenas um detalhe, perto do imenso prazer que o MSViagra vai lhe proporcionar...

8. Depois de instalada a ereção, você descobre que não consegue desinstalá-la...

9. Você descobrirá que so sente atração por determinadas mulheres: as fabricadas pela Microsoft.

10. Junto com o MSViagra, você receberá um pacote de inumeros remedios para doenças que você não possui...

11. Não virá escrito em lugar nenhum, mas se você reparar bem, na verdade não tera uma ereção real. Apenas foi convencido de que tem, o que, no fundo no fundo, é a mesma coisa...

Bill Gates e Satan  
(Enviada por Mauro)

SATAN - Wiiiiilliam Gaaaates...

Bill Gates - Fala, Satan, o que conta de novo???

SATAN - Taaa' na horaaaaa...

Bill Gates - Putz, mas eu ainda tou debugando o Menphis (W98), a Melindaquer trocar o azulejo no terceiro andar da cozinha denovo...

SATAN - Mas eu ja' te dei um monte de prorrogacoes, sem falar no desastre no evento de lancamento do oracle8 e a cabeça do Steve Jobs numa bandeja.

Bill Gates - Putz, essa foi boa mesmo. Eu curti pra caramba naquela hora que o ...

SATAN - Um trato é um trato. Sua alma é minha, Bill Gates! E hoje é o dia de pagar sua dívida eterna comigo.

Bill Gates - Sejamos razoáveis, Satan...

SATAN - Razoáveis??? Sejamos razoáveis??? Você já é o homem mais rico do mundo, tem uma belissima esposa e filha! A Microsoft e' a empresa mais poderosa do planeta! Nós já concordamos em usar NT na intranet



aqui do inferno (francamente e' uma merda). Alias esta é uma das razões pelas quais eu vim te buscar, safado. Se você não colocar minha rede pra funcionar, vai passar a eternidade escrevendo aplicações Windows para rodar em abajures.

Bill Gates - Qual sua alternativa, Satan? Netware? AppleTalk? OS/2? Ate' que para um cara que cospe fogo voce é bem engraçado.

SATAN - Bom, Deus está portando todas as suas aplicações de missão crítica para Java.

Bill Gates - Java?!? Pára com isso, Satan. Você vai me fazer mijar de rir igual aquela vez que você me falou para comprar a Novell por \$50,00 cada ação.

SATAN - Java em servidores Sun, bancos de dados Oracle e Mainframes IBM com clientes leves acessando as aplicações através de browsers Netscape.

Bill Gates - Isso nao é solução, isso é historia da carochinha, conversa pra boi dormir. Eu ainda não vi nenhum NC sendo utilizado para nada a não ser "travar" durante demonstracoes. Olha, esse treco de Java até que é uma linguagenzinha boa pra fazer animacoes em websites, mas shockwave francamente e' muito melhor.

SATAN - Mas Java é o futuro da computação e eu estou ferrado se estiver a ponto de dar a Deus uma vantagem tecnologica estratégica.

Bill Gates - Você quer que eu te diga como ferrar com o Java em uma única palavra???

SATAN - Hum... Interessante... Prossiga...

Bill Gates - Peraí, o que eu ganho?

SATAN - Eu prometo que não vou te colocar no bidê do Larry Ellison neste exato momento.

Bill Gates - Ok, ok, tá bom. A palavra e': desabilitar.

SATAN - Desabilitar? Desabilitar o que?

Bill Gates - Desabilitar o suporte java no Internet Explorer.

SATAN - Você quer dizer, o browser da Microsoft não rodar java nunca mais?

Bill Gates - Isso mesmo, bafo de enxofre. Se você quiser rodar Java compre Netscape a \$50 por cópia e reze para a IBM não comprar a empresa pra misturar o Communicator com o Lotus Notes.

SATAN - Mas o Departamento de Justica vai...

Bill Gates - Vai fazer o que? Querer me obrigar a adotar a tecnologia que os meus concorrentes querem usar pra me derrubar? Por acaso as revendas da Volks são obrigadas a vender Fiat? Um boteco da Kaiser e' obrigado a vender Brahma tambem?

SATAN - Mas é um padrão da indústria!

Bill Gates - É uma alicinação da indústria!

SATAN - Vai gerar a maior choradeira...

Bill Gates - De quem? Dos administradores de rede? Gerentes de Informática? Vai estar todo mundo preocupado em deixar o Cobol rodando direito até 1 de janeiro do ano 2.000. Até lá, Java vai ser apenas um apelido para cafézinho nos EUA.

SATAN - E aquele monte de applets nos sites por ai afora?

Bill Gates - Eu tenho praticamente 100% do mercado de browsers pré-instalados de fábrica em Windows e Apple, e nossa fatia de mercado no resto subiu de zero pra 50% em dois anos. Pode apostar que em breve a maioria das pessoas estará utilizando o MSIE pra acessar web. Se eles caírem em um site que não funciona por causa do Java, simplesmente vão procurar outro.

SATAN - E as outras plataformas?

Bill Gates - A Intel tem concorrentes?

SATAN - TV Interativa...

Bill Gates - La' em Redmond nos chamamos de WebTV...

SATAN - Capitalistas de risco investiram milhoes!

Bill Gates - Pra passar uma noite com a Sharon Stone

SATAN - A Sun vai escrever um plug-in...

Bill Gates - Nao sem as API's proprietarias escondidas, ehehehe...

SATAN - De todos os meus servos, voce é absolutamente o meu favorito, Bill. Vou deixar você ficar.

Bill Gates - Obrigado Satan. Agora, não sei se voce leu aquela cláusula escondida na Licença de Uso do Internet Explorer que voce assinou. Conforme esta descrito, de agora em diante voce vai ter que fazer o seguinte... Vejamos...

E para trocar uma lâmpada?

P: Quantos engenheiros da Microsoft são necessários para trocar uma lâmpada??

R: Nenhum! Eles apenas mudam as especificações para escuridão.

P: Quantos executivos da Microsoft são necessários para trocar um lâmpada??

R: Eles não veem necessidade de desinstalação de uma lâmpada, donde nenhum planejamento para troca de lâmpada é feito..

P: Quantas pessoas do suporte da Microsoft são necessários para se trocar uma lâmpada?

R: Quatro. Uma para pergunta "Qual o número de registro da lâmpada?", um para perguntar "você tentou dar o boot de novo?", outro para perguntar "tentou reinstalar?" e o último para dizer "deve ser o seu hardware porque no nosso escritório a lâmpada está funcionando direitinho.."

## Complete List of Windows 95 Error Messages

WinErr: 001 Windows loaded - System in danger

WinErr: 002 No Error - Yet

WinErr: 003 Dynamic linking error - Your mistake is now in every file

WinErr: 004 Erroneous error - Nothing is wrong

WinErr: 005 Multitasking attempted - System confused

WinErr: 006 Malicious error - Desqview found on drive

WinErr: 007 System price error - Inadequate money spent on hardware

WinErr: 008 Broken window - Watch out for glass fragments

WinErr: 009 Horrible bug encountered - God knows what has happened

WinErr: 00A Promotional literature overflow - Mailbox full

WinErr: 00B Inadequate disk space - Free at least 50MB

WinErr: 00C Memory hog error - More Ram needed. More! More! More!

WinErr: 00D Window closed - Do not look outside

WinErr: 00E Window open - Do not look inside

WinErr: 00F Unexplained error - Please tell us how this happened

WinErr: 010 Reserved for future mistakes by our developers

WinErr: 013 Unexpected error - Huh ?

WinErr: 014 Keyboard locked - Try anything you can think of.

WinErr: 018 Unrecoverable error - System has been destroyed. Buy a new one. Old Windows licence is not valid anymore.

WinErr: 019 User error - Not our fault. Is Not! Is Not!

WinErr: 01A Operating system overwritten - Please reinstall all your software. We are terribly sorry.

WinErr: 01B Illegal error - You are not allowed to get this error. Next time you will get a penalty for that.

WinErr: 01C Uncertainty error - Uncertainty may be inadequate.

WinErr: 01D System crash - We are unable to figure out our own code.

WinErr: 01E Timing error - Please wait. And wait. And wait. And wait.

WinErr: 020 Error recording error codes - Additional errors will be lost.

WinErr: 042 Virus error - A virus has been activated in a dos-box. The virus, however, requires Windows. All tasks will automatically be

closed and the virus will be activated again.

WinErr: 079 Mouse not found - A mouse driver has not been installed.  
Please click the left mouse button to continue.

WinErr: 103 Error buffer overflow - Too many errors encountered.  
Additional errors may not be displayed or recorded.

WinErr: 678 This will end your Windows session. Do you want to play  
another game?

WinErr: 683 Time out error - Operator fell asleep while waiting for  
the system to complete boot procedure.

WinErr: 625 Working Error - The system has been working perfectly for  
the past ten minutes

WniErr: 902 Screen Error - The system is working perfectly, I'm not  
lying, your monitor is wrong

WinErr: 72a Crucial Halt - Hang on, WHAT was that?

WinErr: 72b Memory Error - What? Tell me again.

WinErr: 39c Disk Error in drive a: - Although your disk is in perfect  
condition (I just formatted it), I don't like it any more

WinErr: 983 Hard Disk Error - The files on the hard disk were neatly  
arranged and fully optimised, so I had to mess them up and put a  
couple of hundred .TMP files all over the place

WinErr: 294 BlackMail Error - \$500 to Gates or your computer gets  
screwed

Winerr: 294b BlackMail Error - \$500 to Gates or I'll show your wife  
the JPG's you just downloaded

If they wrote error  
messages in haiku . . .

Three things are certain:  
Death, taxes, and lost data.  
Guess which has occurred.

-----  
A file that big?  
It might be very useful.  
But now it is gone.

-----  
Windows NT crashed.  
I am the Blue Screen of Death.  
No one hears your screams.

-----  
Errors have occurred.  
We won't tell you where or why.  
Lazy programmers.

-----  
Seeing my great fault  
Through darkening blue windows  
I begin again  
-----

The code was willing,  
It considered your request,  
But the chips were weak.

-----  
Printer not ready.  
Could be a fatal error.  
Have a pen handy?

-----  
Server's poor response  
Not quick enough for browser.  
Timed out, plum blossom.

-----  
Chaos reigns within.  
Reflect, repent, and reboot.  
Order shall return.

-----  
Login incorrect.  
Only perfect spellers may  
enter this system.

-----  
This site has been moved.  
We'd tell you where, but then we'd  
have to delete you.

-----  
wind catches lily  
scatt'ring petals to the wind:  
segmentation fault

-----  
ABORTED effort:  
Close all that you have.  
You ask way too much.

-----  
First snow, then silence.  
This thousand dollar screen dies  
so beautifully.

-----  
With searching comes loss  
and the presence of absence:  
"My Novel" not found.

-----  
The Tao that is seen  
Is not the true Tao, until  
You bring fresh toner.

-----  
The Web site you seek  
cannot be located but  
endless others exist

-----  
Stay the patient course  
Of little worth is your ire  
The network is down

-----  
A crash reduces  
your expensive computer  
to a simple stone.

-----  
There is a chasm  
of carbon and silicon  
the software can't bridge  
-----

Yesterday it worked  
Today it is not working  
Windows is like that

-----  
To have no errors  
Would be life without meaning  
No struggle, no joy

-----  
You step in the stream,  
but the water has moved on.  
This page is not here.

-----  
No keyboard present  
Hit F1 to continue  
Zen engineering?

-----  
Hal, open the file  
Hal, open the damn file, Hal  
open the, please Hal

-----  
Out of memory.  
We wish to hold the whole sky,  
But we never will.

-----  
Having been erased,  
The document you're seeking  
Must now be retyped.

-----  
The ten thousand things  
How long do any persist?  
Netscape, too, has gone.

-----  
Rather than a beep  
Or a rude error message,  
These words: "File not found."

-----  
Serious error.  
All shortcuts have disappeared  
Screen. Mind. Both are blank.

SECURITY ALERT ((\_\_\_)) SECURITY ALERT [ x x ] \ / ( ' ' ) (U)  
\_\_\_www.cultdeadcow.com\_\_\_ RUNNING A MICROSOFT OPERATING SYSTEM ON A  
NETWORK? OUR CONDOLENCES.

[July 21, San Francisco] The CULT OF THE DEAD COW (cDc) will release Back Orifice, a remote MS Windows Administration tool at Defcon VI in Las Vegas (www.defcon.org) on August 1. Programmed by Sir Dystic [cDc], Back Orifice is a self-contained, self-installing utility which allows the user to control and monitor computers running the Windows operating system over a network.

Sir Dystic sounded like an overworked sysadmin when he said, "The two main legitimate purposes for BO are, remote tech support aid and employee monitoring and administering [of a Windows network]."

Back Orifice is going to be made available to anyone who takes the time to download it. So what does that mean for anyone who's bought into Microsoft's Swiss cheese approach to security? Plenty according to Mike Bloom, Chief Technical Officer for Gomi Media in Toronto.

"The current path of learning I see around me is to learn what you have to to cover your ass, go home and watch Jerry. Microsoft has capitalized on this at the cost of production value which translates down to security. A move like releasing [Back Orifice] means that the lowest common denominator of user will have to come to understand the threat, and that it is not from [Sir Dystic] writing an app that [potentially] turns Win32 security on its ear, but that Microsoft has leveraged itself into a position where anyone who wants to can download an app [or write their own!] and learn a few tricks and make serious shit happen."

None of this is lost on Microsoft. But then again, they don't care. Security is way down on their list of priorities according to security expert Russ Cooper of NT BUGTRAQ ([www.ntbugtraq.com](http://www.ntbugtraq.com)). "Microsoft doesn't care about security because I don't believe they think it affects their profit. And honestly, it probably doesn't." Nice. But regardless of which side of the firewall you sit on, you can't afford not to have a copy of Back Orifice. Here are the specs:

Back Orifice (BO) allows the user to remotely control almost all parts of the operating system, including:

File system  
Registry  
System  
Passwords  
Network  
Processes

- \* BO contains extensive multimedia control, allowing images to be captured from the server machine's screen, or from any video input device attached to the machine.
- \* BO has an integrated HTTP server, allowing uploads and downloads of files to and from a machine on any port using any http client.
- \* BO has an integrated packet sniffer, allowing easy monitoring of network traffic.
- \* BO has an integrated keyboard monitor, allowing the easy logging of keystrokes to a log file.
- \* BO allows connection redirection, allowing connections to be bounced off a machine to any other machine on the Internet.
- \* BO allows application redirection, allowing text based applications running on the server machine to be controlled via a simple telnet session. Even open a remote shell.
- \* BO has a simple plugin interface, allowing additional modules to be written by third parties, and executed in Back Orifice's hidden system process.

-----

Matéria do jornal "A Tarde" on line explica, para quem não sabe inglês (obs: o link pode desaparecer..)

<http://www.atarde.com.br/bo.html>

Back Orifice coloca internautas em perigo

Mark Prigg  
Sunday Times

Wel Pond, um hacker que acompanhou o desenvolvimento do Back Orifice, acredita que o programa levará a uma epidemia de invasões. "Há um enorme número de computadores usando o Windows 95 e 98 conetados á Internet, o que facilita sua utilização." Segundo Pond, os programas anteriores de hacking são inofensivos comparados ao Back Orifice. "Antes você brincava um pouco e lia alguns arquivos, mas agora é possível fazer qualquer coisa em um computador invadido." Pond também acredita que a Microsoft não tem muito a fazer, "já que seus programas são tão vulneráveis".

-----

Hotmail tá com furo de segurança

(baseado em texto do IDG Now!  
Segunda-feira, 24 de Agosto de 1998 19:29:03  
)

Tá confirmado pela própria Microsoft que o Hotmail tá com uma falha de segurança. Se a pessoa manda uma carta com javascript, ela é lida pelo browser, tanto faz ser o netscape como o explorer. Até ai' tudo bem, o problema é que depois de ser lida, pode "emular" uma janela da própria servidora de email. O idiota que recebeu este email pensa que deu uma pane qualquer e entra de novo, sendo que na verdade esta' é enviando a senha dele para quem quer que seja que enviou a mensagem "cavalo de troia". Existe um texto mais apurado sobre o assunto na [www.because-we-can-do-it.com](http://www.because-we-can-do-it.com), se é que não tiraram ainda do ar. Qual a defesa contra isso? Bom, tirando alterar a aceitação de javascript, nenhuma. Pode-se usar o serviço do <http://mail.yahoo.com> Esse daí tem embutido um mecanismo de defesa contra isso.

---

Aqui é uma outra página sobre bug do NT, mas resolvi não incluir por conta de espaço: <http://www.ntshop.net/security/sechole.htm>

Esta eu tirei do URL: <http://p.ulh.as/phrack/53/P53-14.html>  
Title: 101 Ways to Hack into Windows NT  
Source: Surveillance List Forum -  
Date: April 3, 1998

MELBOURNE, AUSTRALIA: A study by Shake Communications Pty Ltd has identified not 101, but 104, vulnerabilities in Microsoft Windows NT, which hackers can use to penetrate an organisation's network.

Many of the holes are very serious, allowing intruders privileged access into an organisation's information system and giving them the ability to cause critical damage - such as copying, changing and deleting files, and crashing the network. Most of the holes apply to all versions (3.5, 3.51 and 4) of the popular operating system.

[snip...]



Shake Communications also provides links to patches/fixes in its Vulnerabilities Database, which also covers other operating systems, programs, applications, languages and hardware.

#### Caso contra a Microsoft

Tirado da página

<http://www.geocities.com/SunsetStrip/Club/7666/caso.htm> com permissão  
Nos últimos anos, a Microsoft se tornou a maior empresa de software do mundo. Seus produtos explodiram no mercado. Hoje, ela é uma das maiores empresas do mundo, com um capital de US\$ 7 bilhões, e seu presidente, Bill Gates, só não é mais rico que o rei de Brunei. Enquanto pode parecer que tal marca foi conseguida com merecimento, a verdade é que nos últimos anos a Microsoft tem também entrado batalhas brutais para destruir seus competidores. Com técnicas de marketing arrasadoras, conseguiu levar seus produtos de baixa qualidade para as massas.

A falsa impressão de um mercado livre faz com que muitas pessoas não vejam o virtual monopólio que a Microsoft tem.

A mídia e as revistas ditas especializadas clamam os produtos Microsoft como se fossem bons produtos e atendessem a necessidade de todos os usuários.

Isso está longe da verdade. Os produtos Microsoft têm falhas sérias, são extremamente grandes e lentos. A maioria dos usuários não vê isso por desconhecer alternativas.

Uma piada famosa sobre a Microsoft é a comparação do Windows com uma empresa de aviação. Ela diz que os passageiros têm uma visão incrível, o ambiente é lindo, mas que estranhamente o avião quebra quando está a 50.000 pés de altura.

O Windows 95 tem problemas sérios na estabilidade. Procurando manter a performance, boa parte do sistema operacional foi colocada no "anel 3" da arquitetura Intel. Isso quer dizer que o produto roda mais rápido, mas quer dizer também que qualquer aplicação pode travar o sistema operacional inteiro do usuário. Se fosse programado decentemente, o sistema poderia rodar de maneira rápida e estável, como fazem os sistemas operacionais modernos.

A interface do Windows 95 é uma cópia tanto da interface do OS/2 quanto do MacOS. O problema é que a Microsoft foi incapaz de prover funcionalidade à GUI (Graphical User Interface). Há apenas uma implementação parcial da orientação por objetos. Áreas como o "Meu Computador" e "Painel de Controle" estão fora da ação das operações drag and drop, confundindo o usuário. O menu aberto como botão Iniciar é confuso, e para realizar uma operação simples como abrir o jogo Paciência, o usuário é obrigado a passar por uma série de menus, apertando o botão Iniciar, subindo a Programas => Acessórios => Jogos => Paciência. Essa operação é demorada, ainda mais se houver um delay (padrão) entre a seleção de um menu e o aparecimento de um submenu. Se uma aplicação lançar uma janela nova durante essa operação, o menu do botão Iniciar será fechado e o usuário terá que refazer a operação. Outro aspecto de interface é o elemento chamado Atalho. Um atalho é um objeto que aponta para outro objeto, que pode ser um documento, um programa, etc. O Atalho foi vendido como grande novidade no Windows 95, mas já existia na maioria dos sistemas Unix, no OS/2 e no Macintosh. Mais uma vez, o Windows peca. Se o arquivo para o qual o atalho aponta for movido ou apagado, o Windows é incapaz de achar o novo local de maneira direta. No OS/2, por exemplo, você pode mover o objeto até mesmo entre unidades de rede diferentes que o sistema operacional ainda sabe onde o arquivo está. No Unix, há um sistema semelhante. Veja, porém, a mensagem que recebi quando cliquei no ícone do Microsoft Internet Explorer depois de tê-lo desinstalado:

Depois da procura, a mensagem que recebi oferecia um arquivo completamente diferente como sendo o Internet Explorer. O Windows e incapaz de achar ate mesmo os produtos da Microsoft.

Outro problema e o sistema de arquivos, chamado FAT. Quando os dinossauros dominavam a terra, era o sistema de arquivos que o DOS usava para gravar informac(tm)es em disquetes de alguns kilobytes. Ate hoje, o Windows usa esse sistema incrivelmente limitado e inseguro. e comum haver perda de dados. O usuario de Windows se acostumou a realizar a tarefa de defragmentacao. Nesse sistema de arquivos, os dados ficam espalhados pelo disco, diminuindo a performance do acesso a dados. A defragmentacao minimiza esses problemas, mas sistemas operacionais como o OS/2, Linux e MacOS tem sistemas de arquivo mais eficientes, que mantem o nivel de fragmentacao perto de zero, tornando desnecessaria a intervenca o do usuario, consequentemente liberando-o para tarefas mais produtivas.

Mas o maior problema da FAT e o tamanho da unidade de alocao. Cada arquivo ocupa, no minimo, uma unidade de alocao, e dois arquivos nao podem usar a mesma unidade. Em discos rigidos de 1,2 GB, o tamanho da unidade de alocao chega a 32K. Isso quer dizer que mesmo um arquivo de 1 bytes esta na verdade ocupando 32K de espaco, um desperdicio enorme. Tanto o OS/2 quanto o Linux mantem o tamanho da "unidade de alocao" em 512 bytes, mesmo em unidades grandes. O Linux, por exemplo, suporta discos de ate 4 terabytes, sem problema nenhum! (um terabyte = mil gigabytes).

A Microsoft inventou um sistema chamado FAT 32, que e apenas uma maneira de minimizar temporariamente os problemas. Em breve, os discos passarao a crescer mais e o problema vai voltar.

Outro aspecto do sistema de arquivos e a quantidade de caracteres no nome de cada arquivo. No sistema FAT tradicional, esse limite e de oito caracteres mais uma extensao de tres. O Windows 95 trouxe uma pequena adaptacao, muito mal feita, para permitir ao uso de mais caracteres. A Microsoft anunciou isso como uma grande inovacao, e chamou de "nomes de arquivo longos". Como disse "Alister Air", usuario de Mac:

"Eu acabei de falar com uma pessoa que tinha usado nomes de arquivo "8.3" a tanto tempo, ele nem sabia que podia haver algo diferente! [...] quando eu botei ele na frente de um Mac, ele ficou maravilhado ao ver que podia usar nomes de arquivo "longos". Eles nao sao nomes de arquivo longos, eles sao o nome de arquivo normais. A Microsoft e que tem nomes de arquivo estranhamente limitados.

No campo de browsers, a Microsoft mais uma vez coloca seu produto como se fosse a ultima tecnologia, trabalha com padr(tm)es proprios e pratica dumping. Um browser e uma coisa cara, e a Microsoft distribui o seu de graca para acabar com a Netscape. Alem disso, paga para que empresas so suportem o browser Internet Explorer para visita as suas home pages.

A Microsoft tem uma briga com a tecnologia Java, da Sun Microsystems. Java foi criado para ser uma forma de executar programas independente da plataforma. A Microsoft ve isso como uma ameaca. Realmente, a linguagem Java permite que o usuario use qualquer sistema operacional para executar seus programas. A MICROSOFT TEM CONSCIENCIA DE QUE O WINDOWS SERIA ENTAO EXTINTO, PORQUE AS PESSOAS PODERIAM ESCOLHER SISTEMAS OPERACIONAIS MELHORES E MAIS BARATOS. Procurando manter o monopolio, a Microsoft criou "extensoes" ao Java que o tornam apenas executavel sob o Windows, e anunciou um compilador Java que criara codigo nativo do Windows ao inves do formato inicial - isso quer dizer que os programas serao executados apenas sob o Windows.

A "tecnologia" ActiveX e a maior aberracao da historia da Internet. Ela permite que programas sejam executados na maquina do usuario sem o seu conhecimento. IMAGINE ENTRAR EM UMA PAGINA QUE ROUBA O CONTEUDO DO

SEU DISCO E DEPOIS FORMATA! Isso e possivel. Tambem se tornou famoso um controle ActiveX que DESLIGA O COMPUTADOR DO USUARIO!

Se o ActiveX se tornar uma padrao de fato, a Internet nao sera mais segura.

A Microsoft tambem anunciou estar trabalhando em um sistema de criptografia. Para torna-lo mundial, segundo as leis americanas, deve haver uma chave mestra para descriptografar qualquer dado criptografado, e essa chave deve ser entregue ao governo. Porem, a Microsoft tambem tera acesso a essa chave, portanto. Isso quer dizer que ela vai poder ler os dados criptografados de qualquer pessoa que use o novo sistema, que uma vez criado pode se tornar um padrao. O grupo ANTI-Microsoft realmente quer acreditar que a Microsoft nao esta tentando conquistar o mundo. Mas e dificil.

GUIDE TO (mostly) HARMLESS HACKING - GUIA DA FUÇAÇÃO (na maior parte) INOFENSIVA

Série para principiantes #2, Secão 2. Carolyn P. Meinel

Fuçando dentro do Windows 95 (e um pouco de saber do NT)!

---

Aviso importante: isto é uma lição para iniciantes. INICIANTES. Vocês todos que são gênios já nasceram sabendo Windows 32-bit podem pular isto aqui, certo? Não precisamos ouvir o quão chateados estão pelo fato do mundo inteiro não saber disso.

(NOTA DO TRADUTOR/EDITOR BARATA ELÉTRICA: Este arquivo eu resolvi colocar porque tem muito pouco texto que realmente ensine o que está abaixo. Os textos dessa autora, a Carolyn P. Meinel, já viraram acho que até livro. Estão disponíveis de graça na rede. Realmente me identifico com ela em algumas coisas. Uma é que ela me deu permissão pra colocar aqui. Essa série de textos sobre fuçadação quase inofensiva já foi até traduzida pro espanhol (o site já era, sorry). Terminando: boa leitura e não sou responsável pelo mal uso dessa informação. Faça por sua própria conta e risco ou não faça. )

ACONSELHÁVEL AVISO AOS PAIS

Esta lição irá lançar a fundação para aprender como fuçar o que agora é o mais comum sistema operacional de estação de trabalho: Windows NT. De fato, o NT está ficando comum como Local Area Network (LAN), Internet, Intranet e Web Server. Se você quer se chamar de fuçador sério, melhor manjar de NT.

Nesta lição irá aprender sérias técnicas de fuçadação úteis tanto no Windows 95 e no Win NT enquanto brinca em completa segurança de seu próprio computador. Vamos explorar:

- \* Várias formas de se fuçar sua password de Windows 95
- \* Como fuçar com a password CMOS do Pentium
- \* Como fuçar no Registry do Windows - que é o onde o controle de acesso nos LANs baseados em windows, intranets está escondido!

Vamos ajustar o passo para esta lição. Você tem seus amigos na sua casa para ver seu Win95. Você já pos uma tela de Boot realmente chocante para mostrar que é elite. Que que cê faz agora?

Que tal clicar no "Start", Clicar "settings" então "control panel" então "passwords". Diga a seus amigos sua senha e faça-os entrar uma

nova. Então desligue seu computador e diga a eles que você está para mostrar como você pode "crackear" a senha deles e entrar de volta no seu micro!

Este feito é tão fácil que estou quase embaraçado de dizer como é feito. Isto porque você vai dizer "Po, esta é sua proteção de senha? Qualquer idiota pode entrar no seu micro! E claro que você estará certo. Mas este é o jeito da Micro\$oft. Lembre-se disso na próxima vez que pensar em manter algo confidencial no seu pacote Win95.

E quando chega a hora de aprender a fuçar NT, lembre este jeito de pensar da Micro\$oft. A coisa engraçada é que poucos hackers fuçam com NT hoje porque eles curtem brincar com Unix. Mas há vários "exploits" do Win NT esperando serem descobertos. Uma vez que você veja quão fácil é entrar num pacote Win95, irá sentir nos ossos que mesmo sem a gente segurar sua mão, poderá descobrir formas de entrar em NTs também.

Mas de volta para os seus colegas esperando você mostrar quão elite você é. Talvez você queira que eles virem as costas de forma que tudo que eles saibam é que você pode craquear um Win95 em menos de um minuto. Ou talvez você seja um cara legal e deixe eles saberem como é feito.

Mas primeiro, há um aviso. As primeiras técnicas que iremos mostrar funcionam na maioria das instalações domésticas do Win95. Mas, especialmente na área de LANs de corporações, várias delas não irão funcionar. Mas nunca tenha medo, nesta lição iremos cobrir formas de fuçar o bastante para você ser capaz de ganhar controle de absolutamente \*qualquer\* pacote Win95 a que você tenha acesso. E vamos começar pelo mais fácil primeiro.

"Craqueando fácil Win95 #1":

Primeiro passo: dê o boot no computador.

Segundo passo: Quando a tela de "configuração de sistema" (obs do editor: vulgo pressione Del) aparecer, aperte a tecla "F5". Se o seu sistema não mostra esta tela, só mantenha pressionada a tecla F5.

Se seu Win 95 tem os ajustes corretos, ele se inicializa no "safe mode". Tudo parece estranho, mas você não tem que dar sua senha e pode ainda rodar programas.

Muuuito fácil! OK, se você quer fazer alguma coisa que parece um pouco mais classuda, aqui está um outro caminho para se safar da senha.

"Craqueando fácil Win95 #2":

Passo um: Inicializar (dar o boot)

Passo dois: quando voce entra no "configuração de sistema", pressione a tecla F8. Vai te colocar no startup menu.

Passo três: escolha o número 7. Vai te colocar no MS-DOS. No prompt, dê o comando

```
rename c:\windows\*pwl c:\windows\*zzz.
```

(obs: sem as

aspas)

\*\*\*\*\*

Aviso aos novatos: MS-DOS significa Microsoft Disk Operating System, um velho sistema operacional que funciona com um prompt (provavelmente c:\> ) após o qual você digita um comando e tecla enter. É um pouco similar ao Unix e de fato na sua primeira versão ele incorporava milhares de linhas de código Unix.

\*\*\*\*\*

Passo quatro: reinicializa. Isso irá chamar a tela de password. Você pode então enganar seus amigos entrando qualquer senha que você quiser. Só irá é pedir a confirmação.

Passo cinco: Seus amigos são espertos o bastante para suspeitar que você criou uma nova senha, certo? Bom, então você pode colocar de volta a velha, a que eles colocaram. Use qualquer ferramenta que quiser --- -- File Manager, Explorer or MS-DOS -- para renomear os \*.zzz de volta para \*.pwl

Passo seis: reinicializa e deixe seus amigos experimentarem a senha secreta. Irá funcionar!

Pense sobre isso. Se alguém que estivesse xeretando o computador win95 de outra pessoa, usando esta técnica, a única maneira da vítima determinar que houve um intruso seria checar os arquivos alterados e descobrir que os \*.pwl foram mexidos.

\*\*\*\*\*

dica de gênio do mal: A menos que a opção do arquivo msdos.sys bootkeys=0 esteja ativa, as chaves que podem fazer alguma coisa durante o processo de reinicialização são F4, F5, F6, F8 Shift+F5, Control+F5 e Shift+F8. Brinque com elas!

\*\*\*\*\*

Agora vamos supor que você descobriu que seu Win95 não responde mais as teclas de inicialização. Você ainda pode forçar a entrada.

Se seu computador não permite o uso das teclas de reinicialização, você pode desabilita-las de forma a tornar o micro um pouquinho mais seguro. Além disso, é divertido mostrar aos seus amigos como usar as teclas de boot e desabilita-las de forma que quando eles tentam mexer com seu computador, irão descobrir que você os trancou do lado de fora.

A maneira mais fácil -- mas mais lenta -- de desabilitar as teclas de reinicialização é escolher os "settings" adequados enquanto se instala o win95. Mas nós somos fustadores, de forma que podemos usar um truque rápido para fazer a mesma coisa. Vamos aprender como editar o msdos.sys do win95, que controla a sequência de inicialização (vulgo boot).

Modo fácil de editar seu arquivo Msdos.sys:

Passo zero: Faça o back-up de tudo, especialmente os arquivos de sistema. Certifique-se do disco de inicialização do Win95. Estamos brincando com fogo, aqui. Se você está fazendo isso no computador de outra pessoa, vamos torcer que você tenha a permissão de destruir o sistema operacional ou então que você seja tão bom que não possa fazer um erro sério.

\*\*\*\*\*

Pros novatos: Você não tem um disco de inicialização? Que vergonha, meu! Todo mundo deveria ter um desses para o caso de seu computador ou dos seus amigos terem algo horrível acontecendo com seus arquivos de sistema. Se você não tem um disco de inicialização do Win 95, aqui está como fazer um.

Para fazer isso, você precisa de um disquete e do seus discos de inicialização do Win95. Clica no Start, depois Settings, depois Control Panel, depois Add/Remove Programs, depois Startup Disk. Depois é só seguir as instruções (Obs: no Win95 brasileiro a sequência é "se vira" - nota do tradutor)

\*\*\*\*\*

Passo um: Encontre o arquivo msdos.sys. Ele está no diretório raiz (root) (normalmente C:\). Já que é um arquivo escondido, o modo mais fácil de achá-lo é clicar no "Meu Computador", depois clica no botão direito do mouse para o drive de boot (normalmente o c:), depois clica no explore, então fica procurando o lado direito a'te que ache o "msdos.sys".

Passo dois: Faça o msdos.sys permitir escrita. Para isso, dê uma clicada com botão direito do mouse no msdos.sys, então botão esquerdo para clicar "propriedades". Isto traz uma tela na qual você pode mudar a escolha com relação ao "read only" e "hidden" (só leitura e escondido). Você agora tornou este arquivo capaz de ser editado num programa tipo wordpad.

Passo três: Traga o msdos.sys no Wordpad. Para fazer isso, vá até o File Manager. Ache o msdos.sys e clica nele. Então clica no "associate" debaixo do menu "arquivo" (file). Então clica no wordpad. É importante que seja no Wordpad e não Notepad ou outro editor qualquer! Então clica duas vezes no msdos.sys.

Passo quatro: Estamos prontos para editar. Você irá ver que o WordPad carrega o msdos.sys e a tela será mais ou menos assim:

[Paths]

```
WinDir=C:\WINDOWS
WinBootDir=C:\WINDOWS
HostWinBootDrv=C
```

[Options]

```
BootGUI=1
Network=1
;
;The following lines are required for compatibility with other programs.
;Do not remove them (MSDOS>SYS needs to be >1024 bytes).
;xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
;xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx...
```

Para desabilitar as teclas de função durante o inicializar (vulgo boot), coloca embaixo do [Options] o comando "BootKeys=0". Ou, outro jeito de desabilitar as teclas de boot é inserir o comando BootDelay=0. Você pode realmente zonestar com seus amigos "arremedados de fuçadores" se colocar ambos comandos e torcendo para que eles não conheçam sobre BootDelay. Então salve o msdos.sys.

Passo cinco: já que o msdos.sys é absolutamente essencial ao seu computador, você deveria protegê-lo contra escrita do jeito que estava quando editou. Clica no "meu computador", depois no "explorer", depois no ícone do seu disco de boot (normalmente o C:\), então vá

descendo até o lado direito até que encontre o "msdos.sys". Clica nele, então com o botão direito vai no "propriedades". Isto traz a velha tela com "read only" e "hidden". Escolha "read only".

Passo seis: Você \*está\* usando um programa anti-vírus, não está? Você nunca sabe o que os seus amigos podem fazer com seu computador enquanto você vira as costas. A próxima vez que você reinicializar, seu antivírus vai ver que seu msdos.sys foi mexido e irá tentar fazer com que volte ao que era antes. Você precisa impedir que ele faça isso. Eu rodo Norton Antivírus, de forma que tudo que eu tenho que fazer quando vêm o aviso de vírus é dizer "innoculate".

Maneira difícil de editar o seu arquivo Msdos.sys (ou o de outra pessoa)

Passo zero: Esta prática é útil para usar DOS rodando em Win NT LANs (rede de computador - nota do editor), servidores de Web e de Internet. Coloque um disco de boot do Win95 no a:, faça a reinicialização. Isto traz a tela com o prompt A:\.

Passo um: Faça o msdos.sys aberto pra escrita. Use o comando "attrib -h -r -s c:\msdos.sys" (assumindo que o drive c:\ é o boot)

Passo dois: dê o comando "edit msdos.sys" que traz este arquivo dentro do processador de texto.

Passo três: Use este programa de edição para alterar o msdos.sys. Salve ele. Saia do programa de edição.

Passo quatro: No prompt do Dos, dê o comando "attrib +r +h +s c:\msdos.sys" pra devolver o msdos.sys ao status de hidden, read-only, system.

Ok, agora suas teclas de inicialização estão desabilitadas. Isto significa que ninguém vai entrar? Sinto muito, ainda não é bom o bastante.

Como você deve ter adivinhado do "modo difícil de editar seu Msdos.sys", sua próxima opção para forçar o Win95 é usar um disco de boot que fica no drive a:.

Como forçar no Win95 usando um disco de boot (ou de inicialização - nota do tradutor)

Passo um: Shutdown no computador.

Passo dois: ponha disco de boot no drive a:

Passo três: faça a inicialização.

Passo quatro: no prompt A:\, dê o comando: rename c:\windows\\*.pwl c:\windows\\*.zzz

Passo quatro (no original estava assim, tem uns errinhos no texto - nota do tradutor): faça o boot. Você pode entrar com qualquer coisa ou nada no prompt de senha e entrar.

Passo cinco: Cubra suas pegadas renomeando os arquivos de senha para o que era antes.

Puxa, isto foi fácil. O que você faz se quer manter seus amigos xeretas fora do seu win95? Bom, há mais uma coisa que você pode fazer. Este é um truque comum em LANs onde o administrador da rede não quer lidar com gente fuçando com seus computadores. A resposta -- embora não muito boa -- é usar uma senha no CMOS.

Como fuçar com CMOS #1

Os ajustes básicos no seu computador, tais como quantos e quais tipos de drives e quais são usados para boot são guardados no chip CMOS que está na placa-mãe. Uma pequena bateria mantém este chip sempre funcionando de forma que sempre que você liga seu computador, ele lembra que o primeiro drive a ser checado para instruções de boot. Num computador caseiro, ele tipicamente irá procurar pelo drive A:. Se o drive A: está vazio, o próximo será o drive C:.

No meu computador, se eu quero mudar o CMOS tenho que apertar a tecla DEL no início da sequência de boot. Então, porque eu instruí o CMOS para pedir por uma senha, eu tenho que digita-la para alterar qualquer coisa.

Se eu não quero alguém fazendo o boot a partir do drive A: e fuçando no meu arquivo de senha, eu posso fazer isso de forma que ele só dê boot a partir do drive C:. Ou mesmo de forma que ele só faça boot a partir de um drive remoto ou de uma LAN.

Então, existe uma maneira de forçar a entrada num Win 95 de forma que ele não faça boot a partir do drive A: ? Claro que sim! Mas antes que você tente este truque, anota \*TUDO\* que você lê nos ajustes do CMOS. E esteja preparado para fazer uma desgraça total no seu computador. Fuçar com CMOS é ainda mais destrutivo que fuçar com arquivos de sistema.

Passo um: pegue uma chave de 4 pontas, ferro de soldar e solda

Passo dois: abra sua vítima.

Passo três: remova a bateria

Passo quatro: coloque de volta a bateria.

Alternativa para o passo três: muitas motherboards tem um "jumper" de 3 pinos para resetar os ajustes da configuração original do CMOS. Procure por um jumper perto da bateria ou procure no manual se você tiver um.

Por exemplo, você pode encontrar um troço de três pinos com os pinos 1 e 2 mexidos. Se você tiver mexer nisso e deixar por cinco segundos, pode resetar o CMOS. Aviso -- não funciona em todos os computadores!

Passo cinco: Sua motherboard vítima agora tem o CMOS de volta para o original. Ponha tudo do jeito que estava, com exceção do ajuste que checa primeiro o drive A: quando inicializa (boot).

\*\*\*\*\*

Aviso prévio se não tomares cuidado: SE você ferrar com isto e for num computador que você usa no trabalho, e você tem que ir chorar ao administrador de sistema para entrar no seu computador de novo, é melhor ter uma história muito convincente. Qualquer coisa que vá fazer, não diga ao seu sysadmin ou ao seu patrão que "O fuçador feliz me fez fazer isso"!



\*\*\*\*\*

Passo seis: prossiga com as instruções do drive de boot no A:

Parece muito assustador? Quer uma maneira fácil de fuçar com o CMOS? Há um programa que você pode rodar que faz tudo isso sem você ter que brincar com sua motherboard.

Como fuçar com CMOS #2

Cara, eu realmente espero que você decidiu ler até o fim deste texto antes de usar a solda na sua motherboard. Há uma solução fácil para o problema da senha CMOS. É um programa chamado KillCMOS que você pode pegar no <http://www.koasp.com>. (Avisio: se eu fosse você, eu primeiro checaria este site usando o Lynx, a partir da sua conta Shell).

Agora, suponha que você goste de surfar a web mas seu win95 está ajustado para algum tipo de programa de babá que restringe o seu acesso a lugares que você realmente gostaria de visitar. Será que isto significa que você está ilhado na Disneylandia.com? De forma alguma.

Há varias formas de evitar estes programas que fazem censura nos sites da Web que você visita.

O que vou discutir agora é que não é com a intenção de alimentar pornografia para crianças. O fato triste é que esta censura de rede não pode avaliar tudo o que existe na internet. O que eles podem fazer é permitir o acesso a um pequeno número de sites. Isto impede que as crianças descubram coisas maravilhosas na rede.

Como sou mãe de 4 (a autora do texto), eu entendo o quão apreensivos ficam os pais quanto ao que seus filhos podem encontrar na internet. Mas estes programas de censura são um pobre substituto para gastar tempo com seus de forma que eles podem aprender com usar computadores com responsabilidade e virarem fussadores autênticos! Ahnnn, quero dizer, cidadãos respnsáveis do cyberspaço. Além disso, estes programas podem ser fuçados de forma muito fácil.

A primeira tática a ser usada com um programa de censura na Web é digitar cntrl-alt-delete. Isto traz a lista de tarefas. Se o programa de censura está na lista, desligue.

A segunda tática é editar o autoexec.bat para apagar qualquer menção do programa web censor. Isto evita ele de ser carregado, em primeiro lugar.

Mas e se seus pais (ou o seu patrão ou esposo) é esperto o bastante para checar onde você esteve surfando? Você tem que tirar aqueles registros de que estavas lá no Dilbert (ou turma da mônica)!

É mais fácil mexer com o Netscape. Edita o Netscape.ini com o notepad ou wordpad. O arquivo vai estar provavelmente no C:\Netscape\netscape.ini. Perto do fim você encontra o registro dos seus URLs. Delete aquelas linhas.

Agora, o Internet Explorer é meio duro de forçar. Editar o Registry é o único jeito (que eu achei, pelo menos) para vencer a censura no IE. E advinha, ele esconde até mesmo vários passos das suas surfadas na Web lá no Registry. Dá até frio..

\*\*\*\*\*

Nota de Novato: Registry! É o Valhalla daqueles que desejam forçar Windows. Quem quer que controle o Registry de um servidor de rede controla a rede -- totalmente. Quem quer que controle o registry de um Win95 ou Win NT controla aquele computador -- totalmente. A possibilidade de editar um registry é comparável a ter acesso de root a uma máquina Unix.

\*\*\*\*\*

'tão..

Como editar o Registry:

Passo zero: Faça back-up de todos os seus arquivos. Tenha um disco de boot a mão. Se você ferrar demais com o Registry terá que reinstalar o sistema operacional.

\*\*\*\*\*

Aviso de demissão a vista: Se você editar o Registry de um computador em funcionamento, se você for pego é melhor ter uma boa explicação para o sysadmin e o seu patrão. Descubra como editar o Registry de um servidor LAN em funcionamento e você vai descobrir o que é ter um problema.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

Aviso de cadeia a vista: Fuça com o Registry de alguma outra pessoa e você pode estar violando a lei (OBS: nos EUA, com certeza - nota do tradutor). Consiga permissão antes que você fuça com o Registry de outras computadores que não são seus.

\*\*\*\*\*

Passo um: Encontre o Registry. Isto não é simples, porque a teoria da Microsoft é que o que você não conhece, não irá te ferir. Então a idéia é esconder o Registry de caras que não tem nenhuma dica. Mas pô, nós não ficamos nem aí se o computador vá pro espaço, né? Então clicamos Start, depois Programs, então Windows Explorer, daí clicamos no diretório Windows e procuramos por um arquivo chamado "Regedit.exe".

Passo dois: Rode o Regedit. Clica nele. Trás vários folders:

HKEY\_CLASSES\_ROOT  
HKEY\_CURRENT\_USER  
HKEY\_LOCAL\_MACHINE  
HKEY\_USERS  
HKEY\_CURRENT\_CONFIG  
HKEY\_DYN\_DATA

O que nós estamos olhando é de certa forma, um arquivo de senha, mas é mais do que isto. Ele tem todos os tipos de ajustes -- como seu desktop parece, qual atalho está sendo usado, que arquivos você é permitido que você acesse. Se você está acostumado com UNIX, você terá que fazer algumas revisões em como vê manipulação de arquivos e senhas. Mas, de qualquer forma, isso aqui é pra iniciante, de forma que iremos passar de leve pelo assunto.

\*\*\*\*\*

Dica de gênio malvado: Você pode rodar Regedit do DOS de um disco de boot. Muito legal em algumas ocasiões...

\*\*\*\*\*

Passo três: Entre numa daquelas HKEY. Vamos checar o CURRENT\_USER através da clicada no sinal mais para a esquerda. Brinque por aí um pouco. Veja como o Regedit te dá um menu pra novos ajustes. Logo irá compreender que a Microsoft está movendo sua mão, bancando a babá. Tudo o que você vê são figuras sem pista para o que estes arquivos parecem no DOS. É chamada "segurança pela obscuridade". Não é por aí que fustadores editam o Registry.

Passo quatro: Agora começamos a agir com verdadeiros fustadores. Vamos por parte do Registry onde podemos ver -- e mudar -- qualquer coisa. Primeiro clica no HKEY\_CLASSES\_ROOT para iluminar. Então vá no cabeçario do Registry no menu de barra do Registry. Clica nele e escolha "Export Registry File". Dá qualquer nome que quiser, mas a extensão tem que terminar com ".reg".

Passo cinco: Abra aquela parte do Registry no Wordpad. É importante que use este programa ao invés do Notepad ou qualquer outro editor de texto. Uma forma é clicar no botão direito a partir do Explorer. AVISO IMPORTANTE: se você clicar o botão da esquerda, irá automaticamente importar o arquivo no Registry. Se você estava fuçando com ele e acidentalmente clicou no mouse (botão da esquerda), pode detonar bonito seu micro.

Passo seis: Leia tudo o que você queria saber sobre segurança de Windows que a Microsoft estava com medo de que você achasse. Coisas como:

```
[HKEY_CLASSES_ROOT\htmlctl.PasswordCtl\CurVer]
@="htmlctl.PasswordCtl.1"
```

```
[HKEY_CLASSES_ROOT\htmlctl.PasswordCtl.1]
@="PasswordCtl Object"
```

```
[HKEY_CLASSES_ROOT\htmlctl.PasswordCtl.1\CLSID]
@="{EE230860-5A5F-11CF-8B11-00AA00C00903}"
```

O material dentro das chaves nesta última linha é uma senha encriptada controlando o acesso a programas ou características de um programa tais como censura de rede do Internet Explorer. O que ele faz é encriptar a senha que você usou para entrar, então comparar com a versão não encriptada no arquivo.

Passo sete: Não é óbvio qual senha vai no programa. Eu diria deleta todas! Claro que isto significa que suas senhas para logar no seu servidor vão desaparecer. Também, o Internet Explore irá aparecer com uma mensagem "Content Advisor configuration information is missing. Someone may have tried to tamper with it." Isto vai ficar mal com seus pais.

Igualmente, se você ferrar com seu sistema operacional no processo (de fazer isso), é melhor ter uma boa explicação para seus pais sobre porque seu computador está tão ruim. É uma boa idéia saber usar seu disco de boot para reinstalar o Win 95 se ele não funiconá.

Passo oito (opcional): Quer deletar seus registros de surf na rede? Para o Internet Explorer você terá que editar HKEY\_CURRENT\_USER, HKEY\_LOCAL\_MACHINE and HKEY\_USERS. Você pode também deletar os arquivos c:\windows\cookies\mm2048.dat e c:\windows\cookies\mm256.dat. Estes também estocam dados de URL.

Passo nove: Importe aqueles arquivos .reg de volta no Registry. Das duas, uma: ou clica no seu .reg usando o Explorer ou use a opção "Import", perto do seu "Export" que foi usado no Regedit. Isto só funciona se você lembrou de nomear o arquivo com a extensão .reg.

Passo nove: Oh, não, o Internet Explorer faz esses comentários "caluniosos" da primeira vez que rodo ele e põe um "X" vermelho com a mensagem de que eu mexi na babá da internet! Meus pais vão me matar!

Ou pior, não, eu ferrei com meu computador!

Nada está perdido. Simplesmente apague o Registry e os backups. Estes estão em 4 arquivos: system.dat, user.dat e seus backups, system.da0 e user.da0. Seu sistema operacional imediatamente irá cometer suicídio. (Isto foi uma brincadeirinha.. gostou da brincadeira?) Se você ficar com medo, a lata de lixo irá funcionar após limpar seus arquivos de Registry, de forma que você pode restaura-la e ter seu computador de volta como se fosse novo. mas se você tem espírito, simplesmente apaga aqueles arquivos e termina com tudo.

Então use seu disco de boot do Win95 para trazer seu computador de volta a vida. Reinstale o sistema operacional. Se seu desktop parece diferente, diga orgulhosamente a todo mundo que você aprendeu uma pá de coisas sobre win95 e decidiu praticar no visu do seu desk top. Torça para que eles não chequem o Internet Explorer para ver se o programa de censura ainda está funcionando.

E se seus pais te pegam surfando um site de instruções sobre explosivos nazistas, ou se você pega seus filhos num Bianca Smut Shack, não culpe no fustador feliz. Culpe a segurança da Microsoft -- ou nos seus pais estarem muito ocupados para ensinar seus filhos o que é certo ou errado.

Então porque, ao invés de fazer você editar seu Registry, eu não disse apenas para você deletar aqueles arquivos e reinstalar o Win95? É porque se você é só um pouco sério sobre fuçação, você precisa aprender a editar o Registry de um computador Win NT. Você apenas conseguiu um pequeno gostinho do que é realmente lá fora, feito na segurança de seu próprio computador.

Você pode também ter tido uma idéia da grande bagunça que é fuçar com o Registry. Agora, você não tem que acreditar em mim, você pode ver em primeira mão quão desastroso é um fustador atrapalhado pode ser no computador de outra pessoa.

Então, qual a conclusão disso tudo na segurança de Win95? Há algum jeito de ajustar um Win95 para que ninguém possa forçar? Que tal aquela chavinha no computador? Desculpe, aquilo não vai adiantar muito, também. É fácil desconecta-la de forma que você possa ainda dar o boot a partir da caixa. Win95 é totalmente vulnerável.

De fato, se você tiver acesso físico a \*QUALQUER\* computador, o único jeito de manter ele seguro é encriptar os arquivos com um algoritmo de criptografia forte. Não interessa qual tipo de computador é, arquivos em qualquer computador podem ser de uma forma ou de outra lidos por alguém com acesso físico a eles -- a menos que estejam encriptados com um algoritmo forte como RSA.

Nós não esgotamos todos os meios de entrar num Win95 remotamente, mas há vários. Qualquer Win95 numa rede é vulnerável, a menos que você

encripte a informação.

E os meios para se evitar o Web censor são tantos, que a única maneira que você pode fazê-los funcionar é esperar que seus filhos continuem ingênuos ou então que eles voluntariamente preencham suas mentes com material que valha a pena. Desculpe, mas não há substituto tecnológico para criar seus filhos de forma a saber o que é certo ou errado.

\*\*\*\*\*

Dica de Genio Mal: Quer ferrar com a maioria dos esquemas que podem ser invocados de uma workstation rodando Win95? "Cola" (Cntrl-V) isto abaixo nas localizações apropriadas no Registry. Aviso: os resultados podem variar e você pode entrar em todo o tipo de problemas quando fizer isso com sucesso ou sem.

[HKEY\_LOCAL\_MACHINE\Network\Logon]

[HKEY\_LOCAL\_MACHINE\Network\Logon]

"MustBeValidated"=dword:00000000  
"username"="ByteMe"  
"UserProfiles"=dword:00000000

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies]

"DisablePwdCaching"=dword:00000000  
"HideSharePwds"=dword:00000000

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\Explorer]

"NoDrives"=dword:00000000  
"NoClose"=dword:00000000  
"NoDesktop"=dword:00000000  
"NoFind"=dword:00000000  
"NoNetHood"=dword:00000000  
"NoRun"=dword:00000000  
"NoSaveSettings"=dword:00000000  
"NoRun"=dword:00000000  
"NoSaveSettings"=dword:00000000  
"NoSetFolders"=dword:00000000  
"NoSetTaskbar"=dword:00000000  
"NoAddPrinter"=dword:00000000  
"NoDeletePrinter"=dword:00000000  
"NoPrinterTabs"=dword:00000000

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\Network]

"NoNetSetup"=dword:00000000  
"NoNetSetupIDPage"=dword:00000000  
"NoNetSetupSecurityPage"=dword:00000000  
"NoEntireNetwork"=dword:00000000  
"NoFileSharingControl"=dword:00000000  
"NoPrintSharingControl"=dword:00000000  
"NoWorkgroupContents"=dword:00000000

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\System]

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\System]

"NoAdminPage"=dword:00000000  
"NoConfigPage"=dword:00000000  
"NoDevMgrPage"=dword:00000000

"NoDispAppearancePage"=dword:00000000  
"NoDispBackgroundPage"=dword:00000000  
"NoDispCPL"=dword:00000000  
"NoDispScrSavPage"=dword:00000000  
"NoDispSettingsPage"=dword:00000000  
"NoFileSysPage"=dword:00000000  
"NoProfilePage"=dword:00000000  
"NoPwdPage"=dword:00000000  
"NoSecCPL"=dword:00000000  
"NoVirtMemPage"=dword:00000000  
"DisableRegistryTools"=dword:00000000

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\WinOldApp

[END of message text]

[Already at end of message]

PINE 3.91 MESSAGE TEXT Folder: INBOX Message 178 of 433 END

[HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\WinOldApp  
]

"Disabled"=dword:00000000  
"NoRealMode"=dword:00000000

---

Want to see back issues of Guide to (mostly) Harmless Hacking? See either  
<http://www.tacd.com/zines/gtmhh/> or  
<http://ra.nilenet.com/~mjl/hacks/codez.htm> or  
<http://www3.ns.sympatico.ca/loukas.halo8/HappyHacker/>  
Subscribe to our email list by emailing to [hacker@techbroker.com](mailto:hacker@techbroker.com) with  
message "subscribe" or join our Hacker forum at  
<http://www.infowar.com/cgi-shl/login.exe>.  
Chat with us on the Happy Hacker IRC channel. If your browser can use Java,  
just direct your browser to [www.infowar.com](http://www.infowar.com), click on chat, and choose the  
#hackers channel.  
Want to share some kewl stufh with the Happy Hacker list? Correct mistakes?  
Send your messages to [hacker@techbroker.com](mailto:hacker@techbroker.com). To send me confidential email  
(please, no discussions of illegal activities) use [cmein1@techbroker.com](mailto:cmein1@techbroker.com)  
and be sure to state in your message that you want me to keep this  
confidential. If you wish your message posted anonymously, please say so!  
Direct flames to [dev/null@techbroker.com](mailto:dev/null@techbroker.com). Happy hacking!  
Copyright 1997 Carolyn P. Meinel. You may forward or post on your Web site  
this GUIDE TO (mostly) HARMLESS HACKING as long as you leave this notice at  
the end..

---

Carolyn Meinel  
M/B Research -- The Technology Brokers

---

3T- TRUQUES, TROTOS E TRAPACAS VARIADAS  
-----

Não é exatamente o tipo de coisa que eu gosto de  
comentar no meu fanzine. Já notei que rato de computador tem uma  
capacidade de copiar idéias que dá medo. Mas não é possível fingir que  
não rolam algumas brincadeiras. Só acontecem. Vou ver se consigo  
liberar alguns. Não é algo recomendável. Se você ficar conhecido pelos  
seus truques, vai descobrir que está sendo evitado as vezes por muita

gente que podia estar te ajudando. Enfim..

Haviam muitos tipos de truques que o pessoal que conheci na USP praticava. A rede Telsist estava completamente aberta e a preocupação com segurança era zero, quando os primeiros fuçadores da Poli começaram a usar a sala de computação. O pessoal fez uma cópia dos originais simplesmente porque tinham que fazer cópia de tudo quanto é coisa. E quando os encarregados de "vigiar" a sala descobriram e apagaram os programas "interessantes", já era tarde. O pessoal usava suas próprias cópias para mandar mensagens em série, do tipo:

Um verme está comendo seu cérebro <tecle enter par limpar a mensagem>  
(aí limpava a tela e 5 segs depois vinham as outras partes)  
Mas não se preocupe <tecle enter par limpar a mensagem> (mais 5 segundos para limpar a tela)  
Logo, logo <tecle enter par limpar a mensagem> (mais 5 segundos para limpar a tela)  
Ele vai<tecle enter par limpar a mensagem> (mais 5 segundos para limpar a tela)  
Morrer de fome<tecle enter par limpar a mensagem>

O pessoal as vezes fazia isso quando não havia muita gente. As vezes até quando estava lotada. Depois pararam. Os caras suspeitos foram suspensos. A turma ficou meio injuriada. Os encarregados da sala não sabiam quase nada de computação. Mesmo assim, só pra mostrar quem é que manda, de vez em quando cancelavam a sessão do indivíduo suspeito. A energia dos micros era controlada de um lugar, não havia como fugir disso. Só a tela e o teclado funcionavam. Mas o pessoal ficou tão chateado que se uniu, formando um círculo em volta de um micro que estava desligado. Fazendo todo o tipo de observação como se estivessem realmente se divertindo. Chegavam os "encarregados", a turma se dispersava. E ficavam rindo, enquanto o sujeito tentava entender como é que a coisa tinha acontecido.

Eram tempos legais. Quando entrei para a "turma", não tinha nenhum conhecimento da sala. Para começar, eu era da Letras. Não devia nem estar ali. E era calouro. Com cabelo intacto. Naquele tempo, o pessoal cortava quando entrava na Poli. Uma vez tive que passar por um "corredor polonês" cheio de caras com tesouras, abrindo e fechando. Fizesse um sinal de "tô com medo" e.. nem Jesus Cristo salvava meu cabelo. Hoje, XT está no lixo, mas na época, eram micros de 2000 dólares, era o tempo da reserva de mercado. É, tudo pelo amor a arte. Mas como dizia, entrei na sala sem conhecer ninguém, então fiz o que achei que podia impressionar: tirei 6 caixas de disquete da mochila (na época, as pessoas compravam um único ou pediam emprestado o do amigo). Comigo, isso funcionaria. Funcionou com a turminha de lá. Funcionaria hoje também. 4 horas depois eu não tinha mexido em um único micro, mas já tinha batido papo com todo mundo que valeria a pena e também de certa forma, era parte do grupo. Mesmo não sendo de outra faculdade. E calouro.

Teve um outro sujeito que não teve a mesma idéia. Vou chamar ele de Miguel. O Miguel era um viciado em Apple II e tinha lá seus joguinhos. Queria encontrar gente viciada que nem ele. Calouro da Engenharia Civil (5a opção), ele colocou um cartazinho no mural, do tipo "entrei agora na USP, queria encontrar Ratos de micro que nem eu, para trocarmos idéias". Eu ri e não falei nada. O Rui também. Eram umas 10 pessoas na sala, a "rataiada". Eu fiquei mais ou menos amigo dele. Meio chato, isso. Sendo "veterano", era obrigatório, fazer algum trote. Veterano age como veterano. Até o dia quando os calouros deixam

de ser calouros. Pra não dar na vista, o máximo que eu fazia era mandar ele vagar o micro pra mim, quando a sala estava lotada. Algo muito facista, mas eu não podia dar na vista. Aquele pessoal zoando com os carecas. Eu acabei compensando com o Miguel, ajudando bem de vez em quando, sendo amigo. Até que veio o dia da libertação dos escravos.

- Pois é, Miguel, agora que nós somos amigos, de igual pra igual, ambos veteranos, posso te contar um segredo, você não vai ficar chateado?

- Ah, Derne, tudo bem. Agora que sou veterano, nada do que você disser vai me atingir. Pode falar que eu perdooo tudo.

Engraçado que ele nunca mais tentou se juntar ao grupo da rataiada. Nunca mais mesmo. E era um dos poucos que entrou sabendo formatar disquetes. Um dos únicos que ficou sabendo que eu não era da Poli. Foi chato.

Isso que eu fazia era respeitado porque tinha uma coisa "anti-sistema". Eu não podia ficar fazendo nenhuma espécie de brincadeira porque era bem mais fácil minha presença não ser mais tolerada. Tive que tolerar uns caras, porque não queria atrair atenção. Não podia reclamar de nada, muito menos apontar o dedo para ninguém. Isso pode ser chato. Assistam o filme "Gataka - uma experiência genética", guardadas as devidas proporções, tem alguma semelhança. Uma verdade que descobri é que os caras que pisam no pé da gente se ferram sozinhos, algumas vezes sem a nossa ajuda.

Uma coisa diferente disso aí que estou falando e que as vezes rola, em qualquer lugar, é o sujeito querer inventar algo para chamar a atenção. No caso de encontro de Hackers, é mais ou menos comum. Quando o cara inventa algo realmente digno de ser elogiado ou invejado, é legal. O problema as vezes ocorre quando o cara não é grande coisa, mas mesmo assim quer receber confete e salva de palmas (Quem nunca cometeu nenhum pecado que atire a primeira pedra). Um caso que realmente destacou foi de um cara até legal. Baita carisma. Mas queria porque queria conhecer um Mitnick brasileiro. Um dia veio com uma história de "consegui entrar na conta de um cara na geocities". O pessoal foi acessar a página do cara e estava mudada. "OOOOOOHHH!". Ninguém conseguiu repetir o feito. Depois veio: "consegui entrar na página da empresa tal, só pra não sacanear, pus um index2.html lá". E o index2.html estava lá, com o nick dele e tudo "Fulando esteve aqui". De novo "OOOOHHH!". E mais tarde, o máximo dos máximos: "consegui entrar na conta de um provedor em tal lugar, se eu quiser, não tenho mais que pagar para entrar na Internet".

Sujeito de grande capacidade técnica. Depois se descobriu, (através de engenharia social), que o cara da geocities era estagiário na firma do cara. A página da tal empresa que ele tinha conseguido entrar, era uma empresa para a qual a firma dele fazia consultoria. E a conta que ele "conseguiu" hackear era de um colega de trabalho. É preciso tomar cuidado. Eu mesmo já caí em várias conversas onde o cara "fazia e acontecia". Ele "confessa" seu "maior segredo" só para você confessar os "seus segredos" ou ficar constrangido e inventar um maior. Outro truque é escutar tudo o que o cara mais "CDF" fala. E depois apresentar a mesma idéia como se fosse dele. Conheci até gente extremamente capaz a nível técnico, que acabou fazendo esse tipo de truque. Para não se sentir inferior, fica só colado com gente acima do nível, tentando conseguir algo por osmose.

Não é uma estratégia ruim bancar o capacho (do ponto de vista de estratégia, bem ou mal, algumas vezes funciona). Mas ter iniciativa funciona muito melhor. E o difícil é que é preciso ter muito, mas muito saco, para aguentar o ego dos outros. Fácil também



ficar na pior, quando o inevitável acontece. Ou seja, a "fonte de idéias" seca. Ou o cara "CDF" inventa uma besteira só para o outro bater a cara no chão quando a idéia for copiada. Um sujeito que conheci tinha a mania de elogiar desbragadamente o MSX. Tudo podia ser feito de forma melhor com ele, emulação disso, recuperação de dados, etc. Ninguém discutia, porque ninguém tinha toda essa experiência. Até um dia, quando ele tentou me convencer que o tal micro podia fazer emulação de tons de "boxes". O amigo dele, "fonte" dessas idéias, já tinha me dito que não, não era possível. Não se pode viver essa coisa de "fuçação" acreditando que todo dia vão pintar "lances incríveis". Qualquer pessoa que fica animando para você falar ao invés dela se expor já bate um alarme na minha cabeça.

Besteira é pensar que só por que escrevo isso sou contra esse tipo de "estratégia". Até sou. Se descubro que estou sendo "muleta", corto o papo. Mas fazer o que? A fantasia sempre é mais interessante do que a realidade. Conheci uma figura incrível, tempos atrás. Fez acreditar que tinha tido aulas com um dos únicos descendentes de Ninjas. Tinha vindo com a emigração japonesa para o Brasil na década de 30. Era cada história ou estratégia fantástica, mas crível. Tinha tirado tudo de histórias em quadrinhos. Morava com um sujeito que tinha uma coleção enorme dessas histórias de kung-fu e de combate, era daí que extraía os "segredos" que podia comentar, mas não podia revelar. Como eu descobri? Talvez eu explique num outro artigo.

Um lance meio interessante são os hacks. De acordo com a designação oficial no MIT:

The word hack at MIT usually refers to a clever, benign, and "ethical" prank or practical joke, which is both challenging for the perpetrators and amusing to the MIT community (and sometimes even the rest of the world!). Note that this has nothing to do with computer (or phone) hacking (which we call "cracking").

A palavra hack no MIT normalmente se refere a uma travessura ou trote "ética", esperta, benigna, que é tanto engraçada para a comunidade do MIT (e algumas vezes para o resto do mundo). Repare que isto não tem nada a ver com hacking de computadores (que chamamos de cracking).

São umas coisas muito sofisticadas, que podem ser apreciadas no URL: <http://hacks.mit.edu/Gallery.html>. A minha favorita foi quando eles receberam a visita de um presidente (não o dos EUA) que tinha escritório, lá. Cobriram o escritório dele com um quadro de avisos, em suma, desapareceram com o escritório dele. Outra foi converter o topo de um edifício no maior LED de som digital do mundo. Quem não estava muito longe podia ver as luzes dos escritórios acendendo e apagando só para acompanhar 5.000 Watts de som. Outra que saiu até em jornal brasileiro foi colocar um carro de polícia no topo de um prédio lá do Instituto. Sim, um carro de polícia com dois bonecos policiais, em tamanho real. Ninguém sabe como eles conseguiram e na verdade, ninguém pergunta. É a mágica da coisa.

Aqui no Brasil temos mais mesmo são os trotes universitários. Infelizmente, não são bem feitos. Eu passei por um lance que poderia ser chamado de trote cultural. Não vou contar porque vai estragar a surpresa de alguns. Nada de violência. Nada de gente botando fogo em outras pessoas. Alguns, muito bons, se encontram no filme "Clube dos Cafajeste" ou "National Lampoons Animal House". Um primo meu é que tinha uma coleção dessas experiências.

Fazia medicina. UFRJ. Bom, to mudando de assunto. O cara tinha uma turma que era realmente "da pesada". Era o tempo de uma

moda chamada "streaking", sei lá se o nome é esse. Anos 60 ou 70. Eles decidiram que alguém tinha que começar a fazer isso no Brasil, para a moda pegar (que nem a moda do Jeans e tantas outras, aquele era o tempo em que foi criada a expressão "estar na moda"). Então, o que eles combinaram? Um deles ia correr pelado (esse era o lance do streaking, correr pelado durante uma certa distância, na frente de todo mundo, uma forma de ser "contra o esquema" e fazer um protesto ou simplesmente se divertir, a coisa não "pegou", talvez por lei relativa a atentado ao pudor). Mas não num lugar qualquer e muito menos numa hora qualquer. Em frente ao Golden Room do Copacabana Palace, saída da última sessão do teatro. Pra ficar mais claro, o lugar onde os grã-finos e socialites cultuam o dólar em todas as suas formas (roupas chics, perfumes e jóias).

Tudo bem. Fizeram a coisa. Estacionaram na esquina, esperaram aquela fila de pessoas se amontoarem na na calçada e o cara saiu correndo entre eles: "shlap, shlap, shlap, shlap" (som de nequinho correndo pelado). O fusca foi esperar na outra esquina. Só que o pessoal lá dentro não achou grande coisa. Sei lá, não teve nem câmara de TV filmando. Os grã-finos nem tchuns. Não tinha jeito de sacanagem. Então..Quando o sujeito (o pelado) tava chegando perto, resolveram andar mais um quarteirão. Pra ver se fazia mais escândalo, sei lá, alguma coisa. Nada. Mais um quarteirão, o sujeito quase chegando no fusca, xingando "filho da \$%^#@. O pessoal ficou assim. Vai mais um quarteirão, "shlap, shlap, shlap, shlap", \$%^\$#, espera o cara chegar,"shlap, shlap, shlap, shlap" , &%^\$ , anda mais um pouco. Quase 3 quilômetros depois ("shlap, shlap, shlap, shlap" ), resolveram deixar o cara entrar. Tinha parado de xingar, sinal que já estava sem fôlego.

Chaos, um sujeito que conheci recentemente nesses encontros aqui em Sampa. Fico com uma inveja. "Predestinado a ser todo ruim". Quando encheu o saco com o cachorro da vizinha, tacou um comprimido de Sonrisal na boca do animal e chamou a carrocinha, falando que o bicho estava com "raiva". A lista de sacanagens desse cara é tão grande.. outra vez ele foi na praia com uma moçada. Viu um sujeito tomando sol, dormindo. Foi lá, bem devagarinho.. e desenhou um cacete com protetor solar no peito do sujeito. Conta que viu o sujeito durante dias tentar ver se conseguia fazer aquela "área branca" sumir. Uma vez ele "convenceu" um amigo que passar gelol lá embaixo era o mesmo efeito que o Viagra. Até passou (na cueca, não na pele) um pouco, para mostrar ao amigo. Como dizia Néelson Rodrigues: "Burro nasce que nem grama"... Uma "lenda urbana" que me contaram foi o que fizeram com uma empresa de ônibus, cujos motoristas são famosos por falsear situações de freio. Só para ver passageiro cair. Discar o número de reclamação não funcionava, ele guardou a cara do motorista e onde era o último ponto antes do final. Ficou de tocaia lá e deixou um "artefato" para furar o pneu do ônibus. Cada dia num ponto diferente, sempre com o mesmo motorista, mas sempre perto do ponto final. Isso é vandalismo, mas como também já me contaram de gente que já foi mais de 3 vezes pro chão por conta de freada brusca.. Qual que é pior, o vandalismo de uma empresa com o usuário ou do usuário contra uma empresa? Os dois estão errados. A única coisa boa nessas estórias é a diversão de conta-las. Passar por uma delas nem sempre é edificante.

---

NEWS - DICAS - PIADAS - LINKS

MANOBRAS LEGAIS NO CASO ANTI-TRUSTE CONTRA A MICROSOFT A Microsoft esta' entrando com uma peticao junto ao juiz federal Thomas Penfield Jackson para que o caso anti-truste, levantado contra a empresa pelo

Departamento de Justiça Norte-americano, seja esquecido. O juiz disse 'a Microsoft: "Bem, vocês certamente tem esse direito [ de pedir que o caso seja desconsiderado ]", mas avisou que "qualquer disputa de fatos concretos, mesmo que apenas uma, será suficiente para neutralizar qualquer julgamento sumário.". Jackson ordenou a Bill Gates e outros altos executivos que fiquem prontos para depor. A Microsoft vem tentando, infrutiferamente, limitar o tempo do depoimento de Bill Gates a 8 horas, em um único dia. Atlanta Journal-Constitution, 07/08/98 (EDUPAGE) BUG ENCONTRADO (E CORRIGIDO) NO EUDORA

Uma falha de segurança foi encontrada no Eudora, o programa de e-mail mais utilizado no mundo, mas o programa de correção já está disponível em: <http://eudora.qualcomm.com/security.html> A falha afeta as versões 4.0, 4.0.1 e 4.1 do Eudora Pro para plataformas Windows, e não afeta versões para Macintosh ou anteriores 'as citadas acima. Edwin Felten, diretor do laboratório especializado em programação segura para Internet da Universidade de Princeton, explica: "Hoje há uma preocupação crescente nas relações conveniência versus segurança. A execução facilitada de um programa - basta clicar nele para executá-lo -, implica em que um único clique do mouse também execute um programa perigoso.". New York Times, 07/08/98 (EDUPAGE)

EMPREGOS NO SETOR DA INFORMÁTICA MOSTRAM TENDÊNCIAS DE CRESCIMENTO A LONGO PRAZO Embora a economia global norte-americana tenha criado apenas 66.000 empregos em Julho (o menor aumento mensal registrado em dois anos e meio), algumas empresas abriram 20.000 novas vagas para serviços de informática e 3.000 para produção de computadores, enfatizando o que o Escritório de Estatísticas Trabalhistas caracterizou como "fortes tendências de aumento a longo prazo". TechWeb, 08/08/98

DIFERENÇA ENTRE GÊNEROS NA ÁREA DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO A professora Tracy Camp, da Universidade do Alabama, compilou estatísticas que apontam um número decrescente de estudantes do sexo feminino não-graduadas. O ano em que houve maior número de estudantes efetivamente graduadas foi 1983-84, quando as mulheres conquistaram 37.1% dos diplomas de bacharelado em ciência da computação (32.172 diplomas). Em 1993-94, a porcentagem diminuiu para 28.4%. Ao mesmo tempo, outros campos da ciência e engenharia apresentaram crescimentos no contingente feminino, com a porcentagem de diplomas em Física crescendo 36.6% entre 1980-81 a 1993-94, e em Engenharias, 44.7%. O padrão não é exclusivo dos Estados Unidos; na Grã-Bretanha, as quedas dos índices são ainda mais marcantes. Um advogado londrino, especializado em questões de tecnologias de informação, diz: "A admissão de mulheres nos cursos das áreas pertinentes 'as tecnologias de informação, nas universidades, diminuiu; a relação costumava ser de 1/3; agora, diminuiu para cerca de 5%.". De acordo com uma pesquisa realizada por membros da Associação de Equipamentos de Computação, alguns fatores que podem ter contribuído para essa queda no número de mulheres na área de Ciência da Computação incluem o fato de elas não terem tido experiências de brincar com jogos de computadores, quando crianças; as longas horas de trabalho requeridas em trabalhos envolvendo programação; discriminação por serem mulheres; a falta de exemplos a seguir; a imagem anti-social do "hacker" típico. Scientific American, Agosto/98

CAPTION: "CRACKERS" BRASILEIROS

Uma que saiu acho que terça-feira (18/08?) num jornal de São Paulo que a PF, a pedido de um órgão dos EUA, está investigando quem foi que andou fuçando com o site deles. Primeiro foram na embaixada lá, que

contatou a PF e a RNP. De acordo com a reportagem, já se sabe quem é, mas mantém-se segredo. Apareceu numa lista de discussão por aí que o pessoal está sendo mal compreendido e que eles não são lá tudo de ruim que falam deles (os que invadiram). A legislação brasileira trabalha com um princípio quase mundial de que "não existe crime sem lei que o defina". Resultando que mesmo descobrindo quem foi, não se pode indiciar por isso. Acho legal porém dar um toque que a Legislação Brasileira também trabalha com o princípio de que todo mundo é culpado até prova em contrário (falando no vulgar). Lá nos EUA, todo mundo é inocente até prova em contrário. Ainda assim o Mitnick ficou preso quase dois anos sem nenhuma acusação específica contra ele. Em outras palavras, qualquer crime informático, se ganhar notoriedade, vai ser investigado. O maníaco do parque só foi preso porque virou notícia da Rede Globo. A falta de legislação não é desculpa para ficar fazendo besteira. Os caras podem "investigar" até o buraco do ralo do banheiro atrás de alguma infração qualquer e "torrar" o saco dos que forem descobertos. Manja a vida sem poder nem estacionar em local proibido que os caras vão aproveitar para jogar todo o peso da lei em cima? Por aí. Não vale a pena esse tipo de brincadeira. "A vingança pode ser maligna".

Uma que rolou na copa do mundo foi o que fizeram com o site da CBF. [INLINE] Tudo bem que perdemos, mas não precisavam exagerar.

Pintou uma notícia de que 4 caras desviaram R\$ 1 milhão da conta do "querido" presidente FHC. Todas as características de ser feito via computador, o pessoal tinha a senha, foi um serviço interno, inclusive o Banco do Brasil divulgou em nota que descarta a hipótese de que isso tenha sido obra de "hackers". Quem fez a coisa sabia a senha do comitê de reeleição e era pessoal de dentro. Mas quem escreveu a matéria na Folha de São Paulo 13/08/98 não manja nada do assunto, usou a palavra hacker. O dinheiro foi transferido da conta 45.0 para outra, mas como o golpe foi feito de forma nada discreta, foi transferido dinheiro demais e tudo foi descoberto. Se a história se repetir, vamos ter um pacote anti-tudo relâmpago, tal como aconteceu com a legislação que regula a privacidade telefônica e de correio eletrônico (aconteceu depois de grampearem o fone do presidente). Cuidado que mexeram com o "Homem".

#### Vírus de Java

Descoberto um novo tipo de vírus, o JavaApp.StrangeBrew. Aproximadamente 3890 bytes, é o primeiro vírus feito em Java. Foi descoberto pela ferramenta de busca de vírus da Symantec e é um vírus parasita, se agarra a um programa hospedeiro sem atrapalhar seu funcionamento, especificamente os arquivos .class. É um vírus que irá funcionar sem preconceito contra qualquer sistema operacional, tanto faz ser Unix, Win95, etc.. Não pode ser pego por qualquer "surfada" na net, de acordo com documento em <http://www.symantec.com/avcenter/data/javaapp.strangebrew.html>. Nem vai afetar qualquer coisa que não software Java. A maioria dos usuários está livre de ter que se preocupar com tal tipo de vírus.

---

Se não me engano, este artigo saiu na revista Byte, mas não tenho certeza, foi enviado por email..

Um negócio chamado HACKERFOBIA

Há uma indústria de 6 bilhões de dólares nascida do pavor dos invasores. Precisamos mesmo de tanta proteção?

No ano passado alguns dos arquivos do departamento pessoal desapareceram dos computadores do estúdio DreamWorks, em Hollywood. Aquele do Steve Spielberg, sabe? Acreditando se tratar de obra de algum hacker, a direção do DreamWorks entrou em estado de alerta máximo. A empresa inteira ficou sem acesso a e-mail, transferências de arquivos e contato com a internet. O trabalho ficou mais lento porque os funcionários passaram a usar mensageiros de carne e osso para entregar e receber filmes. Alarme falso? Provavelmente. Ao que tudo indica, os arquivos teriam sido deletados acidentalmente por um funcionário. A hackerfobia - o medo terrível da ação de hackers - é responsável por uma indústria inteira nascida do pavor. A ponta visível desse iceberg é formada pelos 6 bilhões de dólares anuais gastos com hardware e software protetores pelo mundo afora. Há ainda os custos de segurança embutidos nos orçamentos de processamento de dados. A consultoria Arthur Andersen, por exemplo emprega 1000 especialistas em administração de riscos de computadores, que passam metade do tempo cuidando de questões relativas à segurança. Há também os custos indiretos de onerar funcionários com trabalho extra e desanimar clientes e fregueses com camadas de senhas e outros artifícios protetores. Será que realmente precisamos dessa parafernália toda? Será que realmente precisamos de firewalls de três camadas, senhas múltiplas, drivers de disquetes trancados e um e-mail tão restrito que mais valeria a pena seus funcionários darem um berro para falarem com os funcionários de outra sala?

Na primavera de 1996 o ex-engenheiro de software da Intel William Gaede se confessou culpado de fraude com e-mail. Ele roubava segredos sobre a manufatura de microprocessadores Intel. A Intel protegera os planos com restrições do tipo somente-para-leitura, mas Gaede conseguiu passar a perna nela, filmando em vídeo imagens mostradas em seu micro, uma tela de cada vez. O crime não poderia ter sido evitado com o uso de qualquer uma das salvaguardas caras utilizadas por empresas para proteger seus PCs da ação de agentes externos. [..] Mesmo algo que aparenta ser fruto do trabalho de um hacker muitas vezes, vê-se, foi feito por alguém de dentro da empresa. [..]

NIKHIL HUTHEESING E PHILIP E. ROSS. DA FORBES

---

Trechinhos da entrevista com Mark Abene, vulgo Phiber Optik, Revista VEJA entrevista de Eduardo Nunomura (nota do editor: A VEJA surpreende.. poderia ser melhor a entrevista, do meu ponto de vista, tem muita pergunta do tipo: pelé-você-sabe-jogar-bola, mas tem um certo valor histórico. Phiber Optik foi um dos primeiro hackers/crackers a serem condenados não por conta de danos feitos, mas por conta do que ele poderia fazer. Entre outras coisas, se expôs demais em tudo quanto é jornal, demonstrando as falhas de sistemas de segurança de computadores. Quando estava muito perigoso fazer o que ele fazia por telefone em casa, ele começou a fazer demonstrações em telefones públicos. Sua condenação foi célebre e está no livro "Hacker Crackdown". O Juiz disse que estava dando uma sentença a ele para mandar uma mensagem a todo jovem que tentasse imita-lo. Ainda fez uma piada dizendo que estava sentenciando um símbolo, mas que a pena não seria simbólica.)

[..]

Veja - Para um hacker, não é grande a tentação de obter dinheiro com essas operações?

Abene - É preciso não confundir todos os hackers com ladrões. A palavra hacker (invasor, numa tradução aproximada) pode dar a impressão de uma pessoa diabólica. Não é isso. Um hacker utiliza seu conhecimento para obter conhecimento. Seu passatempo é entrar num computador e sair sem ser percebido. Há pessoas boas e pessoas ruins. Algumas têm ética, outras não. Muitos hackers são pessoas normais que compartilham um interesse comum pela tecnologia e como ela funciona. Infelizmente, esse objetivo é considerado ilegal.

[..]

Veja - Mas o senhor gostaria que alguém bisbilhotasse seus arquivos?

Abene - É importante lembrar que hackers não invadem os computadores das pessoas, mas sistemas complexos de grandes empresas. Se alguém entrasse na minha companhia, claro que eu também ficaria furioso. Já aconteceu comigo, quando eu trabalhava num provedor de acesso. O mais importante, porém, é saber quais os motivos do hacker. Se alguém entrasse nos computadores de minha empresa com o propósito de me prejudicar, eu ficaria zangado e provavelmente pensaria em uma forma de retaliação. Mas, se o hacker fizesse isso para indicar que há alguma coisa errada no sistema, estaria mais receptivo aos seus "conselhos".

[..]

Veja - Há programas que diminuem os riscos de invasão?

Abene - Os sistemas operacionais dos grandes fabricantes, como os da Microsoft, têm segurança precária. Encontramos também empresas com sistemas sem senha, ou com sistemas antigos, sem as atualizações dos fabricantes. A maior parte das falhas de segurança, porém, é humana. A maioria dos problemas é culpa de funcionários que não tomam cuidados ou criam senhas muito simples. Há empresas que instituem uma política de segurança muito frágil ou nenhuma política nessa área. Deveria haver mais cuidados na segurança interna. Ironicamente, as estatísticas mostram que a grande maioria das violações de informações sigilosas é feita por pessoas que trabalham no próprio escritório da empresa, e não por hackers que estão do lado de fora.

---

Para ser uma entrevista legal, era bom se o repórter pudesse fazer perguntas bem mais pertinentes. Poderia trabalhar alguns temas, ir direto a alguns, como:

- 1) Virou moda descobrir falhas de segurança no NT?
- 2) número de usuários X segurança X facilidade de acesso - dá pra escapar dessa limitação?
- 3) A importância do treinamento não é subestimada pela maioria das empresas?
- 4) E a Lei de Murphy e/ou o fator humano (ou como a imbecilidade humana aumenta a insegurança)
- 5) Last, but not least (apesar que tem outros pontinhos) o fator financeiro: o custo da proteção compensa aquilo que você quer proteger? (Ou: será que não é mais barato ter um bom sistema de backups)

O tipo de elite que o Phiber representa, nao ha' jeito de se prevenir contra ele.O tipo de conhecimento que ele tem, nao e' passivel de ser transmitido em seminario, curso ou método de ensino. E o normal e' que caras que conseguem chegar ate' o nivel de conhecimento dele, dificilmente vao para o lado maligno da coisa. Mesmo que existam esquemas de seguranca que realmente funcionem, vistoriados por autenticos hackers, existe um fato como o que aconteceu com a conta do FHC. Servico interno. O proprio FBI ja' contabilizou a maioria dos crimes informaticos como sendo executado pelos proprios funcionarios, desgostosos com o trabalho ou com falta de dinheiro.

#### Notícias do Mitnick

A MIRAMAX está fazendo um filme cujo roteiro é baseado no livro TAKEDOWN, do Shimomura (<http://www.wired.com/news/news/culture/story/13712.html>). A pior parte é que os primeiros scripts colocam o Kevin Mitnick como alguém racista, sacana, tudo quanto é coisa digna de um vilão. As criancinhas vão aplaudir. Eles estão fazendo uma espécie de "lavagem cerebral" para fazer as pessoas acreditarem que se o sujeito é hacker, deve ser alguém ruim. Para contrabalançar um pouco, foi feito um protesto em frente aos prédio da empresa <http://www.wired.com/news/news/culture/story/13792.html>, que surtiu algum efeito, pelo menos foi divulgado. Parece que estão se fazendo outras versões do roteiro (o Kevin já falou que vai processar por difamação quando conseguir sair da prisão). O problema de um roteiro feito com base no livro Takedown é que o livro já foi fartamente criticado. Só quem não leu o livro do Littman é que acredita na teoria que Mitnick merece a cadeia elétrica.

Humm, pensando bem, caras que tentam vender (in) segurança informática talvez tentem usar o exemplo do Shimamura, sem nunca mencionar que o Mitnick não fez dinheiro com seus conhecimentos nem "detonou" nenhum computador. Nunca estragou nada. O grande perigo de um filme feito com base nesse livro é que ele praticamente "vende" a idéia de que qualquer coisa que fizerem com um hacker é válida. Prender sem justificativa, condenar sem julgamento, etc.. Seguindo essa linha de raciocínio, aqueles policiais de Diadema seriam perdoados, era só falar que estavam lidando com o Mitnick. O pior é que vai ter gente que vai pagar para ver esse filme.. e vai sair do cinema convencido de que hacker bom é hacker morto.

Voltando ao protesto acima, tem a história toda no site <http://www.kevinmitnick.com/home.html> onde você pode também pegar uma cópia do folheto de protesto que foi distribuído, em word 6.0 <http://www.kevinmitnick.com/flyer.zip>

Basicamente o texto pede que simpatizantes mandem seu protesto a Miramax, através de vários telefones e mantenham-se ligados no que está acontecendo. Óbvio que nas linhas acima estou puxando um pouco para convencer o leitor de que o buraco é mais embaixo. No mínimo, os direitos humanos dele devem ser respeitados. Imagina o que é ficar quase dois anos numa cela sem nenhuma acusação definida? Já tem até um relógio pras pessoas colocarem na sua página, contando quanto tempo ele está vendo o sol nascer quadrado. E nos EUA, esse tempo que ele está na cadeia (3 anos, 6 meses, etc) não é descontado da sentença. Se ele for condenado a dois anos, vai ficar mais dois anos lá. Se você quiser escrever sua própria carta de protesto, estes são os endereços (se não souber inglês, manda só um papel com "Free Kevin Mitnick" escrito, eles vão entender):

Miramax Films  
7966 Beverly Blvd.  
Los Angeles, CA 90048  
USA  
fones: (213) 951-4200 (213) 951-4315 (fax)

Miramax Films  
375 Greenwich St., 3rd floor  
New York, NY 10013  
USA  
fones: (212) 941-3800 (212) 941-3949 (fax)

CAPTION: CARTAS ao Editor

De: [alguem@algumlugar](mailto:alguem@algumlugar)  
Para: [BarataEletrica@ThePentagon.com](mailto:BarataEletrica@ThePentagon.com)

Vc é um cara bom na área informatizada, porém deveria ser mais amistoso.  
Não creio que um cara com tal capacidade deveria isolar-se do mundo.  
Minha opinião... Seja social..

Resposta: Eu era muito amistoso, no início. Aí percebi que as pessoas estavam me usando como manual da internet online. E eu sou meio contra esse negócio de trabalhar de graça.  
Eu passava duas horas diárias do meu tempo escrevendo e lendo emails.  
Agora, só passo 30 minutos.

---

De: [outrocara@algumlugar](mailto:outrocara@algumlugar)  
Para: [BarataEletrica@Thepentagon.com](mailto:BarataEletrica@Thepentagon.com)  
Cara, fui até a HP da barata,!  
Fiquei de bobeira com vc. Vc é um cara anti-social, prepotente, arrogante e mal-educado! Parece que vc só faz confirmar a fama de hackers, carckers freakers!Vcs tem um discurso muito bonito, de liberdade e em algum lugar eu li um manifesto que dizia que a tribo de vcs visavam distribuir pelo mundo, as informações que as pessoas tinham em seu poder e se negavam a passar.

Conversa fiada!!!  
Se vc teve facilidade de aprender, legal, mas tem outras pessoas que não tem essa facilidade! E vcs, ao contrario do que pregam, fazem igual as pessoas que vcs dizem combater! Se todos os hackers são como vc, deveriam ser banidos da Internet, pois o propósito da rede é justamente contraria a sua atitude prepotente e seletiva!  
Eu vou procurar na rede alguem que me ensine. Se eu não conseguir, vou tentar aprender sozinho. Se eu conseguir, eu vou fundar uma tribo mais ao estilo da internet, divulgando meu conhecimento, e pasando o que eu aprendi, totalmente ao contrario de vc!Cara, vc é muito arrogante e prepotente!  
Mas lembre-se que vc não é o único a deter esses conhecimentos!!!!!!

Resposta: Eu achei tão legal sua carta. Principalmente as últimas linhas. "Se eu não conseguir, vou tentar aprender sozinho". Autodidata.  
Se você entendeu isso, entendeu tudo e eu não preciso explicar nada.  
Se você não entendeu isso, nunca será o que procura ser.  
Quanto a minha atitude prepotente e seletiva, acho equivocada a sua



posição. Se eu não tivesse me preocupado em "distribuir" um pouco do conhecimento que tenho, você não me escreveria uma carta, porque não ia saber que existo. Faço votos que consiga fundar essa tribo. Vou bater palmas. É isso mesmo que você tem que fazer. Boa sorte.

De: Alguemlegal@alguumlugar ta bom, ta bom...

eu sei que vc naum acredita em amizade online,etc,etc,tal...  
eu li todos os BE's e foi ele que o que mais me influenciou a naum ir pro dark-side of hacker... eu achava que hacker era quem invadia computadores(malditas crianças!!!).  
Parabens sobre os txts sobre a mente... sao realmente classe A... eles "mergulham" fundo nesse assunto... espero que continue com txts desse estilo... aprendi (com vc mesmo) que se tem que ser insistente... ;-)).Mais um vez parabens pela força de vontade que tem em continuar com o e-zine e com essa qualidade... e ai, ja conseguiu um trampo? espero que sim...

caras como vc e Mitnick eh que deveriam montar Microsofts da vida, ai sim poderiamos falar que temos um SO de qualidade...afinal, ja ouviu falar da backdoor do win98?

eu tava falando com um cara da HackHour(o KraiL) ai ele disse duns Paraguayos que descobriram isso... seria uma materia interessante, pena que eu naum tenha material pra te mandar...

Fico por aki...

Boa Sorte

Resposta: Nem precisa me mandar alguma coisa. O negócio é que sou realmente um cara ocupado (Além de cheio de problemas). Acho legal que com um hobby que nem o meu fanzine eu consiga influenciar positivamente as pessoas. Obrigado pelos elogios. De:  
Alguemjoia@alguumlugar

..Oi, Denerval, está tudo bem contigo ?!, eu espero que sim. Bem, vos

mando esse mail dizendo que tenho muita admiração pelo que vc faz e tem feito, acompanho as edições da Barata há muito tempo e as aprecio muito, e um tanto quanto difícil achar coisa boa em português, em se falando dos temas abordados pela Barata. Não me alongando muito, um grande abraço e obrigado por continuar a escrever esse Zine que realmente é

muito bom. T+.

ass: A?????(papinhoo), Belém-PA.

Resposta:

É pensando em leitores como você que eu ainda continuo.. Só que meu nome é D-E-R-N-E-V-A-L (todo mundo erra e todo mundo eu corrijo).

---

De: mulher@alguumlugar

Quero te conhecer...

Resposta: Fácil. Você só vai precisar de um dicionário inglês/português ou da máquina de traduzir do altavista. Clica no URL: <http://college.antioch.edu/~totally/geek.html>

De resto, minha aparência é meio modesta: 1,95 de altura, olhos azuis claros, rosto lembrando uma mistura do Robert Redford com o Tom Cruise. Infelizmente o pessoal me confunde com o Jean Claude Van Dame, exceto quando me vêem de perto, porque aí sou mais alto, pareço mais o "Hulk Hogan". Meus amigos me chamam de "curupira" (meu nick), as mulheres me chamam de "lindo, gostoso, tesouro". O grande problema é me tirar da frente do computador.. ;-)

De: Alguemfolgado@alguumlugar

E ai cara, tudo beleza?

Negocio e o seguinte. Estou fazendo um trabalho sobre segurança na web, e tenho que fazer um programinha para demonstrar realmente que a Internet nao eh segura.

Soh que estou bastante atarefado e nao disponho mais de muito tempo, ai, lembrei de ti.

Será que tu nao tens ai algum programinha desses feitos em C (preferencialmente) ou Java para mandar pra mim.

Valeu,  
???????

Resposta: Eu não envio esse tipo de dica ou programa. De: alguemlegal@alguumlugar.sul.br

Aki no Brasil a policia esta logando todos os canais hackers. As provedoras estao cacando muita gente e colocando bina por tudo.Deu altos rolos lá em Porto Alegre. Alias...a mandic de sampa e de porto alegre estao com altos binas...Entao a gurizada ta se estrepando feio..Eh muito ruim isto tudo. As coisas acabam sendo distorciadas e akeles que fazem um hacking de verdade acabam se ralando por uma gurizada infeliz e trouxa.

Enfim...tudo anda conforma a musica. Estamos tao atrasados por aki neste pais que eu fico as vezes extremamente deprimido. E quando vejo a falta de etica existente no meio hacker do Brasil..fico mais ainda. Mas tem gente boa. E eh nestes q eu aposto. Vc inclusive.

Resposta: Valeu e fica a dica para a moçada: tentem não fazer nada errado.

Programas para "intrusos"

[http://www.softwarebuilders.com/SBI\\_Mall/Info\\_PC\\_Secure.html](http://www.softwarebuilders.com/SBI_Mall/Info_PC_Secure.html)

PC Secure 1.1

Personal Firewall

For Windows 95 users who want to keep intruders out and take control of their Internet access... automatically!

FREE! (Regularly US\$59.99), Download Today!

## Stop Intruders Cold.

PC Secure monitors all modem and Internet traffic passing in and out of your PC. Set your own personal access rules and every time you boot up this program starts working automatically. Every data transmission is screened against your rules... only what you have permitted passes, everything else is denied. Without a firewall your PC's files can be easily accessed -- even without your knowledge -- when connected to the Internet or an intranet. PC Secure is your personal firewall.

<http://199.170.0.83/hidden/evpc11.exe>  
<http://206.65.85.66/hidden/ws2setup.exe>

## HUMOR

Oracao da internet...

Servidores que estais em rede  
reconhecido sejam os vossos IP's  
Venham a nos os nossos e-mails  
sejam mantidos os nossos links  
Assim por cabo como por satelites  
O surf nosso de cada dia nos dai hoje  
Perdoai os nossos setups assim como nos perdoamos a linha telefonica  
E nao nos deixeis cair em Time-out  
e livrai-nos do lag  
Ath-end.

---

Assunto: FW: Descobriram .....

>Pessoal,  
>Finalmente descobriram a resposta para um dos grandes enigmas da humanidade.....  
>  
>  
>... o sexo dos computadores:  
>  
>Ficou finalmente comprovado, acima de qualquer duvida, o sexo dos >computadores: sao FEMEAS.  
>  
>Motivos:  
>  
>1- Assim que se arranja um, ha outro melhor na esquina;  
>2- Ninguem, alem do criador, eh capaz de entender a sua logica interna;  
>3- Mesmo os menores errinhos que a gente comete sao guardados na >memoria para futura referencia;  
>4- A linguagem nativa usada na comunicacao entre computadores eh > incompreensivel para qualquer outra especie;  
>5- A mensagem: "Bad command or file name" eh tao informativa quanto, > digamos: "Se voce nao sabe porque estou com odio de voce, nao sou eu  
> quem vai explicar, neh?"  
>6- Assim que voce opta por um computador, qualquer que seja, logo se ve  
> gastando a metade do seu contracheque em acessorios para ele.  
>

>Ficou finalmente comprovado, acima de qualquer duvida, o sexo dos  
>computadores.  
>

---

C++ é como sexo na adolescência (Enviada por Eugênio -  
www.putaquepariu.com)

- 1) Está na cabeça de todo mundo
- 2) Todo mundo fala sobre isto o tempo todo
- 3) Na realidade, quase ninguém está fazendo
- 4) Os poucos que estão fazendo:
  1. Fazem da maneira errada
  2. Desculpam falando que a proxima vez talvez sera' melhor
  3. Não praticam com segurança

---

Você sabe que usa a internet demais quando.. (enviada por Deborah,  
www.putaquepariu.com)

- \* Você acorda as 3 horas da manhã para ir ao banheiro e para checar seu e-mail na volta para cama
- \* Você tem uma tatuagem que diz: "This body is best viewed with Explorer 4.0 or higher"
- \* Você batiza seu filhos de Eudora, Mozillia e Arroacom
- \* Quando Você desliga o modem e sente uma especie de vazio como e você tivesse perdido alguém querido
- \* Você passa metade do tempo do vôo com o laptop no seu colo e seu filho no compartimento superior
- \* Você fica na faculdade por mais dois anos apenas para ter acesso grátis a Internet
- \* Você ri e humilha pessoas que tem modem de 2.400bps
- \* Quando seu computador quebra, você continua ligando para o telefone do provedor para ouvir o sinal de login
- \* Você descobre que após cada ponto final da sua monografia você escreve a palavra COM (putz, e não é que é verdade?)
- \* Você se apresenta como Fernando arroba mandic ponto com ponto br
- \* Todos seus amigos tem @ no nome.
- \* Seu cachorro tem sua própria home page.
- \* Você não consegue falar com sua mãe, ela não tem um modem.
- \* Você checa seus e-mails e aparece a mensagem : " No new messages" Ai você checa de novo.
- \* Você não sabe o sexo do seus tres melhores amigos porque eles usam nicknames neutros.
- \* Você diz ao motorista de taxi que mora no <http://qill.conjunto4.casa12/html>

---

Title : Gateway To Heaven  
Original : Stairway To Heaven  
Group : Led Zeppelin  
Author : EileenET Tronolone <et@sctc.af.mil>  
Intro : I just had to send it in, fellas. I'm sorry. I could not let all  
that stuff go by and not send it in.  
Song :

Gateway To Heaven

There's a lady who knows  
All the systems and nodes

And she's byteing a Gateway to Heaven  
She telnets there, she knows  
All the ports have been closed  
With a nerd she can get  
Files she came for

Woohoo  
Woo Hoo Hoo HooHoo  
And she's byteing a Gateway to Heaven  
There's an motd  
But she wants to be sure  
Cos she knows sometimes hosts have  
Two domains  
In a path by the NIC  
There's a burdvax that pings  
Sometimes all of our flames  
are cross-posted

Woohoo  
Woo Hoo Hoo HooHoo  
And she's byteing a Gateway to Heaven  
And it's processed by root  
Unix Labs will reboot  
NCR will then listen to reason  
And a prompt will respawn  
For those yet to logon  
And the networks will echo much faster

Woohoo  
Woo Hoo Hoo HooHoo  
And she's byteing a Gateway to Heaven  
If there's a lookup in your netstat  
don't be .alarmed now  
it's just a pinging from the link queen  
Yes there are two routes you can type in  
but in the long run  
there's still time to change the net you're on  
(I hope so!)

And as we find stuff to download  
We ftp and we chmod  
There was a sysadm we know  
Who changed the server to her own  
She had root privs and she used chown  
She hacked out on the DDN  
And if you tail her stdin  
Then you will find what you had lost  
And get it back with cpio  
To be a hack and not to scroll...

And she's byteing a Gateway to Heaven

---

Title : Software for Nothing  
Original : Money for Nothing  
Group : Dire Straits  
Author : Brent CJ Britton  
Intro :  
Song :

Software for Nothing

=====

by: Brent CJ Britton

With appologies to Mark Knopfler.

I waaaant my.. I waaaant my... I waaaant my C-R-T.....

Now look at them hackers,  
That's the way ya' do it.  
Ya' play with mem'ry that you cannot see.  
Now that ain't workin, that's the way ya do it.  
Get your software for nothing and your chips for free.

Now that ain't workin, gotta CPU-it.  
Let me tell ya, them guys ain't dumb.  
Maybe crash the system with your little finger,  
Maybe crash the system with your thumb.

We got to install micro-data-bases,  
Gotta make things run like a breeeeze.  
We gotta help these foreign students,  
We gotta help these mindless E.E.'s...

The little Hacker with the Pepsi and the Munchos:  
Yeah, buddy, don't like to SHARE...  
The little Hacker got his own compiler,  
The little guy don't change his underwear.

We got to install the latest debugger,  
Under budget, and optimiiiiiiized.  
We got to have more muddy-black coffee,  
We got a green glow in our eyyyyyyes...

I shoulda' learned to play with Pascal.  
I shoulda' learned to program some.  
Look at that drive, I'm gonna stick it on the channel,  
Man, it's better than the old one...

And who's up there, what's that? Beeping noises?  
He's bangin on the keyboard like a chimpanze.  
Oh that aint workin, that's the way ya do it,  
Get your software for nothin', get your chips for free.

---

Title : UNIX  
Original : Money  
Group : Pink Floyd  
Author : Jim Flanagan <flanagan@grover.stat.washington.edu>  
Intro : In the spirit of the UNIX rock adaptations, I drag this out.  
Song :

UNIX\* [To the tune of \_Money\_ by Pink Floyd]  
----

UNIX, it's a gas;  
grab that VAX with  
both hands and

make it crash.

UNIX, it's a hit;  
Don't give me that  
PC DOS Bullshit.

I'm into well benchmarked  
POSIX Open Systems  
I think I need a RISC chip.

UNIX, jmp back;  
I'm all niced now  
pop your frame off of  
my stack.

---

\*UNIX is a trademark of AT&T

---

Title : Unix Man  
Original : Nowhere Man  
Group : Beatles  
Author : Brad Morrison <brad@Sugar.NeoSoft.com>  
Intro :  
Song :

UNIX Man (to The Beatles' "Nowhere Man")

-----

He's a real UNIX Man  
Sitting in his UNIX LAN  
Making all his UNIX .plans  
For nobody

Knows the blocksize from 'du'  
Cares not where /dev/null goes to  
Isn't he a bit like you  
And me?

UNIX Man, don't worry  
It's the tube that's blurry  
UNIX Man  
The new kernel boots, just like you had planned

He's as wise as he can be  
Programs in lex, yacc and C  
UNIX Man, can you help me  
At all?

UNIX Man, please listen  
My printout is missin'  
UNIX Man  
The wo-o-o-orld is your 'at' command

---

Title : Unix Wizard

Original : Pinball Wizard  
Group : The Who  
Author : Jamie Mason <jmason2@gpu.utcs.utoronto.ca>  
Additions by Wayne Throop <...!mcnc!aurgate!throop>  
Intro : I also found this thing which I sorta wrote this summer. This is  
dedicated to all those weary Unix hacks who spend their entire  
waking lives stuffing /dev/tty??'s clist so that processes have  
something to read. :-)  
[JM]  
It seems to me this can be improved quite a bit, to make it scan  
better with the score, and such. "I have a modest example here."  
[WT]  
Song :

#### Unix Wizard

Ever since I heard of Unix  
I've always had a ball,  
From SunOS to Minix  
I must have run 'em all  
But I ain't seen nothing like him  
On systems large or small  
That tired, squinting, blind kid  
Sure makes a mean sys call!

He sits like a statue,  
Becomes part of the machine,  
Feeling all the limits,  
Knows what the signals mean  
Hacks by intuition  
His process never stalls,  
That tired, squinting blind kid  
Sure makes a mean sys call!

He a Unix Wizard,  
I just can't get the gist  
A Unix wizard's  
Got such a mental twist

How do you think he does it?  
I don't know!  
What makes him so good?

Ain't got no distractions  
Don't hear no beeps or bells  
Don't see no lights a flashin'  
Ignores his sense of smell  
Patches running kernels  
Dumps no core at all,  
That tired, squinting and blind kid  
Sure makes a mean sys call!

I thought I was  
The process table king,  
But I just handed  
My root password to him.

Even on my favorite boxen,  
His hacks can beat my best.



The network leads him in,  
And he just does the rest.  
He's got crazy Finger servers  
Never will seg-fault...  
That tired, squinting blind kid  
Sure makes a mean sys call!

#### Buscas Nacionais:

<http://www.telesc.com.br/axl/html/assin.htm>  
<http://www.telesp.com.br>

[www.supermail.com.br/amarelas](http://www.supermail.com.br/amarelas)  
<http://www.telepar.com.br:8081/>

<http://www.telebrasil.net.br/>  
<http://200.223.31.132/axl/102.html>

<http://www.listas-amarelas.com.br>  
<http://www.acheinet.com.br>

<http://www.supermail.com.br>  
<http://cf2.uol.com.br/listapub/index.cfm>

<http://www.rio.com.br/~emailbr>  
<http://www.quem.com.br>

<http://www.zeek.com.br>  
<http://www.cade.com.br>

[ttp://bookmarks.alternex.com.br](http://bookmarks.alternex.com.br)  
<http://www.surf.com.br>

#### Mapas de Cidades:

São Paulo <http://ww1.zaz.com.br/cidades/sp/mapas.htm> Rio de Janeiro  
<http://ww1.zaz.com.br/cidades/rio/mapas.htm>

Porto Alegre <http://ww1.zaz.com.br/cidades/poa/mapas.htm> Brasília  
<http://ww1.zaz.com.br/cidades/br/mapas.htm>

Cascavel <http://ww1.zaz.com.br/cidades/cvl/mapas.htm>

---

#### Links Variados:

<http://members.aol.com/cyberpsoft/cyberps.htm> Mulher Virtual (ainda não sei direito o que é, to tentando entender uma geek girl  
<http://www.eecis.udel.edu/~masterma/GuideToGeekGirls.html>, encontrei isso no <http://www.owl.net.rice.edu/~indigo/gstod/> Geek Site of the Day).

Agora, se você é daqueles que tem algum problema com computadores, pode tentar essa página <http://www.cpu.lu/~gkes/pcrepair/> ou esta <http://members.aol.com/spoons1000/break/index.html> . Mas não faça nada sem consultar um técnico!

Um lugar interessante: <http://www.fulldisclosure.org/>

Talvez a máquina de busca mais sacana do planeta, se você não tem o que fazer (não confundir com página pornô)  
<http://www.metaspy.com/spy/unfiltered.html>

Eu odeio o Brasil <http://www.geocities.com/SiliconValley/Campus/9633/>  
Tem um monte de coisas que o cara não está errado..

[ww2.zaz.com.br/estiloweb/estilo](http://ww2.zaz.com.br/estiloweb/estilo) Páginas explicando como é que se faz as alterações necessárias no seu micro (quando você usou aquele CDRom da UOL e ele trocou toda a configuração de acesso ao seu servidor)

<http://www.antispam.org.br/> Movimento Anti-Spam Brasileiro  
Só porque eu odeio correspondência não autorizada

<http://www.fee.unicamp.br/~eamonlo/humor.html>

Máximas e Mínimas do Barão de Itararé Sempre fui fã desse cara

<http://www.farol.com.br/lima/perl/>

Perl @ Brasil Perl é uma linguagem de computação super-legal, gratuita como o Linux e poderosa

<http://w3.to/alemao> Uma compilação de páginas relativas a língua alemã (me formei nisso)

<http://www.terravista.pt/ancora/1488>

O Lado Negro da Web Um lugar com uma compilação de URLs muito fora do comum (vide abaixo)

<http://www.necronomi.com/projects/666/> Não recomendo, mas peguei esse site no URL acima (como fazer pacto)

[http://members.tripod.com/~don\\_10/](http://members.tripod.com/~don_10/)

Don Juan Home Page Talk Planet - tem um monte de coisa de IRC, fabricação de página, etc..

<http://www.geocities.com/CapitolHill/Senate/7677>

Site do Consumidor Lesado O nome diz tudo

<http://www.mp3.com> Música Mp3 Tudo sobre MP3

<http://www.gabrieltorres.com>

Site de Hardware do Prof. Gabriel Torres

<http://www.freespace.com.br/rj/fjup/>

Games.br Página de Games

<http://www.amarillas.com/>

Índice de Páginas Amarelas de Argentina

<http://www.geocities.com/CapitolHill/3038/>

64 - Regime Militar Parece um bom texto sobre essa história obscura

<http://www.brunazo.eng.br/denuncia.htm>

Denúncias de falhas na Urna Eletrônica

<http://www.blue.com.br/>

Sinal Alternativo e-Zine Como fanzine tem uma porção de links bons

(alguns eu copieiei e coloquei aqui), uns artigos legais também

Sobre Firewalls (tirado da lista condor@uground)

<http://linux.samiam.org/firewall.html>

<http://linux.samiam.org/firewall.text.html>

<http://www.wolfenet.com/~jhardin/ipfwadm.html>

[http://sites.inka.de/sites/lina/freefire-1/index\\_en.html](http://sites.inka.de/sites/lina/freefire-1/index_en.html)

<http://www.ssc.com/lj/issue25/1204.html>

<http://www.sun.com/sunworldonline/swol-01-1996/swol-01-firewall.html>

<http://csrc.nist.gov/nistpubs/800-10/main.html>

<http://www.3com.com/nsc/500619.html>

---

#### BIBLIOGRAFIA:

A grande maioria está espalhada pelo texto. As "hackers songs" eu consegui

com

o Alta Vista digitando Hacker Lyrics. O material do "Mercadores de Opinião" veio do <http://www.epic.org> ou <http://www.privacy.org>, também teve coisa do site de Fernando Pessoa na USP, <http://www.lsi.usp.br/art/pessoa/>

O material da Microsoft, parte veio do site anti-microsoft, parte veio de um site

de hacking que tinha diretórios cheios de piadas do gênero. Não recordo qual.

O texto da Carolyn P. Meinel eu descobri inicialmente na hackersclub, mas depois vi em vários outros lugares. Ela deu permissão. As piadas vieram da lista piadas-1,

da

"3T" veio de história pessoal e de outras histórias escutadas pela vida afora.  
Sobre Firewalls (tirado da lista condor@uground)